A UNIÃO

Ano CXX
Número 233
R$ 1,00
Assinatura anual
R$ 160,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 3 de novembro de 2013

120 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br facebook.com/uniaogovpb Twitter > @uniaogovpb jornalauniao.blogspot.com

Esportes

Um jogo para entrar na história

Se vencer o Juventude hoje no Almeidão por 1x0 o Botafogo será o campeão da Série D do Brasileirão, título inédito na história do clube. PÁGINA 21

Políticos também fazem críticas ao excesso de partidos no país

Parlamentares paraibanos afirmam que, entre outros problemas, a grande quantidade de agremiações políticas prejudica o funcionamento dos diretórios e confunde o eleitor. PÁGINA 17

Entulhos da construção civil são jogados em rios e terrenos
PÁGINA 13

SAÚDE

Quedas levam 140 idosos por mês ao Hospital de Trauma da capital

Entre janeiro e setembro deste ano, o Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa atendeu 1.258 casos envolvendo queda de idosos. Especialistas alertam para prevenção. PÁGINA 14

FOTO: Divulgação

A estiagem ameaça o abastecimento de água em 55 municípios paraibanos, onde muitos reservatórios estão em situação crítica

Seca provoca prejuízos em várias regiões da Paraíba

As chuvas ficaram 50% abaixo da média em regiões da Paraíba, como Cariri e Curimataú. A estiagem prolongada castiga dois milhões de pessoas e a situação pode se agravar. PÁGINA 15

O cangaço e as peculiaridades na vida de Lampião e Antônio Silvino
PÁGINA 25

ECONOMIA

Falta de mão de obra qualificada atrasa crescimento da indústria
PÁGINA 11

Dicas ajudam pais a escolher a melhor escola para os filhos
PÁGINA 9

2ºCaderno

FOTO: Piu Dip/Divulgação

Centro Interativo do Circo oferece oficinas gratuitas de hip hop, audiovisual e arte circense PÁGINA 5

FOTO: Divulgação

Evento amanhã em JP lembra os 99 anos da morte do poeta paraibano Augusto dos Anjos PÁGINA 8

clima & tempo

Fonte: INMET

Litoral	Cariri-Agreste	Sertão
Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
29° Máx. 22° Mín.	33° Máx. 20° Mín.	35° Máx. 22° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R$ 2,256 (compra)	R$ 2,257 (venda)
DÓLAR TURISMO	R$ 2,150 (compra)	R$ 2,260 (venda)
EURO	R$ 3,043 (compra)	R$ 3,044 (venda)

- Estão abertas as inscrições para o III Prêmio Criança.PB de Jornalismo
- Termina hoje o 8º Seminário Norte Nordeste de Kendo e Iaido, na capital
- Começa amanhã, na Casa Rosada, em Jaguaribe, a Semana do Design na PB
- I Encontro de Pesquisadores em Biologia na UFPB segue até quarta-feira

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	03h47	2.4m
baixa	09h49	0.2m
ALTA	16h02	2.5m
baixa	22h09	0.1m

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6511/3218-6509

Editorial

Educação versus barbárie

A educação é o alicerce do Estado Democrático de Direito. É a via mais segura para a construção de um modelo de desenvolvimento econômico, cuja riqueza gerada esteja a serviço das relações sociais balizadas pela ética, e não o contrário. Dinheiro gera conforto e desconforto. É necessário fazer a opção correta. Sem educação um país pode até tornar-se rico; porém estará mais próximo da barbárie que da civilização.

Portanto as crianças e os jovens devem ser educados não só para adquirirem ou desenvolverem aptidões técnicas, como também, e principalmente, para saberem o que é cidadania, de modo a exercê-la em sua plenitude. Isso inclui, por exemplo, o zelo pelo patrimônio público e o respeito para com o direito alheio. Não pode ser chamado de educandário ou de educador quem orienta seus alunos apenas para ter sucesso no mercado de trabalho.

Nenhum governo do planeta, por mais diligente, nenhuma polícia do mundo, por mais bem treinada e equipada que seja, substitui um cidadão bem educado como arma contra a corrupção, por exemplo. A consciência é moldada pelos valores. E valores são transmitidos e aprendidos. A família e a escola, em primeiro lugar, foram e devem continuar sendo o repositório natural da tradição moral de um povo; as fontes de saber onde a juventude deve beber.

Por isso, gerou muito debate, nas redes sociais, a afirmação feita pela educadora, escritora, professora e filósofa gaúcha Márcia Tiburi, durante o 1º Fórum dos Estudantes, ocorrido, na semana passada, em Atibaia (SP), segundo a qual a "ética está fora de moda no Brasil". Para se ter uma ideia do alcance das palavras da filósofa, além do público presente ao evento, mais de 170 mil internautas acompanharam o fórum inaugural dos estudantes.

No fórum, Márcia abriu o ciclo de palestras "A educação contra a barbárie" e justificou sua tese explicando que em um "país corrupto" onde mais de R$ 200 bilhões em impostos são surrupiados dos cofres públicos todos os anos, "falar sobre ética está fora de moda". Ela defendeu a importância da educação em uma sociedade que optou pelo caminho da barbárie e alertou para o perigo dos jovens se transformarem em "fascistas alienados".

Sem educação adequada, os jovens, na opinião da filósofa, são atraídos por uma cultura marcada pela ausência de reflexão e ética. Neste universo, o indivíduo trabalha e consome em demasia, mas pensa muito pouco. E, quando pensa, pode estar sonhando com algo em torno de 2 trilhões de dólares - valor estimado de dinheiro lavado anualmente no mundo. "Como podemos mudar isso?" Esse é o grande desafio do Brasil, de acordo com a educadora gaúcha.

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Saudade à beira do caminho

"Como o volume do acervo do colégio já estava reservado, li a edição da Agir na Biblioteca Pedro Gondim, em Jaguaribe."

Sabem quando a gente chora vendo um filme? Pois eu quase chorei quando li há poucos dias no site de um sebo virtual a descrição sobre o estado de conservação de um livroque, editadoem 1958, iriase tornar marcante em minha vida. Não, não é nenhum clássico, nenhuma obra-prima da literatura universal,nenhum grande romance brasileiro, nada disso. É um título do paraibano (da cidade de Monteiro), José Rafael de Menezes: "Caminhos do Cinema". Ah, que belas recordações esse pequeno grande livro me traz!

Folheei-o pela primeira vez na biblioteca do Liceu (sim, o Liceu tinha uma biblioteca maravilhosa, no térreo, junto à Sala dos Professores). E o revi, faz uns cinco anos, no apartamento de Ipojuca Pontes, no Rio. Acreditem, a emoção do reencontro foi a mesma: tocou-me profundamente rever aquela capa em fundo preto, letras em tom laranja, com a foto de Gelsomina, personagem de Giulietta Masina em "La Strada", de Federico Fellini, marido da atriz. À época do Liceu, antes de comprar meu exemplar, e como o volume do acervo do colégio já estava reservado, li a edição da Agir na Biblioteca Pedro Gondim, em Jaguaribe (sim, em Jaguaribe havia uma maravilhosa biblioteca estadual, na RuaAderbal Piragibe).

Ler "Caminhos do Cinema" era básico para quem aspirava a ser crítico de cinema. Eu tinha essa aspiração, influenciado pela leitura diária das colunas especializadas de jornais do Rio (Moniz Viana, no "Correio da Manhã"; Salvyano Cavalcanti de Paiva, no "Diário de Notícias"; Ely Azeredo, no "Jornal do Brasil") e de João Pessoa (Antônio Barreto Neto e Linduarte Noronha, n"A UNIÃO"; Ipojuca Pontes e Wills Leal, n"O Norte", entre outros). Influenciado por Pedro Santos e Paulo Melo, dirigentes do Cine Clube Charles Chaplin,eu estrearia como aspirante de críticono "Borrão de Cinema", seguindo-se a função de colunista em jornais locais.Só que os caminhos para esse trajeto foram abertos por José Rafael de Menezes.

Por puro desleixo, ou por razões que nem sei como explicar, o meu exemplar de "Caminhos do Cinema" sumiu, perdeu-se em alguma mudança de endereço ou em algum lugar do passado. Também sem explicação, bateu-me recentemente uma saudade imensa do pequeno grande livro da Agir Editora. Eterminei por ler no site do sebo virtual a seguinte descrição sobre o estado em que se encontra o volume oferecido ao preço de R$ 14,00: "Capas e lombada um pouco gastas, com danos. Livro empenado pela umidade. Corte irregular. Miolo em bom estado. Sublinhados a giz de cera em algumas páginas. Páginas escurecidas pelo tempo."

Meu Deus, como senti vontade de chorar!

UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Prefeito algumas vezes de São José de Caiana, Gildivan Lopes, o "Galego de Caiana", enfrentou alguns problemas por conta do manuseio de verbas públicas. Hoje, se diz enfastiado da política, mas não perde o bom humor, mesmo em situações embaraçosas.

Certa vez , bebia no "Pau Mole" , um extinto quiosque da orla que congregava os legítimos representantes do "nome da casa", quando veio a conta. O "galego" tentou pular fora:

- Eu não tenho uma prata! Tô duro!

O jornalista e iconoclasta Marcos Tavares não perdoou:

- Como é, "galego"? Você vive respondendo a uma série de processos por desvio de dinheiro da prefeitura, e agora vem dizer que está liso?

O "galego", com um ar falsamente triste, debulhou-se em lamentos:

- Isso é uma injustiça. Tudo que peguei foi para o povo. Distribui entre os pobres. Tanto que fiz um comício e disse que estava deixando tudo, decepcionado com tudo. O povo protestou. Teve uma mulher que disse: O senhor é um homem bom. Se o senhor sair daqui, eu vou com o senhor para onde o senhor for.

Marcos Tavares não se conteve:

- Quem era essa mulher, "galego"?

O "galego" não se fez de rogado:

- A minha, Marcos"! A minha!

PROTESTO

No dia primeiro a maioria das prefeituras de Sergipe não abriu as portas de suas repartições para atender as atividades administrativas. O movimento tende a se estender aos demais estados, como forma de protesto pela escassez de recursos federais. Uma nova marcha em Brasília, coordenada pela Confederação Nacional dos Municípios está programada para o dia 12 próximo.

CORREIÇÃO FEDERAL

De amanhã até sexta-feira a Corregedoria do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, sediada em Recife (PE), realizará a correição ordinária nas varas da Seção Judiciária da Paraíba, distribuídas em João Pessoa, Campina Grande, Sousa, Monteiro, Guarabira e Patos. Nesse período, serão inspecionados os processos físicos.

Já os processos virtuais, dos Juizados Especiais Federais e da Turma Recursal, serão correicionados da sede do Tribunal, no período de 18 a 22 deste mês, através dos sistemas Creta e do Processo Judicial Eletrônico (PJe). Durante esse período, o atendimento ao público e as audiências ocorrerão normalmente. A correição também verificará o cumprimento das metas prioritárias estabelecidas pelo CN e pela própria Corregedoria do TRF5.

PREVENÇÃO

Com um olho na Copa e outro na funcionalidade, em pleno ano de campanha o governo determinou à Caixa Econômica Federal a escalar tutores para orientar os projetos de mobilidade urbana de Estados e municípios, pelos quais é possível obter a liberação de dinheiro da União. O objetivo do governo da presidente Dilma Rousseff é acelerar os gastos com obras de transporte público.

NORDESTE

Os presidenciáveis, principalmente Eduardo Campos (PSB), tem intensificado ações no sentido de unir o Nordeste em torno da oposição. Afinal, Dilma derrotou José Serra por cerca de 10 milhões de votos, exatamente, número equivalente à vantagem que a presidente conseguiu na região, onde o Bolso Família faz a diferença. Ou seja, no resto do país, o pleito estaria empatado.

GAVETA

Obviamente pressionada pelo PT, a Mesa Diretora do Senado engavetou o pedido da Comissão da Violação do Direito Humano à Saúde (CPI do Erro Médico), que havia sido aprovada pelo presidente Renan Calheiros. Dezenas de dossiês contra médicos, em especial de Brasília, com fotos e provas, pararam na mesa do senador Magno Malta (PR-ES), que lutou pela instalação. Para quem mandou buscar médicos cubanos, é bom não arriscar.

BOMBEIROS

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou projeto que autoriza município sem Corpo de Bombeiros a criar brigada de combate a incêndio e de salvamento. O texto aprovado – um substitutivo à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 19/2013 – diz que a medida deve ser prevista em lei estadual. A legislação deverá instituir o serviço, e também atribuir ao Corpo de Bombeiros Militar sua regulamentação, fiscalização e supervisão técnica.

A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE Fernando Moura
DIRETOR ADMINISTRATIVO José Arthur Viana Teixeira
DIRETORA DE OPERAÇÕES Albiege Fernandes
DIRETOR TÉCNICO Gilson Renato
EDITOR GERAL William Costa
EDITOR ADJUNTO Clóvis Roberto
SECRETÁRIA DE REDAÇÃO Renata Ferreira
CHEFE DE REPORTAGEM Conceição Coutinho
EDITORES SETORIAIS: Ademilson José, Geraldo Varela, Glaudenice Nunes, Juneldo Moraes e Neide Donato
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Henri Netto
Engenheiro

Paraibano ganha prêmio nacional de engenharia

Teresa Duarte
tersesaduarte2@hotmail.com

A obra do Mirante do Centro de Convenções Poeta Ronaldo Cunha Lima rendeu ao engenheiro calculista paraibano Henri Netto a premiação "Menção Honrosa" no IIº Prêmio Talento Engenharia Brasileira de Consultoria e Engenharia Estrutural. A cerimônia de premiação aconteceu no dia 17 último em São Paulo e a comissão calculista escolheu o projeto do paraibano como um dos cinco finalistas na categoria edificações entre 300 participantes. O concurso que acontece em nível nacional possui as categorias Pequeno Porte, Obras Especiais, Infraestrutura e Edificações. Henri Netto, engenheiro da Logos Engenharia e Arquitetura, empresa responsável pelos cálculos do projeto arquitetônico do novo Centro de Convenções da Paraíba, obra que é considerada como um dos mais modernos equipamentos dessa categoria no país, confessa que está muito orgulhoso com a premiação, não somente pela valorização do seu trabalho, mas também por ser essa a primeira vez que um paraibano é contemplado com uma menção honrosa dessa natureza. Na entrevista a seguir, ele fala sobre os itens considerados essenciais na obra e que contaram como pontos favoráveis na premiação, revela que divide a sua alegria com todos os paraibanos e diz que essa conquista serve de exemplo para mostrar que a Paraíba conta com excelentes profissionais.

Qual a importância do Prêmio Engenharia Estrutural?

É uma premiação que já ocorre há 11 anos a nível nacional, sendo realizada pela Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural (Abece), tendo a comissão julgadora formada por profissionais ligados à Abece, Siderúrgica Gerdau e à Editora PINI. Todos os anos os profissionais enviam os seus projetos de cálculo estrutural para concorrerem ao prêmio, ou seja, o em engenheiro tem que enviar a forma e as fotos porque a obra já deve estar pronta. Então, a comissão calculista formada de sete engenheiros, leva em conta a aplicação dos materiais, criatividade do projeto, solução técnica que você adotou e, principalmente a monumentalidade, que é o projeto como monumento para o entorno. Por isso, nós escolhemos o Mirante do Centro de Convenções Poeta Ronaldo Cunha Lima.

Em que consiste o projeto do Mirante do Centro de Convenções Ronaldo Cunha Lima?

Nós enviamos esse projeto porque ele tem todo o diferencial que o Prêmio Talento busca. O projeto do Mirante do Centro de Convenções é um restaurante no formato de triângulo, que possui 50 por 50 metro e balanços de 19 metros. O balanço na linguagem técnica da engenharia é uma parte da obra onde tudo fica solto, ou seja, um pilar com 22 metros sem nenhum tipo de apoio, isso no caso do nosso mirante. Foi exatamente esse balanço do projeto que chamou muito a atenção dos engenheiros da comissão calculista, que são profissionais de top da engenharia nacional.

Como o senhor recebeu a notícia da premiação?

Todos os anos eu enviava um projeto para concorrer ao Prêmio Talento Engenharia Brasileira de Consultoria e Engenharia Estrutural, mas nunca havia sido escolhido. Então, quando eu recebi a notícia que havia ficado entre os cinco selecionados, eu já me senti realizado em estar incluído entre os cinco melhores engenheiros calculistas do país. Então, como eles anunciam a premiação entre os cinco escolhidos na solenidade de entrega do prêmio, eu fiquei surpreso quando anunciaram o meu nome. Em cada categoria eles escolhem dois prêmios, um desse é uma viagem para os Estados Unidos e o outro é a Menção Honrosa. Os dois, ficam no www.site.abece.com.br , site da Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural e em todas as revistas que circulam em todo o Brasil. Na verdade quando eles falaram o meu nome eu fiquei desorientado. Na cerimônia em São Paulo, ocorrida no dia 17 de outubro último, contou com os grandes mestres da engenharia do Brasil.

Essa foi a primeira vez que um engenheiro calculista paraibano foi contemplado com essa premiação. O que isso representa?

Na verdade esse prêmio é motivo de muito orgulho para a minha carreira e também pelo lado regional, já que essa foi a primeira vez que um engenheiro calculista da Paraíba foi contemplado e isso foi muito gratificante. Eu estou muito feliz e divido essa felicidade com todos os paraibanos porque esse prêmio serve também para mostrar que nós temos aqui excelentes profissionais e que nós devemos sempre tentar buscar esse reconhecimento nacional. Todos ficaram encantados quando o Mirante do Centro de Convenções Poeta Ronaldo Cunha Lima foi exibido no telão, durante o momento que meu nome foi anunciado como contemplado, a plateia de altíssimo gabarito ficou encantada com a beleza da obra.

O que a premiação "Menção Honrosa" representa para a careira de um engenheiro calculista?

Representa uma grande valorização profissional. Eu digo isso porque esse concurso não visa dinheiro, ou seja, os concorrentes não necessitam pagar e também receber, a sua valorização vem pelo reconhecimento ao projeto de um profissional. Então, para você ter um projeto reconhecido por essa comissão, que para mim é de altíssimo gabarito, não é necessário mais nada porque o seu reconhecimento já é tudo na vida profissional.

Como se projeta uma obra desse porte?

Em primeiro lugar um projeto arquitetônico tem que ser projetado por um arquiteto, feito isso ele é encaminhado ao engenheiro calculista, que é o meu caso. Então, com um projeto estrutural você faz com que aquela obra seja concretizada ou que tudo aquilo projetado pelo arquiteto seja construído. No caso do projeto arquitetônico e paisagístico do Centro de Convenções Poeta Ronaldo Cunha Lima, a arquiteta mineira Isabel Caminha foi a responsável. Quando ele esteve aqui em João Pessoa na proposta do Centro de Convenções, ela quis prestar uma homenagem a ponta mais oriental das Américas e, quando ela conheceu o monumento do farol instalado na ponta do Cabo Branco, projetou o Mirante do Centro de Convenções nela. Ou seja, ela projetou o restaurante em forma de triângulo e, se você observar ele segue o modelo do farol, e ele quis homenagear porque nós somos conhecidos no Brasil como o ponto mais oriental das Américas. E quando ela fez isso ela criou várias dificuldades para o calculo estrutural, porque você fazer aqueles vãos enormes em um único apoio que é o central é complicado. Porém, quando eu solucionei as dificuldades o projeto ficou singular porque não existe outro desse modelo arquitetônico no Brasil.

> É uma premiação que já ocorre há II anos a nível nacional, sendo realizada pela Associação Brasileira de Engenharia e Consultoria Estrutural (Abece)

APOSTANDO NA SORTE

Paraibano sonha com bilhete premiado

Destinação de investimento do almejado prêmio varia de pessoa para pessoa

Herbert Clemente
Especial para ***A União***

Quem não gostaria de ficar milionário do dia para a noite ou de receber de uma só vez uma determinada quantia em dinheiro que grande parte dos trabalhadores brasileiros teria acesso apenas se juntasse, sem gastar uma moeda, o salário adquirido em anos de esforço? Imaginar a possibilidade de um quadro como esse se tornar realidade impulsiona diariamente um grande número de pessoas a apostar em alguma e, em vários casos, em mais de uma das 10 modalidades de loterias da Caixa Econômica Federal. O objetivo dos apostadores é o mesmo: ser dono de um bilhete premiado. Mas a destinação do sonhado prêmio varia de pessoa para pessoa.

Para o romântico Carlos Leôncio, 24, analista de sistemas web, ganhar os R$ 70 mil na Loteria Instantânea da Caixa daria a ele a oportunidade que tanto espera para se casar com Raíssa Cunha, pessoa com quem mantém um relacionamento que já dura 6 anos.

"Toda vez que vou no Hiper Bompreço compro algumas raspadinhas na lotérica de lá. Já cheguei a ganhar dez reais, mas se ganhasse o prêmio todo eu faria uma surpresa para a minha namorada, pularia de paraquedas de um helicóptero alugado com uma camisa escrito 'Casa Comigo?'. Além de casar eu trocaria o carro, compraria um notebook Razer Blade e o restante do dinheiro botaria no apartamento que estou quitando", afirmou Carlos.

Enquanto preenchia um volante da Lotomania em uma casa lotérica da capital, a operadora de caixa Vanessa Laíssa, 23, disse apostar poucas vezes no ano e afirmou que se ganhasse o prêmio iria comprar um apartamento, além de ajudar a família. Laíssa informou que a escolha dos números de suas apostas é baseada em sonhos, datas de nascimentos e datas de comemorações importantes para ela.

Se tirasse a sorte grande em um dos sorteios das loterias da Caixa, o supervisor de instalações elétricas Egnaldo Nascimento, 41, declarou que iria "ajudar bastante a minha família, que é humilde que nem eu, e viver a minha vida". Egnaldo disse que joga todas as quartas-feiras e, às vezes, segundas, quartas e sextas. Com relação à loteria escolhida para fazer uma "fezinha", o apostador enfatizou que não tem preferência, joga em todas.

Segundo ele, os números marcados nos volantes são sempre os mesmos. Claro que Egnaldo não os revelou. O apostador também é cético quanto a ritos na hora da marcação dos volantes. "Eu acho que num deve pensar muito, a sorte é cega, onde ela bate prega. É marcando e o que tiver que ser será", disse. O supervisor de instalações elétricas alimenta a esperança de um dia mudar de vida devido às apostas nas loterias. "Um dia, com fé em Deus, eu vou ganhar", finalizou.

O sonho de se tornar milionário e a partir daí poder realizar todos os desejos que o dinheiro pode pagar tem atraído para as casas lotéricas um número cada vez maior de apostadores. Não importa se é preenchendo volantes com datas especiais, números fixos da sorte, números aletórios ou raspando bilhetes, todo apostador carrega a expectativa de ganhar uma carrada de dinheiro e, no dia que isso acontecer, pelo menos alguns deles como Carlos Leôncio, Vanessa Laíssa e Egnaldo Nascimento têm uma noção de onde vão aplicar o valor do prêmio.

FOTO: Divulgação

O objetivo de todos os apostadores que jogam nas loterias é ser o dono de um bilhete premiado e se tornar milionário da noite para o dia

Investimento nas causas sociais

Há mais de meio século, as Loterias Federais têm assegurado a geração de recursos para as causas sociais. São valores expressivos que a Caixa repassa mensalmente ao Governo Federal e a entidades não governamentais para o financiamento de programas e projetos sociais relacionados a Seguridade Social, Educação, Esporte, Cultura, Segurança e Saúde. Somados, os repasses representam aproximadamente 48% da arrecadação das Loterias Federais (incluindo a parcela correspondente ao Imposto de Renda sobre prêmios), o que demonstra a importância desse serviço público.

Apenas em 2013, entre janeiro e agosto, as Loterias da Caixa já arrecadaram mais de R$ 7 bilhões, representando um incremento de 9,53% em relação ao mesmo período de 2012.

A Caixa também é a maior patrocinadora do Paradesporto Nacional. Por meio do Fundo para o Desenvolvimento das Loterias (FDL), as Loterias da Caixa investirão R$ 120 milhões, em 13 modalidades paralímpicas. Uma média de R$ 30 milhões por ano, até os Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro, em 2016. As modalidades atendidas são: atletismo, halterofilismo, natação, esgrima, tiro esportivo, futebol de 5 (deficientes visuais), futebol de 7 (paralisia cerebral), bocha, goalball, vôlei sentado, vela adaptada, tênis de mesa e rúgbi.

Este ano as Loterias da Caixa completaram 51 anos. Desde 1962, quando foi realizado o sorteio da primeira extração da Loteria Federal do Brasil, sob administração da Caixa Econômica Federal, vários produtos foram criados. Atualmente, a Caixa possui 10 modalidades em seu portfólio de Loterias: Mega-Sena, Lotofácil, Quina, Dupla Sena, Lotomania, Timemania, Loteca, Lotogol, Loteria Instantânea e a tradicional Loteria Federal.

Repasses

No primeiro semestre de 2013, foram destinados, aos beneficiários sociais, pelas Loterias da Caixa, recursos de R$ 1,9 bilhão. Entre os beneficiários estão a seguridade social, os Comitês Olímpico (COB) e Paraolímpico (CPB), o Fundo Nacional da Cultura e o Fundo Penitenciário, além do Ministério do Esporte e do programa de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES).

Sorteios

Os sorteios das Loterias Caixa são realizados de segunda a sábado, exceto feriados, no Caminhão da Sorte ou, como alternativa, no auditório da Caixa, em Brasília/DF.

O Caminhão da Sorte foi criado em 1980, com o objetivo de levar, a vários municípios, a oportunidade de participar dos sorteios, esse modelo de sorteio é exclusividade do Brasil e reconhecido, por outras loterias no mundo, como uma importante ação. Atualmente, a Caixa conta com dois modernos Caminhões da Sorte. Um permanece na cidade-sede dos sorteios e o outro viaja até as cidades onde serão realizados os próximos.

No Caminhão da Sorte, há uma unidade lotérica, instalada especialmente para que apostas sejam realizadas até uma hora antes do sorteio. Você aposta, torce e confere o resultado ali mesmo, na sua frente. E você também pode participar ativamente dos sorteios no caminhão, tanto acionando o dispositivo que libera as bolas, quanto atuando como auditor popular do sorteio, validando todos os procedimentos, garantindo a lisura e a transparência do processo.

Horário dos Sorteios (Horário de Brasília)

- Lotofácil: Segundas, quartas e sextas, a partir das 20 horas
- Federal: Quartas e sábados, às 19 horas
- Lotomania: Quartas e sábados, a partir das 20 horas
- Quina: Segunda a sábado, a partir das 20 horas
- Dupla Sena: Terças e sextas, a partir das 20 horas
- Mega-Sena: Quartas e sábados, a partir das 20 horas
- Timemania: Terças, quintas e sábados, a partir das 20 horas

Aposta mínima da Mega-Sena custa R$ 2,00

A Mega-Sena é a loteria que paga milhões para o acertador dos 6 números sorteados. Mas quem acerta 4 ou 5 números também ganha. Para realizar o sonho de ser o próximo milionário, o apostador deve marcar de 6 a 15 números, entre os 60 disponíveis no volante. A aposta mínima, de 6 números, custa R$ 2,00.

Lotofácil

O apostador pode marcar de 15 a 18 números, entre os 25 disponíveis no volante. A aposta mínima, de 15 números, custa R$ 1,25. Quanto mais números marcar, maior o preço da aposta e maiores as chances de ganhar. Fatura o prêmio se acertar 11, 12, 13, 14 ou 15 números.

Quina

A aposta é feita em 5, 6 ou 7 números, entre os 80 disponíveis. O preço da aposta com 5 números é de R$ 0,75, mas o apostador pode pagar R$ 3,00 e concorrer com 6 números ou pagar R$ 7,50 e concorrer com 7 números.

Lotomania

São escolhidos 50 números e ganha se acertar 16, 17, 18, 19, 20 ou nenhum número. Além de marcar no volante, o apostador conta com outras formas de jogar. Ele pode: apostar uma quantidade inferior a 50 números e deixar que o sistema complete o jogo. Também pode ser efetuada uma nova aposta com o sistema selecionando os outros 50 números não registrados no jogo original (Aposta-Espelho). O preço da aposta é único e custa R$ 1,50.

Dupla Sena

Com o mesmo bilhete, existem duas chances de ganhar. O apostador escolhe de 6 a 15 números, entre os 50 disponíveis no volante, e participa de dois sorteios por concurso. Ganha quem acertar 4, 5 ou 6 números no primeiro ou no segundo sorteio. A aposta mínima, em 6 números, custa R$ 1,00.

Loteria Federal

Há diversas chances de acertar o prêmio principal e o apostador também pode ganhar se acertar: um dos cinco prêmios principais; a milhar, a centena, e a dezena de qualquer um dos números sorteados nos cinco prêmios principais; bilhetes cujos números contenham a dezena final idêntica a umas das 3 dezenas anteriores ou das 3 dezenas posteriores à dezena do número sorteado para o 1º prêmio, excetuando-se os premiados pela aproximação anterior e posterior; e a unidade do primeiro prêmio. O bilhete pode ser adquirido inteiro (R$ 15) ou em fração (R$ 1,50 por cada fração). Cada bilhete possui 10 frações e a premiação é proporcional ao que o apostador adquire.

Loteria Instantânea

Se compra o bilhete, raspa os campos encobertos, revelando as combinações de números ou símbolos gravados, e o resultado da premiação é conhecido na hora pelo apostador. Os prêmios, o preço e a quantidade de bilhetes variam de acordo com a emissão e estão impressos no verso de cada bilhete. Os bilhetes geralmente podem ser comprados ao preço de R$ 2 e R$ 1.

Loteca

É a loteria ideal para quem entende de futebol e adora dar palpites sobre os resultados das partidas. Para apostar, o palpite deve ser marcado para cada um dos 14 jogos do concurso, assinalando uma das três colunas, duas delas (duplo) ou três (triplo). Os clubes participantes estão impressos nos bilhetes emitidos pelo terminal. A aposta mínima é de R$ 1,00 e dá direito a um duplo. Quanto mais duplos e triplos marcar, maior é o preço da aposta e maiores são as chances de ganhar.

Lotogol

Para apostar, deve ser marcado no volante o número de gols de cada time de futebol participante dos 5 jogos do concurso. O apostador pode assinalar 0, 1, 2, 3 ou mais gols (essa opção está representada pelo sinal +). Os clubes participantes estão impressos nos bilhetes emitidos pelo terminal.

O preço da aposta é de R$ 0,50, mas o apostador pode pagar R$ 1,00 e concorrer com 2 apostas iguais ou pagar R$ 2,00 e concorrer com 4 apostas iguais.

Timemania

Ao todo são oitenta números e oitenta clubes de futebol. O apostador escolhe dez números e um Time do Coração. Se ele tiver de três a sete acertos dos 7 números sorteados, ganha. Se acertar o Time do Coração, também ganha. O valor da aposta é R$ 2,00.

Vale lembrar

- A casa lotérica é o único local autorizado pela Caixa para a venda de apostas das Loterias Oficiais do Governo Federal.
- A participação nos concursos importa na aceitação do apostador a todas as regras estipuladas para a modalidade de loteria escolhida, estando disponíveis no verso dos volantes de apostas e no site www.caixa.gov.br/loterias.
- Se você participar de um Bolão, aceite somente o recibo oficial impresso pelo terminal da casa lotérica. Confira nele a inscrição Bolão Caixa e os campos que contêm o valor da cota, o valor da tarifa de serviço (quando cobrada) e a quantidade de cotas que fazem parte do Bolão.
- Escreva seu nome e CPF no verso do comprovante, assim o prêmio só pode ser retirado por você.
- A validade dos prêmios é de 90 dias após a data do sorteio. Após esse prazo, os valores são repassados ao tesouro nacional para aplicação no FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior.

Livro da escritora francesa Andrea H. Japp é lançado no Brasil pela Vertigo
Página 6

Inclusão social pela arte

O Centro Interativo de Circo Paraíba oferece gratuitamente, em João Pessoa, atividades nas áreas de hip hop, circo e audiovisual

FOTOS: Piu Dip/Divulgação

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

O Centro Interativo de Circo (CIC) Paraíba - uma ONG localizada na Rua Paulino Santos Coelho, nº 56, no bairro Jardim Cidade Universitária, na área do bairro dos Bancários, em João Pessoa - tem desenvolvido, ao longo dos últimos cinco anos, um importante trabalho de inclusão social pela arte. Na sede da entidade são oferecidas à população, gratuitamente, sob o patrocínio da Petrobras, oficinas circenses e malabares, aulas sobre a cultura hip hop e, também, de produção de audiovisual, e exibição de filmes em cineclube instalado na parte da frente da casa. E, no quintal, um circo - com cobertura de zinco - para apresentações. Além disso, essa Organização Não-Governamental está executando dois projetos: a produção do curta-metragem Universo Hip Hop Paraíba e articulando o lançamento - até o final deste ano - do livro intitulado Rally Circo Social, obra independente com 200 páginas, ilustrado, que será distribuído gratuitamente a instituições e escolas. E a perspectiva é de que o raio de atuação seja ampliado a partir do próximo ano, quando deverá passar a funcionar como Ponto de Cultura.

"O CIC é extremamente importante porque tem servido como uma ferramenta de formação e transformação social", disse para o jornal **A União** o arte educador paraibano Geraldo Miranda, conhecido como Mc Gerard, criador e coordenador da entidade, localizada na Rua Paulino Santos Coelho, nº 56, e cujo número do telefone são os (083) 8743-7091 e 3021-6411. "Por meio das atividades oferecidas aos participantes - que são gratuitas - queremos dar acesso à cultura, para inserí-los na sociedade e afastando-os das ruas e de áreas de risco. E, também, desmistificar a imagem do circo, pois é um lugar de alegria e de terapia para o ser humano", prosseguiu ele, que ainda considera o Centro Interativo de Circo "um momento de convívio, cidadania e respeito. Construir isso não é fácil", admitiu, para, no entanto, dar a seguinte garantia: "Estamos com uma equipe preparada para atuar e dar suporte para todos que queiram fazer do CIC sua segunda casa".

O Centro Interativo de Circo – que dispõe de lan house para jovens que ainda não têm acesso à internet e uma praça de convivência – é frequentado não apenas por pessoas carentes, mas também por outras de condição social distinta, oriundas de várias áreas da capital. "Em nosso espaço elas se misturam, se conhecem e se respeitam, numa cultura saudável e familiar", comentou Mc Gerard. As atividades desenvolvidas na entidade comprovam a filosofia de trabalho em benefício da inclusão pela arte. Na área circense, por exemplo, existe um picadeiro montado no quintal da casa, com capacidade para 200 espectadores e é batizado de Benjamin de Oliveira, em homenagem a um palhaço carioca. E, ainda, oficinas de malabares, acrobacias de solo e de equilíbrio, nas quais estão inscritos, atualmente, 40 alunos na faixa dos sete aos 30 anos de idade, que podem - mais tarde - atuar no segmento circense, como forma de garantir a sobrevivência.

Na frente da sede do CIC há um cine clube, com capacidade para 30 espectadores, que exibe filmes de curta-metragem, a exemplo de documentários e animação, em sessões gratuitas para o público nas terças e quartas-feiras, sempre a partir das 19h. Na área do audiovisual, ainda, o Centro Interativo de Circo está produzindo, atualmente - por meio do Prêmio Walfredo Rodrigues, da Funjope (Fundação Cultural de João Pessoa) - o curta intitulado *Universo Hip Hop Paraibano*, documentário dirigido por Geraldo Miranda, Kalyne Almeida e Francisco Lacerda. Além da equipe fixa do Centro Interativo de Circo, ainda há outra, contratada para cuidar da direção de fotografia e arte, tudo sob a supervisão do cineasta Eduardo Coutinho, do Rio de Janeiro, diretor de algumas obras de sucesso, a exemplo de Cabra Marcado pra Morrer. Parte do trabalho inclui a coleta de informações sobre o hip hop pelo interior do Estado, com visitas já realizadas em Campina Grande e Alagoa Grande.

O CIC oferece oficinas de circo (acima) e hip hop, que já rendeu o documentário* Universo Hip Hop Paraíba, dirigido por Geraldo Miranda, Kalyne Almeida e Francisco Lacerda dirigido por Geraldo Miranda, Kalyne Almeida e Francisco Lacerda *(no alto)

No entanto, Geraldo Miranda ressaltou que, embora o circo seja utilizado como aglutinador, a atuação mais forte do CIC é com o hip hop. "É nesse tipo de manifestação artística que a identidade de um povo está sendo fortalecida, com respeito, cidadania e autoestima", justificou ele, salientando que são tratados, nas aulas, os cinco elementos dessa cultura: o DJ, que toca as pick ups; o break (dança de rua); o grafite, que são os desenhos e pinturas em paredes; o rap (MC), o cantor, e o conhecimento.

Outro projeto no qual o Centro Interativo de Circo está debruçado é na produção do livro intitulado Rally Circo Social, obra independente, com 200 páginas - e recheado com muitas fotos e desenhos em quadrinhos - que relata a trajetória de transformação social que o CIC tem realizado, por meio das atividades que desenvolve, e cujo lançamento deve ocorrer em breve.

E, enquanto o Centro Interativo de Circo continua tocando para a frente os seus projetos, a coordenação da entidade aguarda a implantação do Ponto de Cultura, por meio do Ministério da Cultura e Funjope. Técnicos de ambas instituições já estiveram na sede e outra visita deve acontecer neste mês de novembro. A propósito, o CIC leva o nome de Paraíba porque Geraldo Miranda - que nasceu no Estado - criou, primeiramente, o do Rio de Janeiro, em 1999. No entanto, ele informou que, hoje, a entidade paraibana está mais ativa do que a outra, carioca.

CINEMA

Alex Santos escreve sobre o livro de Manuel Jaime Xavier
PÁGINA 7

LITERATURA

Conferência relembra os 99 anos da morte do poeta Augusto dos Anjos
PÁGINA 8

Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Religião e medo

Vários estudiosos consideram que a religião tem suas raízes no medo e no sentimento de dependência. As representações do sagrado assumiriam a forma de sublimação de temores, angústias e esperanças humanas. De modo que entre as primeiras manifestações religiosas encontraríamos a personificação de fenômenos naturais, como os raios e trovões, revelando a impotência dos homens ante as forças da natureza.

O filósofo e teólogo humanista alemão Feuerbach, porém, não achava que a religião se explica apenas no medo. Ao sentimento de medo ou terror se seguiriam ainda a sensação contrária à de perigo e o sentimento de superação da angústia e das atribulações. Os mesmos fenômenos naturais que às vezes causavam medo também produzem resultados positivos. A religião não seria assim o medo transformado em mito ou numa crença dogmática, mas um tipo de antropologia que refletiria os homens em sua integralidade, sentimentos, desejos e expectativas. Sobretudo um lenitivo aos nossos sofrimentos e uma resposta à condição de finitude humana. Ele acreditava que só há deuses porque existe morte. Os aspectos negativos desse fato é que os homens tenderiam a considerar as representações religiosas como dotadas de poderes próprios, como ideias e valores absolutos sem qualquer ligação com as ações dos homens.

O teórico anarquista Mikhail Bakunin mantém o tom enfático em relação à alienação religiosa que teria como efeito controlar os indivíduos, impondo-lhes temores como a crença no castigo dos deuses. Segundo ele toda religião oficial pressupõe intérpretes autorizados que concentram o poder de decisão sobre o que é certo ou errado. A superstição, o medo de fantasmagorias, e a sensação de inferioridade ante a ideia de forças superiores, reduziriam os homens à vil submissão.

Para o mitólogo norte-americano Joseph

Campbell, as representações religiosas na medida em que estão fundadas sobre mitos, teriam como finalidade harmonizar a consciência humana com as condições básicas da existência. A metáfora religiosa levaria ao ajuste entre a consciência e os mistérios do universo: a origem da vida, a morte, a desagregação da matéria, a dor, o sofrimento, o fato irremediável que toda vida se alimenta de vida para continuar a viver. As mitologias primitivas tinham como objetivo a obtenção desse acordo, mesmo que fossem necessários a realização de rituais de assassinato ou outro tipo de prática horrenda.

A consequência desse raciocínio é que cada mitologia corresponderia a uma época histórica a qual estariam ligadas suas narrativas. A força moral do mito seria capaz de adaptar os indivíduos às exigências do grupo e estabelecer uma ordem cósmica compartilhada coletivamente como verdadeira. Como definir quais entidades existe no mundo sensível e suprassensível, além de estabelecer nossos valores éticos e morais mais importantes.

Artigo

Evaldo Gonçalves Escritor - egassociados2011@ig.com.br

Turismo rural?

Ao ler notícia sobre turismo rural, pensei logo em três fatores essenciais para uma cidade se tornar polo turístico:boas estradas, água sem lixões por perto, e bons serviços, a começar por hotéis ou pousadas confortáveis. Nesses pré-requisitos, Puxinanã não está bem. Todavia, não significa que não possua o mínimo necessário para se consolidar como polo turístico.

Puxinanã já conta com pré-condições que lhe valeram sua inclusão entre os muitos roteiros de bons restaurantes rurais, guardando características da mesa caseira, sem a sofisticação das cidades maiores, mas assegurando a qualidade de uma alimentação sadia em favordos seus clientes.

O Rancho do Caju e a Morada da Pedra, na zona rural de Puxinanã, já granjearam fama de excelentes restaurantes, atraindo fregueses de cidades como Pocinhos, Esperança, Montadas, Areial e Lagoa Seca, concorrendo com outras do Cariri e da própria Campina Grande. Trata-se de um passo importante para se consolidar como polo turístico rural a exemplo do que já acontece com o Hotel Pai Mateus, em Cabaceiras.

> Que as novas gerações de Puxinanã prossigam na luta por melhores condições de vida para o seu povo, é o que desejamos!

Certo que a instauração dessa conquista exige vontade política e exploração de suas potencialidades naturais. Puxinanã há de valorizar mais sua proximidade com Campina Grande, lutando pela implantação de um campus das universidades campinenses, se transformando em polo universitário para gerar rendas, maior consumo e circulação de riquezas, além de rápido desenvolvimento urbano.

Vem-me à mente uma ideia de o então prefeito José Hipólito, manifestada amiudadamente, em suas conversas, no sentido da construção de um Hotel em Puxinanã, em cima dos seus Lajedos, fonte d`água que abasteceu Campina Grande, alegando ele o valor turístico do projeto. Lamentavelmente, seus deveres de militar impediram-no de continuar prefeito daquela cidade para realizar seu sonho.

Lutemos por uma Puxinanã universitária, e turística, como avanço decisivo para a sua emancipação econômica, vez que, há precisamente 53 anos, adveio, a duras penas, seu status de cidade. Que as novas gerações de Puxinanã prossigam na luta por melhores condições de vida para o seu povo, é o que desejamos!

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Deixem que elas ganhem os céus!!!

Depois de muitos anos de olhares dispersos para o mundo, fruto da profusão de problemas de viver aliada a excessivas informações visuais do cotidiano, foi só nesta semana que voltei a perceber aquelas gaiolas no meio da rua. E ainda são muitas, enfileiradas, desajeitadas, privando de liberdade aquelas belas formas de vida e sua sede de céu. Sim, são vidas que não desistem da luta pra atingir o azul que cobre nossas cabeças, pois têm a maravilhosa e até então frustrada missão de abrir sua coroa ornamental no teto da avenida principal do bairro dos Bancários, na nossa capital. É tudo o que querem aquelas palmeiras imperiais que dividem mão e contramão daquela agitada rua, só que desde sempre amargam uma sina de gaiola, tendo as asas de sua poesia estranguladas por pequenos cercados de arame que, no pretexto de salvaguardar sua fragilidade nos primeiros meses de vida, só servem mesmo para estampar a frieza dos comerciais de lojas.

Tais imperadoras sempre tiveram o poder de sua majestade ameaçada. Quando pequenas, muitas de suas irmãs foram decapitadas por vândalos na avenida lateral da UFPB, vítimas de chacinas noturnas que manchavam de seiva os canteiros, como se sangrassem a esperança, ferindo de morte as possibilidades de sobrevivência daquele verdejante e enfileirado império. Bem mais antigas, as palmeiras imperiais da principal dos Bancários só não foram condenadas à decapitação na infância, porque lhes engaiolaram no pretexto de protegê-las. Tiveram elas, por isso, sua liberdade trocada por uma vã esperança de vida.

Mas é evidente que jamais poderia vingar a ideia de se ver uma árvore crescer sob a cruel privação de espaço para sua expansão, impedindo seu espreguiçamento nas manhãs de sol e seu voo vertical para o céu. Pois é, ninguém foi capaz de perceber que, há muito, aquelas palmeiras abandonaram sua condição de criança e agora querem brincar de gente grande, sedimentar sua oxigenada personalidade e, enfim, firmar namoro com a natureza, pondo seus galhos aos romances com os passarinhos. Mas dói vê-las espremidas por jaulas que vendem a marca de empresas, onde se vê ainda estampada a sigla da secretaria municipal que ironicamente diz cuidar do desenvolvimento urbano. Lá também pude colher o número do disk-árvore, que está exposto em algumas dessas clausuras. Acho que vou ligar pra tentar conseguir um “habeas plantas” que liberte as majestades de tão longa e fatal condenação. Sim, porque já são muitas as lacunas naquele quilométrico canteiro por motivo de morte por inanição daquelas coitadas. Intercalada por postes e plantas, a boca da rua está banguela dos elementos verdes, deixando-se ornamentar apenas pelos luminosos caninos de concreto.

O que sinto mesmo é que preferia não tê-las a vê-las sufocadas. Espero que alguém além de mim tenha percebido a presença sofrida daquelas moradoras de rua clamando por liberdade, algumas em visível tentativa inútil de romper as grades que impedem seu voo expandido. Mas, antes de tudo, é preciso vê-las, já que a visão de quem está na individualidade do conforto artificial de seu carro se limita à busca de espaço no caos do trânsito. O resto parece invisível. Pra mim, entretanto, mais visível do que os malabaristas do sinal vermelho são aquelas palmeiras imperiais que atiram seu olhar de tristeza, me pedindo um socorro real. Aí cabe uma súplica: abram as gaiolas, deixem as árvores voar!!!

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

Crônicas d'Elas

Após ter publicado dois livros, o primeiro sobre sua infância no cinema, em sua cidade natal ("Os Cinemas de Currais Novos"/RN – 2003), e o segundo um tributo à cenografia da nossa Capital ("Descobrindo a cidade de João Pessoa" – 2006), o Dr. Manoel Jaime Xavier (Acadêmico cadeira 16 da APC) acaba de lançar a obra de crônicas "Elas". Um singular estudo sobre as mulheres de todas as suas épocas, cujo lançamento da obra aconteceu na Academia Paraibana de Medicina, da qual é membro, também.

Vendo no escuro

No final de semana que passou o acadêmico Mirabeau Dias (Cadeira 12 da APC) fez mais uma apresentação de "O Homem que vê no escuro". O vídeo-entrevista traz o crítico de cinema João Batistas de Brito, também da Academia de Cinema. A exibição se deu no Zarinha Centro de Cultura, em Tambaú, João Pessoa. O documentário faz parte do projeto "Paraibanos do Século XX", que Mirabeau realiza, com imagens e finalização do especialista Alexandre Menezes, da Empresa AS Produções Cinema & Vídeo.

Ancine informa

Continuam abertas as inscrições para a terceira edição do programa "Encontros com o Cinema Brasileiro", que é realizado numa parceria entre a Ancine e MRE - Ministério das Relações Exteriores. A iniciativa tem o objetivo de aumentar a visibilidade do cinema brasileiro no mercado internacional. O encontro já está na sua terceira edição e para ela virão ao Brasil curadores representantes do Festival de Roterdã, do Fórum do Festival de Berlim e do Buenos Aires Festival Internacional de Cine Independente. Os brasileiros escolhidos serão exibidos nesses festivais, a partir do início do próximo ano.

Elas: Protagonismos com jeito de cinema

FOTO: Divulgação

Alex Santos e Manuel Jaime nas gravações de *Antomarchi*

Num desses recentes finais de manhãs, ao chegar à minha sala no Maison D`Etoille, antes mesmo de convidar-me a um cafezinho, na Sra. France, o amigo e companheiro de Academia de Cinema indaga-me: "Ça va?"

De pronto, respondo: "Très bien, merci! S'il vous plaît...", dando-lhe passagem pela porta de vidro da nossa Produtora, em Tambaú. Essa tem sido nossa habitual e coloquial saudação.

Após os cumprimentos de praxe daquele dia, recebo de suas mãos, sem nenhum alarde por parte dele, como é próprio do seu jeito de ser, algumas ideias suas sobre "Elas". Sinto naquele seu novo livro uma grata surpresa à minha modesta cinefilia. Um texto sintético, preciso e de interesse cinematográfico. Isso, sem embargo algum de nossos atuais afazeres sobre um histórico e pulsante cidadão e sua arte "peregrina", numa urbe de tempos idos, mas para nós bastante peculiar.

Em crônicas breves, mas de sentimento profundo, o amigo Manoel Jaime Xavier desliza sua verve sobre os mistérios e o protagonismo da alma feminina, dando-lhes realce e contornos de sublimação. Exaltação, que vejo reforçada, não menos sintomaticamente, pelo traço desenhoso e também breve do nosso Flávio Tavares. São rabiscos e silhuetas, ora ousados, ora tristes, que traduzem muito bem corpo e espírito femininos das Marias, Patrícias, Clarices, Divas, Irinas, Ludmilas e tantas outras desse seu real arcabouço consulente feminil. Sobre isto, além da reconhecida verve que possui na observação de pessoas, naturezas e fatos, considere-se, ainda, o autor na sua abnegada "profession médicale".

"Elas" é uma viagem subliminar, que vai além do universo físico em que vive "suas" mulheres – "A um só tempo gemidos, gritos, dores e risos." Do parto à labuta escorchante; do lazer esportivo da jovem ao caminhar refletido da velhinha, sob o peso dos anos (esta, nos levando ao clássico "Vês", de um certo poeta conterrâneo), são imagens "flavianas" a sublinhar, ainda mais, a obra de Manoel Jaime.

Discretamente, antecipado de um alegórico "nu" feminino, mas expressivo, o autor abre a parte final do seu livro afirmando categórico: "As mulheres. Com requinte, argúcia, privações e tenacidade sabem seduzir, persuadir e conseguir o que lhes convém." Ao que ratificaria, como nada mais ousado e pertinente a elas, desde que Eva fez-se influente no seu próprio "paradise".

Elas é um livro especial, de visual agradável e bem finalizado. Desaconselharia a lê-lo apressada e irrefletidamente. Terceira publicação do amigo Jaime, que tem se debruçado, também, sobre a cidade em que vive e o Cinema de suas memórias. Daí, em verdade, a nossa identidade... Pelo que, de pronto, agradeço a sua oferenda: "Para Alex Santos, companheiro de aventuras cinematográficas, com apreço e amizade. Jaime Xavier, 19/10/2013".

Não obstante o "exposé ici", deixo para a prefaciadora da obra e escritora Marília Arnaud o merecido adendo final: "Convido, pois o leitor a se abismar nessas mulheres narradas habilmente por Manoel Jaime, numa prosa refinada e sutil, que flui como a alma feminina." Mais "coisas de cinema" no site: www.alexsantos.com.br

Mídias em destaque

A vida é um livro aberto?

Cláudia Carvalho
Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

Raul Seixas é que disse bem. Ao preferir ser uma "Metamorfose ambulante" tomou uma vacina eterna contra qualquer incoerência a lhe ser imputada por toda a vida, precocemente interrompida em 1989. Caetano Veloso, ao contrário, gritou um "É proibido proibir" e hoje se vê no constrangimento de dizer que não é bem assim. A ressalva do baiano é em relação ao caso das biografias que deve ser julgado no Supremo Tribunal Federal. Ao saber da posição de Caetano sobre o assunto, o ministro Marco Aurélio não perdeu a oportunidade de derramar ironia sobre o filho da saudosa D. Canô: "Soube que um jurista baiano, Caetano Veloso, está excomungando uma máxima, a de que é proibido proibir. Agora, em pleno século XXI...".

O STF, do qual Marco faz parte, vai analisar uma Ação Direta de Inconstitucionalidade movida em 2012 pela Associação Nacional dos Editores de Livros contra os artigos do Código Civil que impedem a publicação de biografias em casos que "atingirem a honra, a boa fama ou a respeitabilidade, ou se destinarem a fins comerciais".

Já Caetano, Roberto Carlos, Chico Buarque, Gilberto Gil, Milton Nascimento, Erasmo Carlos e Djavan integram a Associação Procure Saber, extremamente preocupada com as regras a serem aprovadas para a liberação de biografias. Inicialmente, o grupo defendeu que o material dependesse de autorização prévia do biografado ou da família. Não satisfeito, escalou a produtora Paula Lavigne para impregnar os meios de comunicação com sua arrogância. Não interessa o tema: hay Paula Lavigne, soy contra!

Além da sofrível escolha da porta-voz, os artistas acabaram penando também com a atração da pecha de "censores". Fizeram um vídeo esta semana em que flexibilizam o entendimento, negam querer censura prévia e acrescentam confiar no Judiciário para encontrar uma forma de "conciliar o direito constitucional à privacidade com o direito, também fundamental, de informação".

Eis aí um dos maiores dilemas da atualidade. Em artigo recente, Geneton Moraes Neto defendeu a liberação das biografias, enaltecendo a responsabilidade dos jornalistas encarregados das tarefas de produzir os relatos. Ele está certo. Mas, os artistas também estão quando pretendem proteger sua privacidade e a de pessoas próximas.

Uma das situações mais emblemáticas é a de Roberto Carlos. Ele conseguiu, na Justiça, proibir a venda do livro *Roberto Carlos em Detalhes*, de 2006. Um dos trechos que o "Rei" não quer ver remexido pelos súditos é o que trata de um acidente sofrido na infância, quando perdeu parte da perna direita. Você pode pensar: "Que bobagem. Todo mundo sabe disso!". É verdade. Mas, o trauma vivido por Roberto só quem sabe dimensionar é ele próprio.

Minha professora de natação, Sônia Bittencourt, que também é filosófa, julgando a minha defesa à livre expressão e a posição de minha amiga, a advogada Michelle Amaral pelo resguardo à privacidade emitiu o veredito que me parece mais equilibrado: "O que acontecer na vida pública, é público. Os fatos da intimidade do biografado, devem permanecer fora dos holofotes".

Em cartaz

GRAVIDADE (Gravity, EUA, 2013). Gênero: Ficção Científica. Duração: 90 min. Classificação: 12 anos. Direção: Alfonso Cuarón, com George Clooney, Sandra Bullock, Ed Harris. Matt é um astronauta experiente que está em missão de conserto ao telescópio Hubble juntamente com a doutora Ryan Stone. Ambos são surpreendidos por uma chuva de destroços decorrente da destruição de um satélite por um míssil russo, que faz com que sejam jogados no espaço sideral. Sem qualquer apoio da base terrestre da NASA, eles precisam encontrar um meio de sobreviver em meio a um ambiente completamente inóspito para a vida humana. **Manaíra 7/3D:** 17h45, 20h e 22h.

MATO SEM CACHORRO (BRA, 2012). Gênero: Cómedia. Duração: 122 min. Classificação: 12 anos. Direção: Pedro Amorim, com Bruno Gagliasso, Leandra Leal, Danilo Gentili. Deco vive jogado no sofá de sua casa, apesar de ter bastante talento com amúsica. Um dia, ele encontra dois grandes amores de uma só vez: a radialista Zoé e o cachorro Guto, que desmaia toda vez que fica muito animado. Não demora muito para que o trio viva como se fosse uma família. Só que, dois anos depois, Zoé termina o namoro, fica com a guarda de Guto e ainda por cima arranja um novo namorado. Motivos mais do que suficientes para que Deco fique revoltado e prepare uma vingança: seqüestrar Guto. Para tanto ele conta com a ajuda de seu primo Leléo. **Manaíra 1:** 16h15 e 21h15.

MEU PASSADO ME CONDENA – O FILME (BRA, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 102 min. Classificação: 12 anos. Direção: Julia Rezende, com Fábio Porchat, Miá Mello, Marcelo Valle. Quando Fábio e Miá se encontram, é amor à primeira vista. Eles se casam um mês depois de se conhecerem e decidem viajar à Europa em um cruzeiro em lua de mel. Só que, durante a viagem, eles encontram seus antigos namorados, Beto e Laura, que hoje estão juntos e também passam sua lua de mel. **CinEspaço 4:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. **Manaíra 2:** 12h, 14h30, 17h, 19h15 e 21h30. **Tambiá 5:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

OS SUSPEITOS (Prisoners, EUA, 2013). Gênero: Suspense. Duração: 146 min. Classificação: 14 anos. Direção: Denis Villeneuve, com Hugh Jackman, Jake Gyllenhaal, Viola Davis. Em Boston, um pai de família deve lidar com o desaparecimento de sua filha e de um amigo dela. Quando suspeita que o detetive encarregado das buscas já desistiu de procurar pelo culpado, este pai desesperado começa a desconfiar de todas as pessoas ao redor. Fazendo sua própria investigação, ele encontra o principal suspeito e decide sequestrá-lo. **CinEspaço 1:** 14h, 18h40 e 21h20. **Tambiá 1:** 14h40, 17h40 e 20h40.

THOR: O MUNDO SOMBRIO (Thor: The Dark World, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 111 min. Classificação: 10 anos. Direção: Alan Taylor, com Chris Hemsworth, Natalie Portman, Tom Hiddleston. Thor e Jane Foster terão que se adaptar a nova dinâmica intergalática, causada pela ausência de Odin. A trama será passada nos Nove Mundos presentes na mitologia nórdica. **CinEspaço 2:** 15h, 17h30, 19h50 e 22h. **CinEspaço 3/3D:** 14h30, 17h, 19h20 e 21h40. **Manaíra 3:** 12h15, 14h45, 17h15, 19h45 e 22h15. **Manaíra 5/3D:** 11h40, 14h, 16h30, 19h e 21h45. **Manaíra 6:** 13h, 15h30, 18h e 20h30. **Tambiá 4:** 14h30, 16h40, 18h50 e 21h. **Tambiá 6/3D:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

RIDDICK 3 (Riddick, EUA, 2013). Gênero: Ação. Duração: 99 min. Classificação: 16 anos. Direção: David Twohy, com Vin Diesel, Karl Urban. Riddick, o homem mais procurado da galáxia, foi abandonado à própria morte em um planeta destruído pela guerra. Seu único desejo é voltar para o planeta de onde vem, mas para isso ele precisará enfretar vários demônios e caçadores de recompensas. Enfrentando dificuldades para cumprir a tarefa sozinho, ele faz um pacto com Vaako, que promete ajudá-lo no retorno à sua terra natal. **Tambiá 2:** 14h10, 16h30, 18h40 e 20h50.

ROTA DE FUGA (Escape Plan, EUA, 2013). Gênero: Suspense. Duração: 115 min. Classificação: 14 anos, com Sylvester Stallone, Arnold Schwarzenegger e Jim Caviezel. Ray Breslin é a maior autoridade existente ao se falar em segurança. Após analisar diversas prisões de segurança máxima, ele desenvolve um modelo à prova de fugas. Quando é preso, Ray é enviado justamente para a prisão que criou. **Manaíra 8:** 13h30, 16h, 18h30 e 21h.

SERRA PELADA (BRA, 2012). Gênero: Drama. Duração: 104 min. Classificação: 14 anos. Direção: Heitor Dhalia, com Juliano Cazarré, Júlio Andrade, Sophie Charlotte. 1980. Juliano e Joaquim são grandes amigos que ficam empolgados ao tomar conhecimento de Serra Pelada, o maior garimpo a céu aberto do mundo, localizado no estado do Pará. A dupla resolve deixar São Paulo e partir para o local, sonhando com a riqueza. Só que, pouco após chegarem, tudo muda na vida deles: Juliano se torna um gângster, enquanto que Joaquim deixa para trás os valores que sempre prezou. **CinEspaço 1:** 16h40. **Manaíra 1:** 13h45 e 18h45.

TÁ CHOVENDO HAMBÚRGUER 2 (Cloudy With a Chance of Meatballs 2, EUA, 2013). Gênero: Animação. Duração: 95 min. Direção: Cody Cameron, Kris Pearn, com Bill Hader, Anna Faris, James Caan. Após a desastrosa tempestade de comida no primeiro filme, Flint e seus amigos são obrigados a deixar a cidade de Boca Grande. Sem saída, ele aceita o convite de seu ídolo, Chester V, e junta-se à The Live Corp Company, que reúne os melhores inventores do mundo. Porém, quando descobre que sua máquina ainda funciona e agora cria perigosas comidas animalescas mutantes, Flint decide retornar e tentar salvar o mundo. **Manaíra 7/3D:** 13h15 e 15h40. **Tambiá 3:** 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

FOTO: Sony Pictures

Alimentos ganham vida com invento do atrapalhado cientista em animação

Tá Chovendo Hambúrguer 2

Após a desastrosa tempestade de comida no primeiro filme, Flint e seus amigos são obrigados a deixar a cidade de Boca Grande. Sem saída, ele aceita o convite de seu ídolo, Chester V, e junta-se à The Live Corp Company, que reúne os melhores inventores do mundo. Porém, quando descobre que sua máquina ainda funciona e agora cria perigosas comidas animalescas mutantes, Flint decide retornar e tentar salvar o mundo.

SERVIÇO

● **Funesc** [3211-6280] ● **Mag Shopping** [3246-9200] ● **Shopping Tambiá** [3214-4000] ● **Shopping Iguatemi** [3337-6000] ● **Shopping Sul** [3235-5585] ● **Shopping Manaíra** (Box) [3246-3188] ● **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] ● **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] ● **Teatro Lima Penante** [3221-5835] ● **Teatro Ednaldo do Egypto** [3247-1449] ● **Teatro Severino Cabral** [3341-6538] ● **Bar dos Artistas** [3241-4148] **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] ● **Casa do Cantador** [3337-4646]

Humor

RENDEZ-VOUS

Henrique Magalhães

ZE MEIOTA

Tônio

Preservar a memória

Evento relembra os 99 anos da morte de Augusto dos Anjos e traz uma série de atividades e um calendário da associação de estudiosos da obra do Poeta do Eu

André Luiz Maia
Especial para ***A União***

Amanhã, a Associação Amigos de Augusto dos Anjos prepara uma conferência especial sobre um dos maiores poetas paraibanos da história. "A Poética da Transgressão do Eu, de Augusto dos Anjos" será ministrada pelo professor Montgomery José de Vasconcelos no Centro Cultural Joacil de Brito Pereira, a partir das 17h, no Centro da capital, parte da programação Quase Cem, em homenagem aos 99 anos de falecimento do Poeta do Eu.

Após a apresentação da conferência, as acadêmicas Neide Medeiros Santos, Maria do Socorro Silva de Aragão e Ana Isabel de Souza Leão Andrade farão comentários a respeito da obra e da vida de Augusto, promovendo uma conversa e uma mediação com os espectadores. Na ocasião, também será lançado um boletim informativo sobre a associação, que é presidida pelo jornalista Carlos Roberto Oliveira. "Ele servirá para informar sobre nossas atividades, os eventos culturais que promovemos, como este que acontece amanhã e nossas ações em prol da preservação da memória de Augusto", acrescenta a professora Maria do Socorro Aragão.

A associação foi fundada esse ano, com o objetivo de deixar cada vez mais viva a memória de Augusto dos Anjos. "Por incrível que pareça, ao abrir a internet, você encontra mais de um milhão de sites relacionados a Augusto. Queremos fazer trabalhos, conferências, ir aos colégios, fazer com que a memória de Augusto dos Anjos permaneça viva", salienta Aragão. Para ela, é preciso apresentar cada vez mais estudos sobre a obra de Augusto, pois mesmo tendo uma curta passagem pela literatura, os especialistas de Augusto não conhecem ele a fundo. "É uma forma de trocar informações e conhecimento. Existem muitos trabalhos em todo o Brasil que falam sobre sua obra e nossa missão é disseminar esses esforços", completa a professora.

FOTO: Divulgação

A obra do poeta paraibano Augusto dos Anjos, autor de um único livro, será debatida no mês que marca o 99º aniversário de sua morte

Romance de Andrea Japp chega às livrarias do Brasil

Considerada uma das "rainhas do crime" internacional, a premiada escritora francesa Andrea H. Japp estreia no Brasil com o romance policial *Na Mente, o Veneno* (Vertigo, 272 páginas, R$ 29,90), com tradução de Vinicius Carneiro, que apresenta os questionamentos e análises da profiler Diane Silver sobre os psicopatas que tem de enfrentar todos os dias. Nesse thriller, o leitor é envolvido nas tramas conturbadas e surpreendentes de um assassino em série, em meio a uma intrincada rede de manipulação.

Diane trabalha no FBI, na base militar de Quântico, nos Estados Unidos, traçando perfis de psicopatas, e tem razões pessoais para isso. Sua filha Leonor foi torturada, estuprada e morta por um deles. Ela, desde então, se tornou uma implacável caçadora de assassinos em série. Apesar de ser perita em traçar o perfil de um criminoso, Diane não conseguiu até hoje entender como Leonor, tão desconfiada, aceitou seguir aquele que seria seu assassino. Ela passa os dias se remoendo sobre o assassinato da garota e vive permanentemente tensa, o que a faz uma pessoa de temperamento extremamente difícil.

Além dos problemas pessoais, ela tem de lidar com jogos políticos cansativos no trabalho, como se subordinar às ordens de seus superiores para aturar Charles Klyne, um advogado pedante de uma firma de negócios que esconde os motivos para querer tanto ser treinado pela psiquiatra na área de psicologia criminal.

Aos poucos surgem mais assassinatos e começam a aparecer alguma ligação com o assassinato de Leonor. E Diane terá de reconstituir um macabro quebra-cabeça até capturar o predador que mais lhe interessa, sem se importar com as consequências.

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho - Crítico Literário - hildebertobarbosa@bol.com.br

Carta ao poeta (I)

Querido Lúcio: não sei aonde foste nem sei onde estás. Quando quero te ver, leio e releio teus versos e te sinto bem perto de mim, vivo, vívido, inquieto e iluminado como sempre. Devo-te tantas coisas e vou enumerá-las, aqui, pois é preciso manter, acesa, a chama do diálogo na clareira da memória.

Em primeiro lugar, ainda cultivo a gratidão por ter te conhecido e contigo ter convivido, numa intimidade fraterna de quase quarenta anos, movidos pela paixão comum, a poesia, dia a dia alimentada com os fertilizantes imponderáveis das palavras, das ideias, das emoções e das imagens.

Que dia deixou de moldar, em horas inesperadas, no face a face do papo cotidiano ou nos telefonemas repetitivos, o colóquio em torno de uma metáfora, de um enjambement, de uma rima, de um verso, cabíveis ou não na lógica severa e sagrada do poema? Que noites, que madrugadas, sobretudo no aconchego boêmio do Bar de Baiano, não foram palco de celebração de um texto qualquer ou de mágicas e alquímicas oferendas a poetas maiores, como Fernando Pessoa, Carlos Drummond de Andrade e João Cabral de Melo Neto, aos quais amavas tanto?

Em segundo lugar, caro Lúcio, doido almirante que morreu no mar, grato pelos arrecifes e lajedos e pela caligrafia das léguas que me deste de graça, assim de bandeja, para imprimir certo brilho literário as coisas que escrevo. Muitos de meus poemas não existiriam sem o corte e recorte de tua tesoura crítica, do olhar intuitivo e surpreendente na captação da melodia específica do instrumento lírico. Aliás, hoje eu percebo com mais clareza: antes de tudo, música é a tua poesia. Se ela possui plasticidade nesse ou naquele recurso verbal, densidade imagética vezes extraordinária, é sobretudo o ritmo, a cadência, o compasso, os arranjos sonoros e harmônicos que fazem vibrar as camadas orgânicas do teu verso.

O mar, ninguém daqui cantou o mar como tu. Tua poesia, todo um oceano de palavras navegáveis, cardume de búzios secretos e de perdidos astrolábios, batendo na pele dos rochedos solitários e abraçando os náufragos que se eternizam nas espumas dos navios. Há qualquer coisa de marinho germinando na esfera compacta dos teus poemas que, se estavam sepultos no túmulo branco do papel e nas covas magras do silêncio, o cancioneiro de Chico César, de Xisto Medeiros e de Adeildo Vieira os revestiram e os recriaram na pauta encantatória da musicalidade, atentos que foram aos mais íntimos e característicos apelos de tua inconfundível linguagem.

Estive contigo em todos os teus livros. Acompanhei a fatura de teus versos passo a passo, do manuscrito para a letra impressa, nos lançamentos e na repercussão da crítica. Tudo em tu era pura poesia. O hábito era gosto, o gosto era paixão, a paixão era permanente entrega ao apuro das palavras.

Não sei aonde foste nem sei onde estás, mas estás aqui, na prateleira dos paraibanos, nas páginas que leio, nas passagens sublinhadas que me dizem mais de teu ideário estético. Logo que tu te foste, a força do hábito me fez ligar para ti, lá do Bar do Galo, na Torre. Queria que viesses, como sempre o fazias, suprindo minhas carências, me socorrer do desespero que me habitava. Só que daquela vez ninguém me respondeu!

Carência de profissionais qualificados afeta 65% das indústrias no país
Página II

A escolha da escola

Personalidade do filho é um dos itens importantes

Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

Escolher a escola para o filho pode ser uma tarefa nem tão fácil assim. A escolha certa depende de uma série de fatores e esses fatores podem variar de acordo com a personalidade da criança e da educação que os pais querem dar aos filhos. Os especialistas concordam que não existe a escola ideal, mas a que se adequa melhor às necessidades do aluno. Em época de escolha da nova escola, da primeira escola ou de re-matrícula, é preciso ficar atento para fazer a melhor alternativa.

Quadro de professores, proximidade de casa, atividades extras oferecidas, ensino religioso incluso ou não. O primeiro paço para escolher a escola que mais se adapta ao seu filho, é conhecer o seu filho. Depois disso é conhecer bem a escola, visitando o local, conversando com outros pais que tenham alunos matriculados. É importante saber também que as escolas auxiliam no ensino, mas a educação é de responsabilidade dos pais.

A jornalista Tatyana Medeiros, mãe de três filhos, disse que a primeira coisa que observa ao procurar a escola para os filhos é a proposta pedagógica. "Eu queria algo que estimulasse a criatividade dele, que não fosse tão tradicional. Também não queria que meu filho tivesse aulas de religião, porque acho que isso tem que ser aprendido em casa. Queria um lugar com área livre para brincar e correr, além de um ambiente seguro", disse.

Ela comentou ainda que observou se as crianças pequenas ficavam separadas das grandes na hora do recreio. "Além disso, uma escola que ele pudesse ficar durante todo o período escolar, até chegar à universidade. Demos sorte de morar perto da escola, acho que isso facilita muito a nossa vida", comentou.

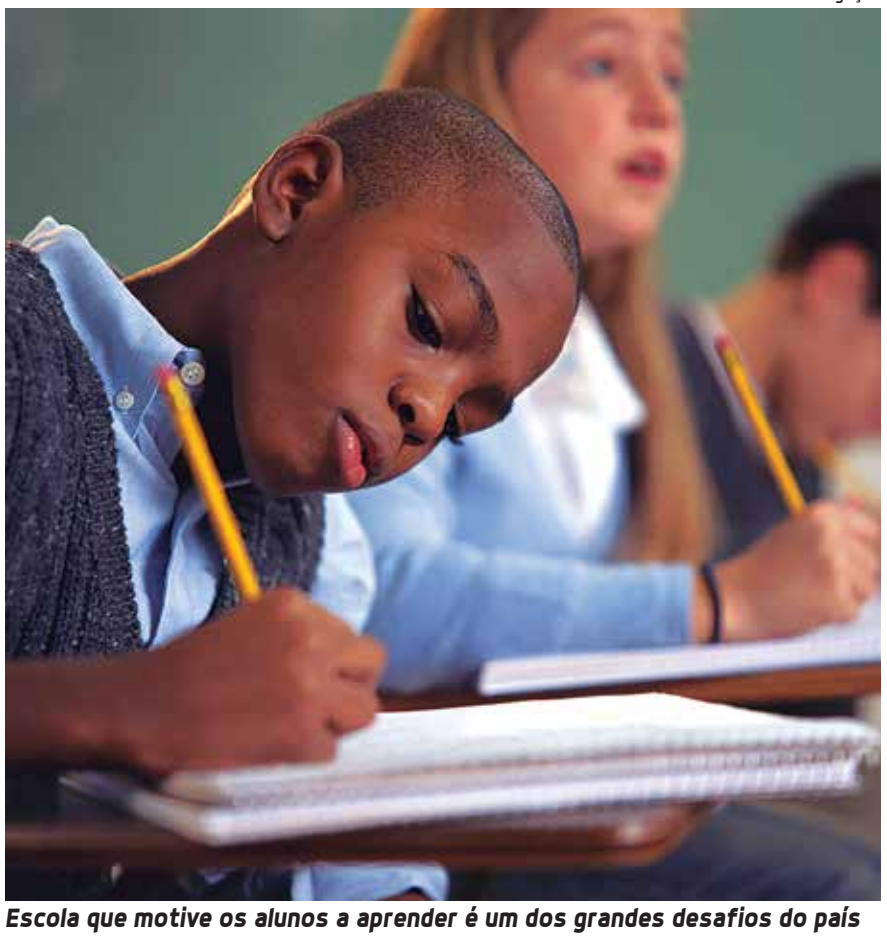
Aquisição de conhecimento

O coordenador do curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Roberto Anselmo, disse que a escola traz consigo a ideia de que existe o aluno ideal e a escola quer que ele se adeque ao modelo de ensino, quando na verdade uma boa escola é a que respeita a individualidade dos alunos. "A escola tem que ver a capacidade do aluno para os esportes, para a literatura, para a matemática. As escolas que se aproximam mais da ideal são as que não consideram como igual, mas a que estimula as individualidades".

Ele disse ainda que o grande desafio dos pais é encontrar uma escola que motive a criança a aprender. "Tínhamos uma escola que domesticava e hoje temos as escolas que mostram a possibilidade de conhecimento. Uma boa escola proporciona ao aluno a aquisição de conhecimento, leva em conta o contexto onde a criança está inserida", argumentou.

Roberto comentou que o pai tem que conhecer bem a criança e a escola, para que possa haver uma interação entre a personalidade da criança, a proposta pedagógica da escola e o tipo de ensino que ele quer para o filho. "A escola tem que fazer o aluno aprender respeitando as suas condições sociais, seu contexto familiar, sua cultura", comentou.

FOTO: Divulgação



Escola que motive os alunos a aprender é um dos grandes desafios do país

Procon

● Abaixo, o Procon faz algumas observações para quando os pais forem escolher a escola para os filhos:

- Observe se poderá pagar a mensalidade, pois, apesar de não poder expulsar o aluno da escola ou negar transferência, o estabelecimento pode incluir os pais devedores no SPC e Serasa.

- Não fazer a matricula ou re-matrícula sem saber o índice de aumento da mensalidade para o próximo ano

- Verificar todas as cláusuras do contrato

- Não comprar material de expediente (como algumas escolas costumam pedir)

- Lembrar que não é obrigado a comprar livros, apostilas, fardamento ou qualquer outro material didático na escola

- A escola é obrigada a expor, em local visível, todos os preços e custos

- Em caso de irregularidade e de não acordo, o Procon deve ser procurado

Situação de unidades ilegais

O presidente do Sindicato das Escolas Particulares da Paraíba, Odésio Medeiros, disse que o período de re-matrícula para as escolas particulares já foi iniciado. "Normalmente a escola da prioridade as alunos que já estão matriculados na escola, para só depois abrir vagas para novos alunos", comentou. Ele disse ainda, que como é costume, haverá reajuste no valor das mensalidades das escolas. Sobre a inadimplência, ele disse que a média mensal é de 30%, mas que no mês subsequente às férias do meio do ano, esse índice pode ultrapassar os 60%.

"Se a escola não for devidamente legalizada, as crianças podem cursar vários anos de ensino e não conseguir transferência depois ou comprovação de que cursou àquelas séries, pois os documentos não têm validade, tendo que entrar com processo para conseguir comprovação. Algumas têm até certificados do Corpo de Bombeiros ou de funcionamento comercial, mas não têm a autorização perante a legislação educacional", disse o presidente do Conselho Estadual de Educação, Flávio Romero Guimarães.

Antônio Manoel da Silva Neto, da Gerência de Acompanhamento da Gestão escolar da Secretaria Estadual de Saúde, disse que os pais podem identificar escola clandestina ou não quando se solicita a Resolução emitida pelo Conselho Estadual de Educação dando a autorização para o seu funcionamento e o reconhecimento dos cursos ofertados pela escola atualizado.

Elejó

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Quartas negras no shopping

Numa tarde de quarta-feira de setembro jovens negros que circulavam na Praça de Alimentação do Shopping Center Tambiá, e que resolveram filmar e fotografar a ação violenta de seguranças durante uma briga entre outros jovens, foram algemados e tiveram armas apontadas em sua direção. Noutra ocasião, jovens negros foram expulsos do mesmo shopping aos gritos por seguranças exaltados e truculentos.

O Tambiá, reconhecidamente o shopping mais popular da capital paraibana, também tem registrado intolerância e preconceito contra jovens homossexuais e jovens periféricos. Punks, Emos, Darks, Rastas e outras "tribos" têm sido vigiadas e perseguidas nesses locais semi-públicos. Uma proprietária de um dos quiosques do estabelecimento teria feito declarações homofóbicas ao presenciar um beijo entre pessoas do mesmo sexo próximo à sua lanchonete.

Na semana passada uma manifestação pública na frente do Shopping Tambiá escancarou de vez a relação conflituosa entre o empreendimento comercial e a parcela majoritária de sua clientela. Na terça, 29, uma audiência na Promotoria do Consumidor, mediada pelo Dr. Glauberto Bezerra, ouviu as partes envolvidas no conflito. Aliás, o próprio Bezerra disse que a audiência, com a presença dos representantes da Comissão da Diversidade Sexual e do Direito Homoafetivoda da OAB-PB, Alexandre Guedes e José Baptista De Mello Neto, poderia ser entendida como uma espécie de "gerenciamento de crise".

E essa crise não é nova, mas estourou agora propulsionada especialmente pela guerra entre as facções da capital, temperada com as brigas das torcidas de futebol (organizadas, ou não) e ainda com ingredientes homofóbicos e racistas, além de um óbvio preconceito social. Ou seja, nada mais, nada menos que a velha e clássica "luta de classes".

A Promotora da Infância e Juventude, Dra. Ivete Arruda, também convidada à audiência, informou que não recebeu denúncias de agressões a "menores" nos shoppings da capital, como o que foi relatado pela presidenta do Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial (CEPIR), a ialorixá Mãe Renilda Albuquerque. Arruda ponderou que o Tambiá também poderia estar funcionando, há alguns anos, como uma espécie de "point" da juventude, que de lá ingressava no "caminho do crack", numa rota saindo de Tambiá, descendo para o Centro Histórico e Varadouro.

O superintendente do Shopping Center Tambiá, Marcos Lavogade, reforçou que o centro de compras não age de forma discriminatória com os clientes negros, nem com os homossexuais, nem orientou sua segurança para que agisse assim. Ele afirma que os incidentes não podem ser taxados de racistas ou homofóbicos, mas que a intencionalidade da empresa foi com a preocupação na segurança para os clientes. Lavogade comentou o caso de uma senhora frequentadora do Shopping Tambiá que sofreu um acidente ao tentar fugir correndo de uma briga de jovens que ocorreu na Praça da Alimentação. Ela acabou caindo e acabou ficando com um dos olhos comprometidos definitivamente.

O representante da empresa se mostrou interessado em desenvolver projetos e campanhas discutindo os temas dos direitos da população LGBT e na linha da promoção da igualdade racial e do combate ao racismo. No dia 1º de novembro ocorreu um primeiro evento, no período da manhã, num dos cinemas, para a população e os servidores e colaboradores do Tambiá.

Outra ideia é oferecer atrações musicais, shows e outros eventos para o público jovem. Planeja-se também campanhas de mídia institucional sobre o assunto. Os militantes dos movimentos sociais negros aproveitaram para sugerir uma ação afirmativa, como a reserva de vagas para jovens afrodescendentes na contratação dos empregados do shopping.

O Secretário Geral Adjunto da OAB/PB, Nildo Moreira Nunes, destacou o fato de que as autoridades competentes não atentaram para os reclames sobre segurança da administração do shopping, haja vista que esse tipo de "incidente" vem sendo reportado pelos administradores aos órgãos públicos desde 2010. Nunes ressaltou que o Tambiá possui 120 lojas e 30 quiosques, gerando mais de dois mil empregos diretos.

Alexandre Guedes comentou que a problemática entre juventude e shoppings é tão atual e complexa que haverá no próximo dia 4, no auditório da OAB, audiência pública enfocando essa temática. Já o representante do Movimento do Espírito Lilás (MEL), Renan Palmeira, reforçou a ocorrência atos homofóbicos no interior do shopping, por parte de seguranças e pessoal das lojas.

Lizi Correia, ativista do Levante Popular, alertou aos presentes que a juventude de hoje é uma juventude que consome. Ela reforçou a denúncia de que jovens negros e periféricos têm sido barrados pelos seguranças do Tambiá. Correia também propôs a realização de eventos culturais para a juventude frequentadora do lugar.

Vânia Fonsêca, da Organização de Mulheres Negras Bamidelê, disse que a postura do Movimento Negro é de "conciliação". Para ela não adianta trabalhar apenas a segurança. "É preciso fazer um trabalho com os donos das lojas, com os empregados, com todos", defendeu. Outra representante da Bamidelê, a historiadora Solange Rocha. Defendeu que o Shopping Tambiá incorpore em sua estratégia administrativa uma agenda antirracista permanente, em relação aos clientes e aos colaboradores. Rocha defendeu também que o centro de compras divulgue nota pública se posicionando institucionalmente pelo combate ao racismo e para a promoção da igualdade racial.

Néstor Gárcia Canclini, um conceituado pesquisador social mexicano escreveu, certa vez (1999) que o ato de consumir não se resume à aquisição de produtos. Para Canclini, o consumo seria tão somente a "realização irracional de desejos fúteis". Ele demonstrou no livro Consumidores e Cidadãos: Conflitos multiculturais da globalização, como o ato de consumir envolve processos socioculturais mais complexos, gerando sentido e ordem à vida social e, principalmente, onde se constroem as identidades neste mundo pós-moderno.

Consumir, na visão cancliniana, seria um "investimento afetivo" e não um investimento monetário. Os bens, postos à venda especialmente nos shoppings, por sua vez, seriam como "acessórios rituais", alimentando um "fluxo simbólico" na moderna vida social. "(...) consumir é tornar mais inteligível um mundo onde o sólido se evapora", filosofa o sociólogo.

O AVANÇO DAS CÁRIES

Infância favorece mais as bactérias

Nessa fase criança demonstra grande interesse por doces e rejeita a escovação

Herbert Clemente
*Especial para **A União***

FOTO: Divulgação

Idas frequentes de crianças ao consultório do dentista evita as ações de bactérias e o surgimento de outras doenças na boca

A infância é um período de maior suscetibilidade às cáries. Nesta fase da vida é notável que, de maneira geral, a garotada tem uma preferência por alimentos açucarados. Se somado o consumo desses doces a falta de hábitos de prevenção de doenças na boca,como a escovação e idas frequentes ao consultório do dentista, as pessoas podem acumular problemas que, quando agravados, ultrapassam os primeiros anos de vida e trazem transtornos maiores na adolescência e até mesmo na fase adulta. A melhor forma de evitar que isso ocorra, é começar desde cedo com o trabalho de prevenção, tarefa que deve ter início muito antes do que se imagina.

O odonto pediatra Steniel Patrício, coordenador do curso de Odontologia do Unipê, que atende na clínica Odontológica, localizada às margens da BR-230, nas proximidades do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, cita o renomado dentista Ricardo Horliana, mestre e doutor pela USP, para alertar que a prevenção de doenças que envolvem a saúde bucal deve começar no momento em que o casal decide ter um filho.

"Os pais também precisam cuidar da sua própria boca para não transmitir doenças uns para os outros e, consequentemente, para a criança", enfatizou Steniel, reafirmando as palavras proferidas por Horliana.

Segundo Steniel Patrício, a atenção com os hábitos de higiene oral deve ser intensa desde o primeiro ano de vida do indivíduo, uma vez que a amamentação, alimentação, assim como sucção de chupetas e dedo podem levar ao aparecimento de cáries, problemas gengivais e mau encaixe entre os dentes.

"Mas tudo isto pode ser prevenido e evitado com uma primeira consulta ao dentista. Quanto antes a criança fizer a primeira consulta ao dentista, mais facilmente irá incorporar hábitos saudáveis em seu dia a dia, prevenindo a instalação dos males bucais. O acompanhamento profissional é importante para que a dentição se desenvolva de forma saudável, já que o diagnóstico precoce de qualquer anomalia poderá favorecer o tratamento", destacou Patrício.

O coordenador do curso de Odontologia do Unipê ressaltou que o ideal é não deixar que a primeira consulta com o dentista ocorra em um momento de dor e emergência. "Prevenção é a palavra de ordem", disse.

Dica para evitar problema e garantir a saúde oral

- Na hora de introduzir a escovação dos dentes na vida das crianças, os pais podem encontrar resistência por parte dos pequenos. Dar o exemplo, ou seja, escovar na frente deles pode diminuir essa resistência. Tentar fazer deste ato um momento de prazer para as crianças ajudam-nas a vencer as barreiras iniciais. É bom ter em mente que, mesmo diante de choro, é importante introduzir a escovaçãopara garantir a saúde oral no presente e no futuro dos pequeninos. Especialistas afirmam queo choro deve ser encarado como algo natural, que vai passar, e não deixará rancores ou traumas.

- Levar a criançada ao dentista o mais cedo possível é um fator determinante para que elas não criem aversão aos profissionais da área. O trabalho de prevenção evita problemas sérios e consequentemente dores fortes nos dentes.Crianças que nunca precisaram fazer uma restauração ou tratar um canal não têm medo de dentista. Para elas, é ele quem cuida dos dentes para não precisarem de tratamento, o que evita a necessidade do "motorzinho".

- Os dentistas geralmente aconselham os pais a evitaremdar alimentos açucarados aos seus filhos, por se tratar de comidas altamente cariogênicas. Mas independente do tipo de alimentação das crianças,os profissionais ressaltam que o importante mesmo é ter sempre cuidado com a higienização após cada refeição.

Agricultores pedem plano para Semiárido

Reunidos no 3º Encontro Nacional de Agricultoras e Agricultores Experimentadores do Semiárido, os produtores rurais reivindicaram na última quinta-feira de representantes dos ministérios do Desenvolvimento Agrário e do Meio Ambiente e do Instituto Nacional do Semiárido (INSA) políticas públicas para melhorar a produção agrícola.

"Os agricultores do Semiárido não querem mais aquelas políticas que só viam a gente como necessitados da seca. Não queremos ficar na dependência de carros-pipa, aguardando a próxima seca voltar. Queremos produzir de forma sustentável. Para isso, precisamos garantir o acesso adequado à água", disse diretora do Sindicato dos Trabalhadores de Remígio, no agreste paraibano, Roselita Victor da Costa. Roselita defendeu os saberes tradicionais dos trabalhadores e tecnologias locais como as cisternas para captação da água da chuva. "Assegura o acesso à água em períodos de escassez e responde à ideia de que o Semiárido é um lugar que não tem possibilidade de desenvolvimento", declarou.

Interpol vai atuar nas Olimpíadas 2016

O Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro 2016 firmou um acordo com a Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol) para reforçar a segurança durante a competição esportiva. Os agentes internacionais atuarão de forma suplementar às forças de segurança brasileiras, com ferramentas, serviços e banco de dados – como os referentes a documentos e veículos roubados e perdidos, registros de DNA e pessoas procuradas.

O acordo foi assinado no último dia 22, durante a 82ª Assembleia Geral da Interpol em Cartagena, na Colômbia. O encontro reúne cerca de 1,5 mil representantes de diversos países e teve o objetivo de debater questões como tráfico de drogas e de armas, terrorismo e segurança nas fronteiras. O tema da assembleia é Interpol: 190 Países, Uma Visão para Um Mundo Mais Seguro. "O apoio da Interpol é fundamental para um evento desta dimensão, que envolve a interações de pessoas de diversas nacionalidades", disse o diretor de Segurança do Comitê Rio 2016, Luiz Fernando Corrêa.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

Mercado político, mercado econômico e desenvolvimento

Na Paraíba, é possível se afirmar que o mercado político ainda não está receptivo a se confrontar com a natureza pragmática do mercado econômico na emergência dos dias atuais. E por que falo em dois mercados e não em um só: político-econômico?

Em grande medida por que os nossos políticos, com raras exceções, muito pouco têm incorporado em suas estratégias a noção de que o político não deve se separar do econômico e vice-versa. Uma leitura simples da obra de Celso Furtado talvez fosse o suficiente para tal argumentação.

Tanto faz se tratar de economia enquanto ciência como economia como fatos cotidianos da vida humana: as trocas, os ganhos, as perdas e acima de tudo o sentido de desenvolvimento. A economia do desenvolvimento teve os seus marcos fincados pelo marxismo que derivou o estruturalismo.

O estruturalismo, segundo o economista francês Robert Boyer, foi uma escola econômica criada na America Latina e que em muito contribuiu para a teoria econômica. Celso Furtado e Raul Prebish, o primeiro paraibano e o segundo argentino foram muito importantes para o entendimento de que a economia faz parte da vida, das estruturas da vida social e política.

O pensamento destes dois economistas contribuiu para a criação do desenvolvimentismo brasileiro aos moldes do modelo de substituição das importações aqui no Brasil e na Coreia do Sul ainda nos idos de 1950. No Brasil deu errado, mas na Coreia do Sul deu certo em termos comparativos. O que deu errado no referido modelo aplicado à economia brasileira foi a ausência de reformas estruturais. A Coreia do Sul aplicou o modelo de substituição das importações em simultâneo a promoção de uma reforma agrária, a formação de um sólido setor público empresarial e a criação de reformas de bases em educação, principalmente.

Ainda a Coreia do Sul investiu pesado em educação ao longo das décadas de 1970, 1980 e 1990 e avançou na indústria de bens altamente transacionais: tecnologia da informação e indústria automobilística, como exemplos. Isto tudo por que entre o mundo do trabalho e a educação (fundamental, média e superior) não houve distanciamentos consideráveis.

O Brasil promoveu o modelo de substituição das importações no período desenvolvimentista sem criar condições para que houvesse uma reforma agrária, ao contrário, ao tempo que tal imperativo se fazia premente, as elites agrárias sufocavam os movimentos dos trabalhadores rurais com muita violência. Dois casos dignos de nota na Paraíba são: o brutal ataque às Ligas Camponesas em Sapé e o assassinato da líder Margarida Alves em Alagoa Grande.

A educação brasileira foi deitada abaixo de tudo, sufocada em termos estruturais e o pensamento construtivista de Paulo Freire teve que, por ironia do destino, ser aplicado na Escandinávia. Duas décadas e meia depois, portanto em 1980, o mundo do trabalho estava completamente divorciado do mundo da educação. Se é que se podia na referida década falar que tínhamos educação.

Tal comportamento desarranjou o mercado econômico brasileiro e ainda o distanciou da realidade internacional. Porém, o mercado político continuou atrelado ao que de mais arcaico herdou do colonialismo a sociedade brasileira: o grande latifúndio, a privatização do Estado pelas elites políticas e a segregação de negros, índios e de todos os seus descendentes (afro-ameríndios) em espaços de não cidadania.

Na Paraíba não foi diferente. Por isso é que toda a ação governamental que tenha por objetivo corrigir tais distorções é muito mal interpretada. Principalmente quando o que se fulcra não é o imediato, mas o estrutural. Por outro lado, os agentes políticos que tiveram seus mandatos financiados pelos agentes econômicos, em trocas perfeitas e bem familiares, esquecem-se de cobrar destes últimos e até apontar o bom caminho de reversão das concessões de incentivos e benefícios fiscais em prol da educação e da pesquisa.

Por que os incentivos e benefícios fiscais devem ser sempre gratuitos? Por que as empresas beneficiadas locais e as atraídas de fora não podem transformar contrapartidas inócuas em aplicações de recursos em pesquisa e desenvolvimento (P & D)? Se assim fosse plausível, haveria a possibilidade de ajustar o mercado político às demandas e necessidades do mercado econômico em prol do desenvolvimento da Paraíba.

Por que os agentes econômicos aqui na Paraíba não investem nos centros de pesquisas de nossas universidades e institutos de educação superior?

Projeto ajuda jovem vítima de violência

Brasília sediou na última quinta-feira a abertura do 4° Seminário Nacional ViraVida. A iniciativa faz parte do Projeto ViraVida, criado em 2008, pelo Conselho Nacional do Sesi (Serviço Social da Indústria), que atende jovens com idade entre 16 a 21 anos. O presidente do conselho, Jair Meneguelli, diz que o projeto "resgata a dignidade, devolve a autoestima, transforma as pessoas, prepara o cidadão para viver do seu trabalho e não da venda do seu corpo". Ele é desenvolvido em 19 estados, abrangendo 23 cidades.

A expectativa de Meneguelli é que o ViraVida seja implantado em todo o Brasil e se transforme em uma política pública, que é destinado a jovens e adolescentes vítimas de violência sexual. São moças e rapazes de famílias de baixa renda, que residem nas periferias de grandes centros, submetidos a algum tipo de violência física ou psicológica, gravidez precoce e dependência alcoólica. João Pedro* participa do programa há um ano e disse que está "muito feliz" em participar da apresentação. ViraVida promove a capacitação profissional oferecendo cursos ministrados após o horário escolar do jovem.

Profissional qualificado

Carência afeta 65% das indústrias no país

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

A falta de mão de obra qualificada é o principal entrave das empresas industriais no Brasil. A constatação faz parte da pesquisa Sondagem Especial Indústria de Transformação e Extrativa, divulgada esta semana pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Das 1.761 empresas consultadas, 65% enfrentam o problema; 49% das que encontram obstáculos para qualificar apontam a baixa qualidade da educação básica como a maior dificuldade. As empresas foram ouvidas no período de 1º a 11 de abril de 2013. Destas, 607 são pequenas, 692 médias e 462 grandes. O resultado é que a falta do trabalhador qualificado reduz a competitividade da indústria.

O levantamento apontou que, na busca por resultados mais positivos, 81% das empresas que lidam com a falta de profissionais capacitados qualificam trabalhadores na própria empresa.

Em relação aos setores mais atingidos, 90% das indústrias pesquisadas sentem falta de mão de obra qualificada em relação a operadores para a produção - em 2011, esse percentual era de 86%; técnicos para a produção, 80% e, em 2011, 76%; parte administrativa, 68% este ano e 61% em 2011; no setor de vendas/marketing, a carência aumentou de 65% para 67%; engenheiros para produção, de 55% para 61%; gerencial, de 57% para 60%; e na área de pesquisa e desenvolvimento, de 57% para 59%. Entre as soluções encontradas para lidar com o problema de falta de trabalhador qualificado em 2013 estão ainda o fortalecimento da política de retenção do trabalhador, com salários e benefícios (43%); capacitação fora da empresa com cursos externos (38%); parcerias com instituições de ensino (28%); investimento em automoção (24%); terceirização das etapas do processo de fabricação (17%); recrutamento de profissionais de outras regiões do país (14%); terceirização de etapas do processo de administração (5%); desenvolvimento de políticas agressivas de contratação de profissionais de outras empresas (4%); recrutamento de profissionais de outros países (1%).

Além da má qualidade da educação básica que atrapalha a qualificação da equipe, as empresas afirmam que existe pouco interesse dos trabalhadores (43%); outras acreditam que, ao investir em qualificação, a empresa perde o trabalhador para o mercado (42%); existe alta rotatividade de trabalhadores (41%); não existem cursos adequados às necessidades da empresa (32%); os cursos que a empresa necessita possuem custos elevados (28%); não é possível liberar o trabalhador para fazer cursos (11%).

A reportagem entrou em contato com a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep), mas o presidente Buega Gadelha não foi localizado até o fechamento desta edição.

FOTO: Divulgação

Empresas passaram a qualificar os trabalhadores nas próprias fábrica devido a elevada carência de mão de obra

Trabalhador rejeita a capacitação na Paraíba

Embora a pesquisa da CNI não possua dados por Estado, o diretor do Sistema Nacional de Emprego na Paraíba (Sine-PB), João Carlos Biazon, afirmou que o problema se repete por aqui, e falta interesse das pessoas em buscar qualificação. "Elas querem trabalhar, mas não têm noção da importância de se capacitarem. Infelizmente, vivemos numa época em que tudo é desenvolvimento. Se você não acompanhar o desenvolvimento econômico, empresarial, industrial, não consegue entrar no mercado de trabalho", alertou.

No setor industrial, segundo ele, falta muito profissional qualificado. "É uma realidade, mas quando a gente fala as pessoas não levam em consideração. Ocorre muitas vezes de determinadas empresas chamarem trabalhadores e, quando enviamos, eles não ficam, porque não se adaptam, não estão preparados para assumir a vaga". As empresas - acrescentou - exigem muito e a concorrência é grande, não só na indústria, mas em todos os setores, e o profissional precisa ter capacidade para ajudar a empresa a fazer planejamento, conter as despesas, dar suporte.

"Conseguimos colocar muitas pessoas nas empresas, mas alguns trabalhadores não conseguem se encaixar nas vagas. Não estudaram, não têm cursos de qualificação. Tem que se preparar. As pessoas vêm até o Sine e reclamam que não conseguem emprego. Elas não se adaptam aos parâmetros porque não procuram se preparar", lamentou.

O Sine-PB, conforme explicou o diretor, incentiva o trabalhador a estudar, já que a qualificação é imprescindível em todos os setores. "Até para ser gari é preciso ter, no mínimo, o segundo grau".

Cursos no Sine-PB

No último dia 27 de outubro, o Sine-PB divulgou uma lista com 633 vagas de emprego na Região Metropolitana de João Pessoa. Só para a função de operador de telemarketing receptivo foram abertos 500 postos para candidatos com Ensino Médio completo, sem necessidade de comprovar experiência.

"Temos alguns cursos disponíveis, em parceria com o Serviço Social do Transporte (Sest) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Senat), como direção ofensiva, para trabalhar com empresas de ônibus; auxiliar administrativo, mecânico. A construção civil é uma das áreas que sempre precisa de mão de obra, porque o campo de trabalho tem crescido, mas as pessoas não se interessam. As empresas querem pessoas qualificadas para melhor atender", observou Biazon.

Saiba mais

● Áreas em que a Federação da Indústria do Estado da Paraíba (Fiep) oferece cursos através do sistema Sest/Senat

Alimentos - 18	Educação - 26
Artes Gráficas - 5	Eletroeletrônica - 30
Artes Gráficas e Informática - 1	Energias Renováveis
Automotiva - 7	Estética Pessoal - 2
Bolsas - 3	Informática - 8
Calçados - 27	Laticínios - 1
Construção Civil - 30	Luvas de Proteção - 1
Couro - 2	

Fonte: Fiep.

SERVIÇO

Sine-PB: Rua Duque de Caxias, 305, Centro, próximo ao Shopping Terceirão, João Pessoa
Horário: 7h30 às 17h30
Documentação necessária - currículo, RG, CPF, carteira de trabalho, comprovante de residência.

TECNOLOGIA SOCIAL

Cravo da Índia combate o mosquito da Dengue

Dois projetos desenvolvidos no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCTI) receberam na última quarta-feira o certificado de Tecnologias Sociais da Fundação Banco do Brasil, na sede da superintendência do banco em Manaus (AM). O "Óleo de buriti para a indústria de cosmético a partir da produção da farinha" e "Solução de cravo-da-índia para o controle do mosquito da dengue" agora integram a base de dados do banco de tecnologias sociais da Fundação, possibilitando uma disseminação muito mais ampla.

Os dois projetos se inscreveram no Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2013, ferramenta que identifica, certifica, premia e difunde tecnologias sociais já aplicadas. A fundação entende tecnologias sociais como "produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social".

"Uma novidade deste ano é que essas tecnologias sociais certificadas serão disponibilizadas em outros três idiomas (inglês, francês e espanhol), indo além da fronteira Brasil", revelou o gerente de Mercado e Agronegócios do Banco do Brasil no Amazonas, Paulo Afonso Pena. Segundo a coordenadora de Tecnologia Social do Inpa, Denise Gutierrez, essa certificação tem um grande significado social porque há um reconhecimento público de que os projetos se constituem em verdadeiras tecnologias sociais. "A certificação se constitui ainda em incentivo para os grupos de pesquisa, que começam a ver que seus produtos e resultados não têm só resultados científicos, mas também um significado de apropriação social", disse Gutierrez.

Criado em 2001, o prêmio Banco do Brasil de Tecnologia Social ocorre a cada dois anos e está em sua 7ª edição. Para se chegar à farinha do buriti, o Inpa fez um plano de manejo, o que inclui o mapeamento das palmeiras, guia de boas práticas de coleta e manejo, estimativas de produção, calendário da safra (maio a julho), padrão dos frutos e secagem e os testes.

A tecnologia social é simples, segundo a coordenadora do projeto, que também contou com a participação dos pesquisadores Paulo Sampaio e João Matos. Depois da coleta, é feita a seleção de frutos, daí são colocados de molho até a escama soltar da polpa. Após, retira-se as escamas, raspa a massa dentro de uma vasilha, depois põe para secar ao sol de três a quatro dias e está pronta a farinha. Uma solução caseira para controlar o mosquito da dengue feita a partir do cravinho-da-índia é o outro projeto do Inpa certificado como tecnologia social pela Fundação Banco do Brasil. Durante a pesquisa de mestrado, a bióloga Eunice Moreira, descobriu que uma substância presente na especiaria, chamada eugenol, tem a capacidade de matar as larvas do eedes Egypti em 24 horas. O uso do eugenol como um inseticida não é uma novidade na literatura científica, mas sim a sua eficiência contra o mosquito da dengue. Depois dos testes em laboratório, a pesquisa foi testada em campo, tanto nos campi I e II do Inpa quanto em casas de três bairros de Manaus (Petrópolis, Coroado e Ouro Verde), mostrando-se um poderoso larvicida biológico.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com @letazenaide gorettizenaide

Ele disse

"O segredo é não correr atrás das borboletas... É cuidar do jardim para que elas venham até você"

MÁRIO QUINTANA

Ela disse

"Muitas pessoas perdem as pequenas alegrias enquanto aguardam a grande felicidade"

PEARL S. BUCK

Gozados

COM PRODUÇÃO local da SM Assessoria e Produções, a comédia musical "Gozados" estreia na capital paraibana no próximo dia 6 de novembro, em apresentação única no auditório Sérgio Bernardes, do Tropical Hotel Tambaú.

Trata-se de um Stand Up Music, com o ator Luiz Salém e direção de Stella Miranda, onde no roteiro há canções que todo mundo conhece mas cantadas de modo diferente.

FOTO: Dalva Rocha

Exímios dançarinos na nossa festa de 17 anos de colunismo na Bella Casa: Valéria e Mário Fiúza

Sandálias

O ARTISTA plástico paraibano Tito Lobo está assinando a coleção "Zona Azul", dos calçados Ipanema.

A nova coleção chegará ao mercado a partir do próximo mês de janeiro, em pleno verão.

Prêmio Criança.PB

ESTÃO ABERTAS as inscrições para o III Prêmio Criança.PB de Jornalismo, dirigido a profissionais da imprensa e estudantes de Comunicação Social, que tem este ano como tema "Enfrentando as violações de direitos de crianças e adolescentes".

A promoção é da Secretaria de Desenvolvimento Humano do Governo do Estado e os primeiros lugares ganharão R$ 3.000,00 e os segundo e terceiros lugares, respectivamente, R$ 1.500,00 e R$ 1.000,00.

FOTO Osmar Santos

Elisete de Melo Guedes, a aniversariante de amanhã Janeide e Helder Kumamoto, Janildo Guedes

CONFIDÊNCIAS

ARTISTA VISUAL

MIGUEL DOMINGOS DOS SANTOS

Apelido: não tenho, mas meu nome foi dado pelo meu pai em homenagem ao famoso toureiro espanhol Domingos.
Melhor FILME: "O sétimo selo", de Ingmar Bergman, ambientado num dos mais obscuros períodos da Idade Média na Europa.
Melhor ATOR: Anthony Quinn
Melhor ATRIZ: Sophia Loren. É uma iluminada!
MÚSICA: a "Nona" de Ludwig van Beethoven e "A Paixão Segundo São Mateus", de Johann Sebastian Bach.
Fã do CANTOR: Andrea Bocelli
Fã da CANTORA: Olivia Byington
Livro de CABECEIRA: "Bhagavad Gita" o livro de cabeceira de Gandhi. É um resumo da condição humana, onde numa batalha entre duas etnias não haverá vencedor. Traduz a insignificância do homem diante do eterno.
Uma MULHER Elegante: na Paraíba, Telma Campos, no país, Luiza Brunet e, no mundo, Grace Kelly, a eterna beleza.
Um HOMEM Charmoso: o ator Alain Delon
Uma SAUDADE: de Vitalino. Conheci-o e ele é uma entidade viva ao meu lado. Foi meu primeiro mestre e foi um homem que veio para mostrar o Nordeste do Brasil ao mundo.
Pior PRESENTE: Se foi presente, já foi lindo!
Um LUGAR Inesquecível: a cidade de Florença, na Itália, é um lugar realmente inesquecível.
VIAGEM dos Sonhos: voltar à Itália e percorrer os caminhos da Toscana. Já, já farei esta viagem.
QUEM você deixaria numa ilha deserta? ninguém. A humanidade produziu muitos monstros, mas você não pode perder a condição do diálogo com ninguém.
GULA: não, a comida me agrada mais pelo ponto de vista estético. Quando é bonita como uma gelatina me agrada ou como um alfenim com seus diversos formatos.
Um ARREPENDIMENTO: nenhum. Eu sempre agi por intuição, tudo estava escrito. O que eu não gostaria era de ter nascido no século XX. Depois do século XX tivemos os valores éticos achatados e me parece que cada vez está pior. Eu ficaria satisfeito se tivesse sido no século XIX.

FOTO:divulgação

"Não tenho arrependimento, eu sempre agi por intuição, tudo estava escrito. O que eu não gostaria era de ter nascido no século XX. Depois do século XX tivemos os valores éticos achatados e me parece que cada vez está pior. Eu ficaria satisfeito se tivesse sido no século XIX"

Especialização

TAL COMO O PAI Dácio Gonçalves fez anos atrás, o dentista Diego Teixeira Gonçalves está seguindo para um curso de especialização em Liechtenstein, na Europa.

O local é um belíssimo e minúsculo principado, localizado no centro da Europa, encravado nos Alpes, entre a Áustria e a Suíça.

Parabéns

Domingo: deputado João Gonçalves, socióloga Arlênia Pequeno, artista plástico Miguel dos Santos, advogado Oswaldo Pessoa Jurema, Sra. Hélvia Melo, empresário Jefferson Buarque Viana.
Segunda-feira: psicóloga Janeide Kumamoto, decorador Babá Santana, jornalista Núbia Ramos, Sra. Adriana Guimarães Porto, executivo Almino Carlos Ferro, ex-deputado Inaldo Leitão, empresário Rodrigo Falcone, desembargador Júlio Aurélio Coutinho.

Dois Pontos

● ● Na última quinta-feira no São Paulo Fashion Week, o cantor paraibano Flávio José foi a estrela que animou o desfile do estilista mineiro Ronaldo Fraga, um eterno apaixonado pela cultura sertaneja.

● ● A coleção "Carne Seca", foi inspirada no couro brasileiro após o estilista participar de um projeto que visa a valorização do design com o couro, sendo que ele pesquisou nos estados do Rio Grande do Sul, interior de São Paulo, Ceará e Petrolina, onde ele entendeu que através dessa produção econômica, o ofício explica a formação cultural dessas regiões do país.

FOTO:Osmar Santos

Evelyn César e Fátima Cavalcanti na Bella Casa Recepções

Zum Zum Zum

● ● ● **A Assembleia Legislativa da Paraíba aprovou a concessão do título de Cidadão Paraibano ao coronel de Cavalaria do Exército Brasileiro, Antônio Almério Ferreira, e ao comandante do 15º BIM-Regimento Vidal Negreiros, tenente coronel Reinaldo Salgado Beatro. Ambos propostos pelo deputado João Gonçalves.**

● ● ● Próxima quarta-feira, Edna Martins será homenageada pelas amigas por conta do seu aniversário no almoço do restaurante Nau. Como presente ela pede que levem lençóis de solteiro brancos para serem doados à Amem.

● ● ● **A Bancobrás convidando para a inauguração de sua filial em João Pessoa. Será na próxima terça-feira às 19h, na Av. Epitácio Pessoa, próximo à praia.**

● ● ● A bela atriz italiana Sophia Loren estuda a possibilidade de passar pelo Carnaval de 2014 em Salvador,-BA. Como convidada do camarote de Gilberto Gil.

Quedas levam 140 idosos ao Hospital de Trauma da capital por mês

Página 14

MEIO AMBIENTE

Entulhos jogados em rios e terrenos

Empresas estão descartando resíduos da construção civil de forma irregular em JP

José Alves
zavieira2@gmail.com

Em diversos bairros de João Pessoa, o lixo da construção civil e de reformas feitas em residências ou apartamentos vem sendo jogado de forma irregular em terrenos baldios ou às margens de rios, ferindo o Código de Defesa do Meio Ambiente. Segundo o diretor operacional da Emlur, Mozart de Castro Soares, essas práticas ilegais vêm acontecendo com mais frequência nos bairros do Altiplano, no Jardim Oceania e no Distrito Mecânico, e tanto o depositante quanto o dono do terreno são passíveis de multas.

"Várias empresas da cidade já foram multadas por jogar entulhos em terrenos alheios. Donos de resíduos já foram multados pela prática de crime ambiental. Nesses casos, a pena prevista no Decreto Municipal vai desde uma notificação até multa, que varia de 195 a 319 Ufirs, dependendo do grau de poluição registrado", disse Mozart.

O lixo das construções é composto por diversos tipos de materiais, a exemplo de tijolos, concreto e madeira. O mais agravante é que o descarte desses entulhos são jogados por empresas clandestinas em locais impróprios pela própria população.

Sinduscon

O Sindicato da Construção Civil garante que as empresas cadastradas na instituição têm um plano de destinação dos resíduos. De acordo com a assessoria de imprensa do Sinduscom, as empresas cadastradas no sindicato têm Plano de Gerenciamento de Resíduos e destinam o lixo para Usinas de Reciclagem. Afinal o entulho da construção civil é reaproveitado, separado e reutilizado para a fabricação de brita, areia e outros materiais necessários na construção civil.

A Emlur através do número 0800-0832425 faz a coleta de entulhos em qualquer bairro da cidade. Segundo Mozart Soares, entulho de até 2 metros cúbicos, pode ser retirado sem nenhuma cobrança. Além de dois metros de entulho, é cobrada a quantia de R$ 120 para retirada. Já o entulho com mais de seis metros cúbicos é cobrada uma taxa de R$ 180. Nesse caso, o entulho é levado em uma caçamba.

Mozart alertou que o descarte ilegal de entulhos provocam as piores consequências para o meio ambiente. De acordo com a assessoria de comunicação da Secretaria do Meio Ambiente, o descarte de resíduos de construção civil só pode ser feito em área apropriada, como o aterro sanitário, onde é feita a separação dos materiais e o encaminhamento para a reciclagem.

FOTO: Marcos Russo

Empresas responsáveis podem pagar multa por desobedecerem o Código do Meio Ambiente

Conforme o artigo 221 do Código Municipal de Meio Ambiente (Lei nº. 029/2002), emitir ou despejar efluentes ou resíduos líquidos, sólidos ou gasosos, em desacordo com as normas legais ou regulamentares, relativas à proteção do meio ambiente, é crime ambiental.

Regras

As transportadoras são obrigadas, por lei, a depositar esse material em locais específicos. Algumas delas transportam o lixo para usinas de reciclagem, onde é separado e reutilizado para a fabricação de brita, areia e outros materiais necessários na construção civil. Outras têm aterros próprios. Em ambos os casos, o lixo orgânico e o tóxico são destinados para locais adequados. Entretanto, as empresas irregulares não cumprem essa etapa e despejam esses entulhos em terrenos baldios – reduzindo seus custos de operação.

As transportadoras clandestinas não são as únicas responsáveis pelos detritos jogados em aterros ilegais. Segundo o Plano Nacional de Resíduos Sólidos, o primeiro a ser responsabilizado é o produtor do lixo – ou seja, as empresas e pessoas físicas responsáveis pelas obras nas quais os resíduos são produzidos. Isso reforça a importância, na hora de construir, de conferir se as empresas contratadas para o transporte dos resíduos têm autorização da prefeitura para esse tipo de atividade.

Onde denunciar

Os números do Disque Denúncia da Semam para quem joga entulhos em terrenos alheios são os seguintes: 0800 281 9208/ 3218-9208 - De segunda à quinta-feira, a Seman atende das 07h00 às 19h00; Sexta, sábado e domingo, plantão 24h

EM DEFESA DA INDÚSTRIA

O Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, e a Diretora Regional do SENAI, Gricélia Pinheiro, participaram no ultimo dia 31, no Rio de Janeiro, da Reunião do Conselho de Administração da ABIT – Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção, realizada no Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (CETIQT), unidade do Departamento Nacional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Rio de Janeiro/RJ.

Buscando melhorar a competitividade do setor têxtil o Presidente Gadelha defendeu o Regime Especial de Tributação para o setor Têxtil e de Vestuário. A desoneração fiscal criará possibilidades de aumento de vagas de trabalho e ampliará a competitividade do setor.

ESTABILIDADE DO ICEI/PB

Os bons resultados da Indústria da Construção Civil são animadores e refletem um momento histórico/econômico, realmente benigno para o desenvolvimento do Estado.

Índice de Confiança do Empresário Industrial/PB, em outubro mostrou-se estável em relação ao mês anterior. Todavia, a cautela dos Industriais, longe de significar desânimo é o reflexo de uma postura séria e comprometida com resultados profícuos e duradouros.

"Em outubro de 2013, o ICEI PB permaneceu praticamente estável em relação a setembro. As pequenas empresas revelam melhor índice, 57,8 pontos ante 55,9 pontos para as médias e grandes. O indicador se mostra mais elevado que o registro do mesmo período do ano anterior, quando ficou em 49,0 pontos.

A Paraíba registrou um índice de 56,4, abaixo do número para o Nordeste - 57,3 pontos - mas acima do nacional, que foi a 53,8 pontos. O gráfico de evolução do ICEI PB apesar dos baixos índices registrados em janeiro, abril e junho, apresenta resultados relativamente estáveis, com um pico em fevereiro.

O indicador de condições econômicas atuais do Estado regrediu um pouco e ficou em 47,5 pontos. Já o indicador de expectativas marcou 61,2 pontos, sendo que as perspectivas de melhora com relação à própria empresa mostram-se mais elevadas, 64,0 pontos." informou a Pesquisa.

	TOTAL				Pequenas Médias/ Grandes	
	out/12	ago/13	set/13	out/13	out/13	
Indicador de condições atuais do Estado[1]	39,8	49,9	48,1	47,5	48,9	47,0
Com relação à:						
Economia brasileira	39,1	47,1	40,1	41,3	39,5	41,9
Economia da Paraíba	39,1	47,3	44,7	44,9	41,1	46,1
Empresa	41,4	51,0	50,9	50,0	52,5	49,2
Indicador de expectativas do Estado[2]	53,2	60,6	61,9	61,2	62,8	60,7
Com relação à:						
Economia brasileira	54,3	55,5	54,4	56,5	54,8	57,0
Economia da Paraíba	51,7	57,0	58,6	57,1	57,3	57,0
Empresa	53,3	62,7	65,8	64,0	66,1	63,3

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses.
2 - Para os próximos seis meses.

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam condição melhor ou expectativa positiva.

Para mais informações metodológicas, veja www.cni.org.br/icei

••• PONTOS

1 - O novo ministro da Integração Nacional, Francisco Teixeira, disse que a previsão para concluir as obras da transposição do rio São Francisco está mantida para o final de 2015. A afirmação foi feita na tarde desta terça-feira (1º), após tomar posse como titular interino da pasta, no lugar de Fernando Bezerra, que entregou o cargo à presidente Dilma Rousseff. (Portal G1)

2 - No ano passado, o Brasil havia sido o país mais atraente para aquisições, atraindo US$ 11 bilhões no primeiro semestre. Neste ano, esse volume caiu para apenas US$ 4,7 bilhões. No mesmo período, o volume de empresas estrangeiras comprando companhias no México deu um salto recorde, passando de US$ 1 bilhão para mais de US$ 17 bilhões. (Jamil Chade, Estadão)

3 - O diretor de Política Monetária do Banco Central, Aldo Mendes, afirmou nesta sexta-feira (1º) que o programa de intervenções diárias no mercado de câmbio, não tem data para acabar. Segundo ele, a autoridade monetária sinalizou que o programa iria até dezembro e ajudou a reduzir o impacto da volatilidade cambial na inflação. (SITE DA REVISTA EXAME)

ÍNDICE NACIONAL DE EXPECTATIVA DO CONSUMIDOR

"A confiança do consumidor aumentou na comparação com setembro. O INEC - Índice Nacional de Expectativa do Consumidor - alcançou 110,7 pontos em outubro, um crescimento de 0,5% frente ao mês anterior." foi esse o panorama anunciado pela CNI ao divulgar o INEC do mês de Outubro. Essa pesquisa procura dar um diagnóstico real da relação consumidor/empresas, tem circulação mensal e é de fundamental importância para que as empresas possam avaliar como está o ânimo do consumidor. O INEC deste mês ouviu 2.002 pessoas em 142 municípios entre 17 e 21 de outubro.

CONFIANÇA DO CONSUMIDOR Fonte: CNI

Evolução do INEC em 2013 (em pontos)

Obs.: Índice de base fixa. Média de 2001 = 100

CONSTRUÇÃO CIVIL CONTINUA EM ALTA

Os números divulgados pela Sondagem Industrial da Construção; informam que houve um aumento nos índices quando estes são comparados aos do mês de agosto. Essa publicação é mensal e traz um panorama dos aumentos e retrações do setor. O indicador de evolução do nível de atividade ficou um ponto mais elevado que o registro de agosto.

"O índice apontou 51,0 pontos, evidenciando aumento da atividade, sendo ainda, acompanhado pelo crescimento do indicador de atividade efetiva/usual que encerrou em 50,8 pontos (crescimento de 0,8 pontos). Índice superior ao registro nacional (46,0 pontos) e do Nordeste (48,4 pontos), que permanecem abaixo da linha dos 50,0 pontos." informa a análise dos indicadores da atividade.

Para Arlindo Almeida, Assessor Econômico da FIEP, esses números demonstram de forma clara que a economia do setor cresce de forma paulatina, portanto, dotada de solidez.

FOTO: Marcelo Camargo/ABr

Idosos podem apresentar alterações do equilíbrio e da visão ou doenças degenerativas que favorecem a ocorrência de acidentes

Ambiente adaptado evita queda de idosos

Hospital de Trauma da capital atende, em média, 140 acidentados por mês

Lidiane Gonçalves
Lidianevgn@gmail.com

De janeiro a setembro de 2013 1.258 idosos foram atendidos no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (HETSHL) em decorrência de quedas. Uma média de 140 quedas mensalmente. As mulheres são 62,64% das vitimas dessas quedas, que podem ter diversas causas e que geralmente têm como consequência uma recuperação lenta e dolorida. Por isso, a precaução para evitar as quedas é fundamental em lares onde moram idosos.

De acordo com o médico ortopedista Felipe Tavares Sena, o idoso pode apresentar alterações do equilíbrio e da visão, doenças degenerativas das articulações dos membros inferiores, fraqueza muscular generalizada, osteoporose ou todas estas condições juntas. E por isso, está propenso a quedas.

Para evitar as quedas, o médico aconselha tratar todo idoso como se ele fosse portador destas condições. "O idoso tem que ter consultas anuais em busca do diagnóstico e tratamento das doenças, combater o sedentarismo e obedecer a um programa de atividade física que mantenha o corpo em movimento e anular qualquer obstáculo no domicílio que possa atuar como causa de uma queda, como degraus, tapetes, brinquedos e calçados espalhados pela casa, chão molhado (especialmente do banheiro), uso de corrimãos (especialmente nos banheiros)", disse.

Ele disse ainda que não há idade para se preocupar mais com as quedas, pois em todas as idades uma queda pode machucar uma determinada parte do corpo e trazer suas consequências. "Mas os idosos merecem atenção especial, pois muitas vezes nem precisam cair para que aconteça uma fratura. Basta que tenham algum grau de osteoporose. De tão fraco, o fêmur, por exemplo, pode quebrar sem que se caia ao chão", alertou.

Outro alerta importante dado pelo médico foi de que fraturas em idosos, especialmente fêmur, são de difícil manejo e apresentam alta morbimortalidade. "Em quase sua totalidade necessitam de tratamento cirúrgico, e uma grande porcentagem dos pacientes operados não voltam às suas atividades de antes e chegam até a falecer devido às complicações ou no período antes da cirurgia", disse.

Felipe disse ainda que os gastos com todo esse tratamento são exorbitantes e se tornaram um problema de saúde pública. "Já está devidamente comprovado que é mais conveniente a identificação e tratamento das causas de queda e fraturas, prevenção e tratamento das condições que levam os idosos a desenvolverem doenças, do que tratar as consequências de tudo isto", comentou.

Mulheres são 62,64% das vítimas de quedas, que geralmente resultam em recuperação lenta e dolorida

Dicas para evitar os acidentes

- Sempre se apóie nos corrimões para descer ou subir escadas
- É recomendável deixar o corpo um pouco na diagonal, pois assim, há menos risco
- Ao subir o degrau, incline o tronco para frente; ao descer, evite inclinar a cabeça e o tronco para trás;
- Caso a escada não tenha corrimão, é recomendado chamar uma pessoa para ajudar a subir ou descer, pois esta pessoa servirá de apoio
- Fixe barras de apoio no banheiro e sempre as utilize.
- É importante não caminhar descalço e utilizar sempre calçado antiderrapante.
- Para sentar e levantar também há cuidados. Para sentar se coloque de costas para o assento sentindo-o nas pernas e ajudando com os braços para realizar o movimento. Para levantar, se coloque na beira do assento empurrando com os ombros e os braços para facilitar o movimento para frente.
- Para deitar na cama, primeiro sente-se nela. Para levantar da cama, primeiro coloque-se na posição de barriga para cima e comece a se levantar a partir da cabeça, depois de sentado, gire o corpo e primeiro tire a perna mais próxima da lateral da cama. Sentado na cama, certifique-se que não está tonto.
- Faça exercícios físicos recomendados pelo seu médico
- Mantenha o ambiente sempre bem iluminado
- Não deixe tapetes espalhados pela casa
- Sapatos e pequenos objetos também não devem ser largados pelo caminho
- Os móveis devem estar bem localizados, para não atrapalhar a caminhada e as vezes servir de apoio
- Coloque ao lado da cama um telefone e uma lanterna, para caso de urgência à noite

Relações de consumo

*Emanuelle da Silva Dutra

Reajuste em plano de saúde por mudança de faixa etária

Antes do Estatuto do Idoso entrar em vigor, a Agência Nacional de Saúde (ANS) previa sete faixas etárias e autorizava o aumento total entre elas, sendo comum aumentos exorbitantes concentrados nas faixas etárias de 60 anos em diante. Ao entrar em vigor no dia 1º de janeiro de 2004, a Lei 10.741/03, conhecida como Estatuto do Idoso, que tem como objetivo amparar um grupo considerado vulnerável na sociedade, ou seja o idoso que tenha 60 anos ou mais, este tipo de prática passou a ser proibida aos planos de saúde.

O Estatuto do Idoso veda as práticas discriminatórias aos maiores de 60 anos nos planos de saúde pela cobrança de valores diferenciados em razão da idade, como determina o artigo 15, parágrafo 3º da referida lei. Por sua vez, o parágrafo único do artigo 15, da Lei 9.656/98, que regulamenta os Planos de Saúde, dispõe da seguinte forma o assunto: "Parágrafo único. É vedada a variação a que alude o caput para consumidores com mais de 60 anos de idade, que participarem dos produtos de que tratam o inciso I e o § 1º do art. 1º, ou sucessores, há mais de 10 anos".

Após a criação do Estatuto do Idoso, constatou-se que as operadoras de planos de saúde passaram a criar obstáculos para a permanência de consumidores de terceira idade em suas carteiras, através da imposição de altos reajustes por mudança de faixa etária concentrados nas últimas faixas. Mas, de acordo com o Superior Tribunal de Justiça (STJ), o consumidor está amparado contra os reajustes abusivos de mensalidades e o argumento de que os pacientes passam a representar um custo maior não pode ser aceito para rescindir a validade do contrato.

O STJ, por decisão unânime, já determinou que os planos de saúde de idosos acima de 60 anos não podem ser rescindidos com a desculpa de que eles adoecem mais, aumentando os custos, bem como a consequente vedação da aplicação de reajustes por mudança de faixa etária para pessoas com 60 anos ou mais, independentemente da data de contratação do plano de saúde.

Nenhum idoso poderá sofrer por negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e qualquer descumprimento dos seus direitos poderá ser punido na forma da lei. Sendo-lhe assegurado com absoluta prioridade, a saúde, a vida, a cidadania e a dignidade. Portanto, é proibida qualquer prática abusiva e discriminatória por parte das agências no ato da contratação do plano de saúde para o idoso, assim como os reajustes abusivos por mudança de faixa etária.

Caso o idoso tenha seus direitos suprimidos, deverá procurar as autoridades competentes como o Procon, Tribunal de Justiça, a Agência Nacional de Saúde Suplementar, que regulamenta as atividades das operadoras de plano de saúde, ou ainda buscar apoio junto a entidades civis de defesa do consumidor, a exemplo do Instituto Brasileiro do Defesa do Consumidor (Idec), para que as medidas cabíveis sejam tomadas.

O problema de reajuste por faixa etária tem se tornado recorrente, mas o idoso não pode se submeter a esta situação irregular. Os órgãos de defesa do consumidor e o Judiciário já estão atentos a esta prática, mas cabe também aos contratantes de planos de saúde que forem vítimas desta irregularidade realizar a denúncia. Além de resolver seu próprio problema, a denúncia aos órgãos competentes ajuda também na criação de mecanismos para que outras pessoas não precisem passar pela mesma situação.

*Graduanda em direito e estagiária do setor de Atendimento do Procon-PB

Chuvas ficam 50% abaixo da média e seca castiga várias regiões da PB

A estiagem atinge mais de 2 milhões de paraibanos e situação pode se agravar

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@gmail.com

FOTO: Ortilo Antônio

Animais sem pasto para se alimentar por conta da ausência de vegetação mostram o triste cenário da estiagem que vem castigando municípios paraibanos

Em 2013, as chuvas ficaram abaixo do esperado em boa parte do Estado - somente as regiões do Agreste, Brejo e Litoral registraram níveis acima da média. Embora historicamente o Sertão seja a região que mais sofra com a seca, este ano foram as regiões do Curimataú e do Cariri paraibano as grandes assoladas, registrando uma média de 50% a menos que o esperado, enquanto que a precipitação média anual do Cariri Paraibano fica entre 350 e 700 mm, este ano, a precipitação ainda não chegou a alcançar, sequer os 250mm.

Animais mortos à beira da estrada e praticamente ausência de vegetação é o cenário que se apresenta à medida que nos aproximamos da região central da Paraíba – a seca já atinge mais de 2 milhões de paraibanos. Para minimizar os efeitos da estiagem, o Governo do Estado tem atuado em duas frentes: uma, na assistência às vítimas da estiagem, e outra, na realização de ações estruturantes para evitar que a seca não cause tantas vítimas no futuro.

"Se esee ano, não chover, eu não sei - vai se acabar tudo", diz Jezabel de Farias, proprietário de mais de 600 hectares no município de Cabaceiras. "Desde que eu nasci que moro aqui e, juro, ainda não vi uma seca como essa", diz Jezabel. Com uma propriedade de aproximadamente 600 hectares localizada no Cariri paraibano, ele conta que um dos principais impactos causados foi a perda dos animais. "De bicho a gente criava muito. Eram mais de 300 cabeças (de gado). Hoje, se muito tiver, são oito. Morreu um bocado e o resto a gente vendeu antes que morresse", relata.

Para enfrentar o período, ele apostou nas chamadas palmas resistentes - espécie de planta resistente à cochonilha do carmim, principal praga que ataca a planta utilizada para alimentar os rebanhos no período da seca. "Agora, estou esperando ela crescer, porque o resto já foi embora. Nossa esperança é que chova, mas ninguém sabe quando. Se não chover esse ano vai ficar complicado", lamenta.

Por conta dessas dificuldades, também, é que muitos começam a pensar na possibilidade de deixar a vida rural. É o caso do senhor Neron de Souza, 78, que mora no município de São João do Cariri. "Hoje, a gente sai de casa e só vê desgraça. É animal morto por tudo que é canto. Essa seca não acaba nunca, não. Eu quero sair daqui, ir para a capital. Não tem quem aguente", diz.

Abastecimento está ameaçado

O prolongamento da estiagem no Nordeste deixou a maioria dos reservatórios de água em situação crítica e ameaça o abastecimento dos moradores de algumas cidades da região nos próximos meses. A falta de acúmulo de água pelas poucas chuvas é apontada por especialistas como um dos principais problemas a médio prazo causados pela seca que atinge a região desde o final de 2011.

Na Paraíba, com a seca, o abastecimento de água está ameaçado em 55 municípios. De acordo com dados da Diretoria de Operação e Manutenção da Cagepa, doze localidades, por exemplo, já apresentam colapso no abastecimento, sendo oito sedes municipais e quatro distritos. São elas: Triunfo, São João do Rio do Peixe, Imaculada, Nazarezinho, Riachão, Tacima, Dona Inês, Damião, Gravatá, Barreiros, Logradouro e Cozinha.

Outras, porém, devido ao baixo nível de água dos mananciais, estão realizando o racionamento. São elas: Barra de São Miguel, Areia, Umbuzeiro, Remígio, Esperança, Nova Palmeira, Puxinanã, Aroeiras, Gado Bravo, Pilões, Belém, Caiçara, Logradouro, Alagoa Grande, Serraria, Arara, Casserengue, Solânea, Bananeiras, Cacimba de Dentro, Ararura e distritos de São Miguel, Lagoa do Mato, Cepilho, Novo Pedro Velho, Rua Nova, Cachoeirinha e Braga.

Encontram-se em alerta também as cidades de Taperoá, Juru, Piancó, Emas, Algodão de Jandaíra, Natuba, Montadas, Areial, Gurjão, Jericó, Mato Grosso, Lagoa, Bom Sucesso, Brejo dos Santos e São José da Lagoa Tapada.

Já de acordo com a Aesa, dos 121 reservatórios d'água monitorados 25 estão em situação crítica (menor que 5% do seu volume total), 31 reservatórios em observação (menor que 20% do seu volume total), 66 reservatórios com capacidade armazenada superior a 20% do seu volume total e apenas um reservatório está sangrando.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), quase metade da população mundial estará vivendo em áreas com grande escassez de água até 2030. Desde 1950, na verdade, terras secas aumentaram quase 2% em todo o mundo por década.

Estado realiza ações contra a seca

"Além das obras emergenciais, de socorro às vítimas, o que nós estamos fazendo são ações estruturantes, para que a gente possa estar preparado para o futuro, quando a próxima seca vier, que com certeza virá. Eu não tenho dúvida nenhuma disso, porque é um fenômeno natural. Se essas obras já estivessem prontas, os efeitos da seca seriam muito menores", disse o secretário de Estado dos Recursos Hídricos, do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia, João Azevêdo Lins Filho.

Segundo ele, o Governo do Estado tem atuado em duas frentes: uma, no socorro e assistência às vítimas da estiagem, com ações como perfuração de poços, carros-pipa e construção de cisternas, e outra na realização de ações estruturantes. "Nós temos que dar assistência àquelas pessoas que foram vitimadas pela seca. A demanda da Paraíba de cisternas, por exemplo, é de 50 mil. Atualmente, estamos implantando 15 mil. Fora isso, temos os poços, que estamos, além de implantando novos, recuperando os antigos", disse. No total, 480 poços estão sendo recuperados em todo o Estado e mais 1500 estão sendo perfurados. "De 12 mil poços que nós temos já perfurados, pelo menos 4 mil estão com equipamentos quebrados. Se consertarmos esses, já vai ser de grande ajuda", explicou.

Já em relação às obras estruturantes, elas estão sendo feitas em concorrência com a transposição Rio São Francisco. "A transposição não vai acabar com a seca, porque a seca nunca vai acabar. Mas, com ela, podemos garantir segurança hídrica para as cidades e, com a água garantida, poderemos usar a água residual para desenvolver outros segmentos, como é o caso da agricultura", elucidou. A previsão atual é de que as águas da transposição cheguem ao Estado em meados de 2015.

"Nós estamos fazendo um grande programa na área de recursos hídricos. Estamos implantando o Canal Acauã, que é a segunda maior obra hídrica em construção no Nordeste e vai garantir água para abastecimento e irrigação em 38 cidades, e estamos implantando 700 km de adutoras, além da implantação de esgotamento sanitário em 11 cidades que ficam situadas nas bacias receptoras" explicou

> O Governo do Estado tem atuado em duas frentes: uma, no socorro e assistência às vítimas da estiagem, e outra, na realização de ações estruturantes

MONSENHOR JOSÉ DA SILVA COUTINHO
PADRE ZÉ
18/II/1897 - 05/11/1973
40 anos de saudades

O "**INSTITUTO SÃO JOSÉ**" e a família **COUTINHO**, convidam parentes, amigos, Instituições Religiosas e Civis para a **MISSA** que mandam celebrar na **CAPELA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO, do HOSPITAL PADRE ZÉ, às 16 horas, no dia 05 de novembro do corrente (terça-feira),** celebrada por Dom Aldo di Cillo Pagotto, Arcebispo da Paraíba, em sufrágio do Monsenhor José da Silva Coutinho, o saudoso **Padre Zé**, ao ensejo dos seus 40 anos de falecimento.

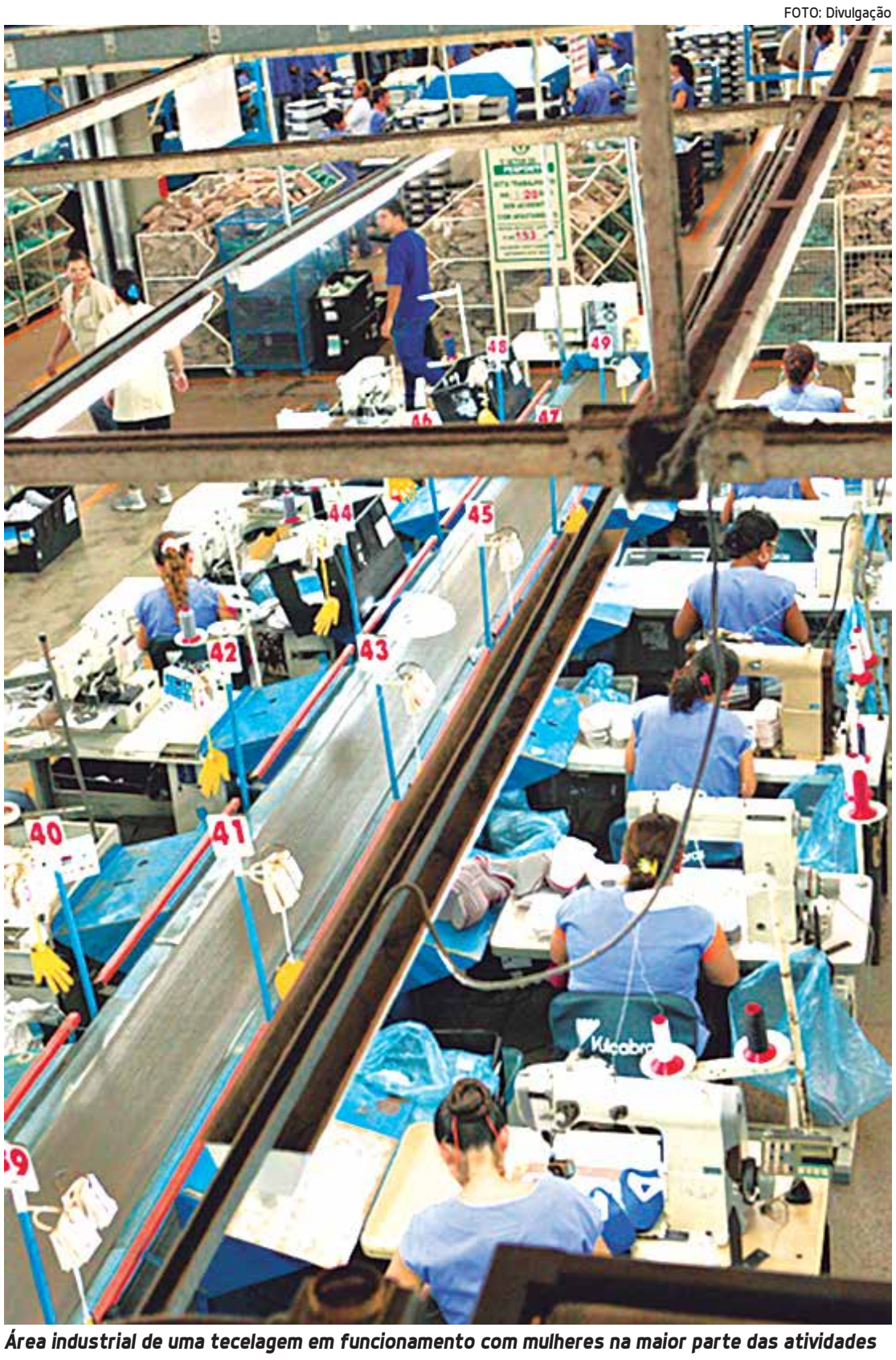
Agradecem, antecipadamente, aos que participarem deste ato de fé cristã.

CONFIANÇA

Empresário paraibano está otimista

De acordo com o resultado, o ICEI PB permanece estável em relação a setembro

FOTO: Divulgação



Área industrial de uma tecelagem em funcionamento com mulheres na maior parte das atividades

A Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep) divulgou esta semana o Índice de Confiança do Empresário Industrial referente ao mês de outubro. De acordo com o resultado, o ICEI PB permaneceu praticamente estável em relação a setembro. As pequenas empresas revelam melhor índice, 57,8 pontos ante 55,9 pontos para as médias e grandes. O indicador se mostra mais elevado que o registro do mesmo período do ano anterior, ficando em 49,0 pontos. A Paraíba registrou um índice de 56,4, abaixo do número para o Nordeste - 57,3 pontos - mas acima do nacional, que foi a 53,8 pontos.

O gráfico de evolução do ICEI (PB) apesar dos baixos índices registrados em janeiro, abril e junho, apresenta resultados relativamente estáveis, com um pico em fevereiro. O indicador de condições econômicas atuais do Estado regrediu um pouco e ficou em 47,5 pontos. Já o indicador de expectativas marcou 61,2 pontos, sendo que as perspectivas de melhora com relação à própria empresa mostram-se mais elevadas, 64,0 pontos.

Estudos e pesquisas

A Fiep mantém mensalmente a divulgação de estudos e pesquisas sobre a indústria paraibana, contendo estatísticas, informações industriais sobre a opinião do empresariado, a escala de evolução da atividade industrial, dados sobre as transações com todos estados e comércio exterior.

Além do ICEI (PB), também é divulgada a sondagem industrial que revela estatísticas produção industrial na Paraíba. Em setembro a produção cresceu ante setembro de 2012. A produção industrial paraibana mostrou em setembro crescimento de 3,0 pontos ante o mesmo período de 2012, mas em queda de 3,1 pontos em relação a agosto de 2013, acompanhando idêntico comportamento quantos aos índices nacionais e Nordeste. Para este indicador, o que se observa é uma situação mais favorável para as médias e grandes empresas.

A capacidade instalada efetiva ficou inferior a agosto, apesar de apresentar melhora com relação a setembro/2012. Para o Brasil e para o Nordeste o indicador se manteve estável. O percentual de Utilização da Capacidade Instalada – UCI permaneceu praticamente estável, com diferença de 5% entre os portes de empresa, sendo as médias e grandes detentoras do índice mais elevado.

O estoque de produtos finais efetivo revela um comportamento estável, em que os índices observados no decorrer do ano situam-se próximos uns dos outros, todos superiores ao verificado em setembro de 2012. Para mais informações, acesse o Link Estudos & Pesquisas (http://www.fiepb.com.br/telas/index/id/147) ou ligue (83) 2101-5347

ESCOLA AGRÍCOLA

Encontros de técnicos agrícolas vai acontecer entre os dias 5 e 8

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) vai promover, entre os dias 5 e 8 de novembro, na Escola Agrícola Assis Chateaubriand, encontros de técnicos agrícolas. O 1º Encontro de Técnicos Agrícolas da UEPB é uma promoção da Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância (PROEAD) e o Encontro Regional de Técnicos Agrícolas é uma iniciativa da Escola Agrícola do Campus de Lagoa Seca e da Escola Agrotécnica do Campus de Catolé do Rocha.

Com o propósito de ampliar as discussões acerca da formação do Ensino Técnico Agrícola e capacitação de profissionais, centenas de estudantes e professores irão participar dos eventos que oferecerão mesas redondas, minicursos e palestras acerca de temas relacionados às atividades do campo.

Na terça-feira (5), acontece a abertura do 1º Encontro de Técnicos Agrícolas, às 8h30, na quadra esportiva do curso de Educação Física, no Campus I, em Campina Grande, onde ocorrerão as apresentações culturais do evento. À tarde, no mesmo local, às 14h, será realizada uma mesa redonda que irá explorar o debate acerca do exercício da profissão do técnico agrícola.

A partir da quarta-feira (6) até a sexta-feira (8), serão desenvolvidas as atividades do Encontro Regional de Técnicos Agrícolas, no Campus de Lagoa Seca. Durante a manhã da quarta haverá o credenciamento dos participantes e a partir das 13h serão iniciados os minicursos do evento. Na quinta-feira os minicursos retornarão às suas atividades ao longo de todo o dia, enquanto que na sexta-feira o encerramento das discussões será às 11h. Após a conclusão dos trabalhos em sala, será realizada a cerimônia de encerramento do evento.

Todos os minicursos serão ministrados pelos professores da Escola Agrícola Assis Chateaubriand, pesquisadores e profissionais convidados de instituições da área. O 1º Encontro de Técnicos Agrícolas da UEPB e o Encontro Regional de Técnicos Agrícola são uma realização da Pró-Reitoria de Ensino Médio Técnico e Educação a Distância, Centro de Ciências Agrárias e Ambientais, Coordenação do Curso Técnico em Agropecuária, Centro de Ciências Humanas e Agrária, Escola Agrícola Assis Chateaubriand e Escola Agrotécnica do Cajueiro.

Eduepb promove VI Feira do Livro Universitário e abre um debate

A Editora da Universidade Estadual da Paraíba (EDUEPB) irá promover a partir da segunda-feira (4) até a quinta-feira (14), a VI Feira do Livro Universitário, em Campina Grande. A solenidade de abertura será realizada no hall no prédio da Administração Central da Instituição, a partir das 9h. A grande novidade dessa edição será a realização do encontro de autores que debaterá acerca dos temas propriedade intelectual e direito autoral. O evento acontecerá na quinta-feira (7), às 8h30, no auditório da Biblioteca Central, no Campus I, em Bodocongó, e contará com a presença do secretário de Cultura da Paraíba, Chico César.

Ao longo dos dez dias de acesso aos livros que serão comercializados a preço popular, será lançado o novo catálogo da editora, que além de está mais atualizado, passará a contar a partir de agora com as previsões para os próximos lançamentos.

Pela cidade

Sete Notas

A penúltima etapa do IX Projeto Sete Notas apresenta música autoral, instrumental, além de uma homenagem e acontece de quarta-feira até sexta-feira no Sesc Centro Campina Grande, a partir das 20 horas e a entrada é feita mediante a doação de um quilo de alimento. Abrindo a programação, Jataí D´Albuquerque envolve o público com as músicas do seu CD Artérias.

Estagiários para o MPF

O Ministério Público Federal na Paraíba aplica hoje, das 8h às 11h, as provas de seleção para estagiários em diversas áreas. Estão participando da seleção 277 estudantes nas quatro unidades do MPF no Estado, João Pessoa, Campina Grande, Sousa e Patos.

Local das provas

Em Campina Grande Endereço, as provas acontecem no Centro de Ciências Jurídicas - CCJ da UEPB. Os portões serão abertos a partir das 7h15 e o candidato deverá comparecer ao local de realização das provas até às 7h50, quando serão fechados os portões, não havendo segunda chamada ou repetição de prova.

● ENCONTRO DE FÍSICOS

Campina Grande sedia a trigésima primeira edição do Encontro de Físicos do Norte e Nordeste (EFNNE),de amanhã até sexta-feira, no Garden Hotel. O evento conta com apoio da UFCG, UEPB e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), sendo o terceiro encontro realizado fora de uma capital.

● NORTE E NORDESTE

O encontro é realizado anualmente desde 1982, um fato raro na ciência do Brasil no que diz respeito aos eventos de caráter regional, o EFNNE tornou-se uma oportunidade importante para divulgação das pesquisas científicas em Física e Ensino de Física desenvolvidas nestas regiões.

Objetivos

O evento contribui na formação de jovens cientistas, para a consolidação de grupos de pesquisa em áreas estratégicas. É realizado pela Sociedade Brasileira de Física, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CAPES, Governo da Paraíba. Toda programação está no site do evento www.sbfisica.org.br.

Em Lagoa Seca

A UEPB, campus II promove de terça a sexta-feira, na Escola Agrícola Assis Chateaubriand, o 1º Encontro de Técnicos Agrícolas da UEPB e o Encontro Regional de Técnicos Agrícola promovido pela Instituição, com o propósito de ampliar as discussões entre estudantes e professores acerca da formação do Ensino Técnico Agrícola.

Universidades

As instituições de Ensino Superior (IES) interessadas em participar do Projeto Rondon 2014 tem até o dia 19 de novembro para efetivar as inscrições e encaminhar as propostas, por meio eletrônico, para o certame. Mais informações sobre calendários de eventos e regras do Projeto é só ligar (61) 2023-5280 e 2023-5270.

Operações em 2014

A proposta de trabalho deve contemplar pelo menos uma das atividades de cada área de atuação do conjunto A, que aborda temas como cultura, direitos humanos, justiça, educação e saúde ou as do conjunto B, destinadas as áreas de comunicação, tecnologia, produção, meio ambiente e trabalho.

No Cendac-CG

Em parceria com o Governo do Estado, o Cendac abriu inscrições para o curso profissionalizante de Cabeleireiro e Auxiliar Administrativo. Estão sendo oferecidas 40 vagas e as inscrições podem ser realizadas na sede do Cendac, em Campina Grande, das 8h às 11h, no período da manhã, e das 14h às 17h, no período da tarde. Mais informações pelo telefone: (83) 3322-3109.

A luta do índio Pedro Poty pelo domínio holandês no período da colonização

Página 18

MEA CULPA

Políticos condenam excesso de partidos

Exercício das alianças vira negociata com aluguel e troca por cargo público

Gledjane Maciel
gledjane@yahoo.com.br

FOTOS: Divulgação

Para o deputado Efraim Filho, excesso confunde o eleitorado

Vituriano diz que legislação estimula criação de legendas

Lucas: Basta existir os que disputam a majoritária

Será que o eleitor tem ideia de quantos partidos políticos existem hoje no Brasil? Num universo de 32 siglas partidárias registradas no Tribunal Superior Eleitoral fica difícil saber qual o projeto político de cada uma delas. Para alguns parlamentares paraibanos, o número excessivo de legendas acaba prejudicando o funcionamento dos diretórios e fazendo uma confusão na cabeça do eleitor.

Eles também acreditam que alguns partidos funcionam como "laranjas" para algumas legendas maiores, e vivem apenas da venda ou troca do horário eleitoral, no rádio e na TV. E, para sanar tais problemas, seria necessário limitar o número de legendas, em no máximo dez, por exemplo, algo que pudesse acolher todas as tendências partidárias existentes no país.

Para o deputado federal Efraim Filho (DEM), o número de siglas partidárias é um verdadeiro exagero no Brasil. Ele disse ainda que numa campanha eleitoral chega a prejudicar os candidatos e confundir o eleitor na hora da votação.

"Considero um exagero o número de partidos. Essa quantidade representa uma coisa nociva para a democracia brasileira. Mais que pluralidade, ela tem gerado desinformação. Numa gama de 32 partidos políticos você não consegue reconhecer a identidade ideológica e partidária de cada um deles", comentou.

O deputado estadual Vituriano de Abreu (PSC) lembra que a criação da legenda é assegurada pela Justiça Eleitoral e qualquer pessoa pode fundar um partido no país precisando apenas seguir as normas estabelecidas pela lei. E acha que o número excessivo de partidos acaba fazendo com que os filiados não tenham a preocupação de conhecer a filosofia partidária da legenda em que se filiou.

"Podem existir quantos partidos queiram já que é constitucional, e legal. E, na prática os políticos pouco se importam com programas e plataformas. Apenas querem ter a garantia da candidatura e dos votos. Não se escuta falar em congressos dos partidos ou encontros entre filiados. Não se discute mais o estatuto ou a ideologia partidária", lamentou Vituriano.

O vereador de João Pessoa, Lucas de Brito (DEM), diz que as ideologias partidárias acabam ficando enfraquecidas devido ao grande número de legendas. Além de ser difícil distinguir os conteúdos de cada um no momento em que expõem suas propostas aos eleitores", disse.

"Acho que isso é muito ruim porque, às vezes, as ideologias acabam se misturando. É muito difícil hoje a gente distinguir o conteúdo programático de cada partido", confessou o vereador Lucas.

Nova lei limita espaços para novas legendas

O Senado Federal aprovou no início deste mês o projeto de lei que inibe a criação de novos partidos e evita o troca-troca partidário. O texto havia sido aprovado pela Câmara dos Deputados em abril deste ano e agora vai aguardar à sanção presidencial. As novas regras não valerão para a eleição do próximo ano.

O texto do projeto de lei restringe aos novos partidos, como é o caso do Solidariedade, o acesso ao fundo partidário e ao tempo de televisão, com o intuito de inibir mais a proliferação de partidos políticos.

O vereador de João Pessoa, Helton Renê (PP), acredita que o pluripartidarismo é algo inerente à própria evolução democrática. "É válida a criação de novas legendas, mas quando o intuito é garantir que o processo democrático não seja tolhido por grupos que tentam monopolizar as legendas. É válido quando possibilita um escape para novas agremiações e novas ideologias. Entretanto, da mesma forma que esse escape é fundamental para se evitar abusos, o excesso também pode ser prejudicial porque algumas motivações são estranhas à manutenção da democracia por serem fundadas na infidelidade partidária", avalia o vereador.

Para Helton, esses são os motivos que levam um processo eleitoral ao descrédito. "A infidelidade partidária acaba trazendo uma insegurança jurídica e consequente descrédito nos processos eleitorais, estimulando prostituição política de seus agentes e uso desse mecanismo para fugir de suas responsabilidades partidárias", disse.

E, para evitar uma cassação de mandato por infidelidade partidária alguns parlamentares acabam trocando a legenda por uma recém-criada. Esse foi caso do vereador de João Pessoa, Marmuthe Cavalcanti (Solidariedade). Ele admite que a falta de espaço dentro das legendas acaba dando brechas para a saída de seus filiados para novos partidos.

"Acho desnecessário esse número exorbitante de partido, mas infelizmente por falta de uma reforma política os filiados se sentem prejudicados e reféns das legendas. Eles acabam não tendo oportunidade de expor suas ideologias e os dirigentes querem apenas que os filiados fiquem a reboque", justificou.

Marmuthe ressalta ainda que esses direcionamentos dos partidos não são aprovados por todos os filiados, o que gera conflitos com os dirigentes. "O direcionamento partidário muitas vezes não prevalece. E o que geralmente acontece é um verdadeiro imperialismo dos dirigentes estaduais. Por isso, tantos políticos encontram uma brecha na lei para ter voz e vez na legenda como aconteceu comigo. Fui presidente do partido e depois fui destituído de uma hora para outra", comentou o vereador citando o PT do B partido que já foi presidente do diretório municipal na capital.

Helton diz que causa descrédito

Troca de apoio por secretarias

Os parlamentares acreditam que muitas legendas partidárias surgem para funcionar como "laranja" e são "alugadas" por partidos maiores para ampliar as coligações numa campanha eleitoral. Os dirigentes estaduais e municipais acabam vendendo o espaço concedido pela Justiça Eleitoral no rádio e na TV. Efraim disse que alguns diretórios partidários têm até uma espécie de tabela para vender o tempo da legenda no rádio e na TV. "Tem partidos hoje que funcionam como legendas de aluguel. E, com uma pasta embaixo do braço vendem o tempo na TV. Por isso, acredito que hoje o eleitor vota em pessoas e não em ideias partidárias".

E, Vituriano de Abreu confirma que existe barganha e diz que dirigentes das legendas também rateiam postos e cargos em troca de apoio nas coligações e disponibilização do horário político eleitoral a que tem direito estabelecido pela Justiça Eleitoral.

Relação completa dos partidos

SIGLA	PARTIDOS	DEFERIMENTO DO REGISTRO	PRESIDENTE DOS PARTIDOS
PMDB	PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO	30.6.1981	VALDIR RAUPP, em exercício
PTB	PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO	3.11.1981	BENITO GAMA, em exercício.
PDT	PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA	10.11.1981	CARLOS LUPI
PT	PARTIDO DOS TRABALHADORES	11.2.1982	RUI GOETHE DA COSTA FALCÃO
DEM	DEMOCRATAS	11.9.1986	JOSÉ AGRIPINO MAIA
PCdoB	PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL	23.6.1988	JOSÉ RENATO RABELO
PSB	PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO	1°.7.1988	EDUARDO CAMPOS
PSDB	PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA	24.8.1989	AÉCIO NEVES DA CUNHA
PTC	PARTIDO TRABALHISTA CRISTÃO	22.2.1990	DANIEL S. TOURINHO
PSC	PARTIDO SOCIAL CRISTÃO	29.3.1990	VÍCTOR JORGE ABDALA NÓSSEIS
PMN	PARTIDO DA MOBILIZAÇÃO NACIONAL	25.10.1990	OSCAR NORONHA FILHO
PRP	PARTIDO REPUBLICANO PROGRESSISTA	29.10.1991	OVASCO ROMA ALTIMARI RESENDE
PPS	PARTIDO POPULAR SOCIALISTA	19.3.1992	ROBERTO FREIRE
PV	PARTIDO VERDE	30.9.1993	JOSÉ LUIZ DE FRANÇA PENNA
PTdoB	PARTIDO TRABALHISTA DO BRASIL	11.10.1994	LUIS HENRIQUE DE OLIVEIRA RESENDE
PP	PARTIDO PROGRESSISTA	16.11.1995	CIRO NOGUEIRA LIMA FILHO
PSTU	PARTIDO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES UNIFICADO	19.12.1995	JOSÉ MARIA DE ALMEIDA
PCB	PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO	9.5.1996	IVAN MARTINS PINHEIRO*
PRTB	PARTIDO RENOVADOR TRABALHISTA BRASILEIRO	18.2.1997	JOSÉ LEVY FIDELIX DA CRUZ
PHS	PARTIDO HUMANISTA DA SOLIDARIEDADE	20.3.1997	EDUARDO MACHADO E SILVA RODRIGUES
PSDC	PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA CRISTÃO	5.8.1997	JOSÉ MARIA EYMAEL
PCO	PARTIDO DA CAUSA OPERÁRIA	30.9.1997	RUI COSTA PIMENTA
PTN	PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL	2.10.1997	JOSÉ MASCI DE ABREU
PSL	PARTIDO SOCIAL LIBERAL	2.6.1998	LUCIANO CALDAS BIVAR
PRB	PARTIDO REPUBLICANO BRASILEIRO	25.8.2005	MARCOS ANTÔNIO PEREIRA
PSOL	PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE	15.9.2005	IVAN VALENTE
PR	PARTIDO DA REPÚBLICA	19.12.2006	ALFREDO NASCIMENTO
PSD	PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO	27.9.2011	GILBERTO KASSAB
PPL	PARTIDO PÁTRIA LIVRE	4.10.2011	SÉRGIO RUBENS DE ARAÚJO TORRES
PEN	PARTIDO ECOLÓGICO NACIONAL	19.6.2012	ADILSON BARROSO OLIVEIRA
PROS	PARTIDO REPUBLICANO DA ORDEM SOCIAL	24.9.2013	EURÍPEDES G.DE MACEDO JÚNIOR
SDD	SOLIDARIEDADE	24.9.2013	MARCÍLIO DUARTE LIMA

(*) Nos termos do § 1º do art. 58 do estatuto do PCB, para fins jurídicos e institucionais, os cargos de Secretário Geral do Comitê Central e de Secretário Político dos Comitês Regionais e Municipais equiparam-se ao de Presidente do Comitê respectivo.

Marmuth cita falta de espaço

Única saída é a reforma

Pelo menos num ponto todos os parlamentares entrevistados tem posição idêntica: Ele acham que a única solução para isso é a Reforma Política que mexa pronfundamente com toda legislação. "O Congresso não pode comntinuar adiando isso", resume Efraim Filho.

E para o vereador Lucas, haveria outra alternativa. Obrigar que cada legenda lance candidatos aos cargos majoritários. "Um partido que numa eleição municipal não consegue dentro do Estado um número mínimo de candidaturas deve perder o registro", afirma.

E detalha: "Quando uma legenda nem se interessa pela disputa majoritária é porque tem o intuito de se mercantilizar na eleição. Acredito que o partido que não tem uma cadeira no Congresso também não deveria existir", disse.

A luta do potiguara Pedro Poty pelo domínio holandês no Brasil

Dois primos lideram os índios marcados pela divisão entre os portugueses e Amsterdã

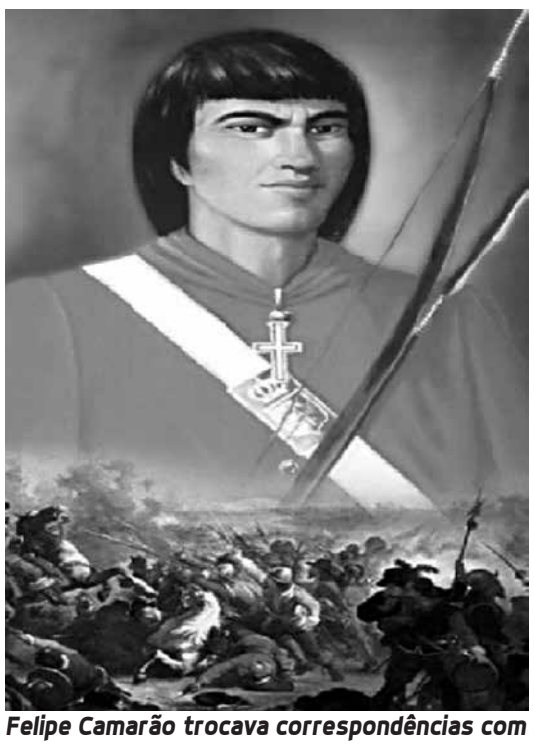
Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Desde 1631 o nome de Pedro Poty figura frequentemente nas correspondências e atas das sessões diárias do Conselho Ultramarino do Recife, sendo, no princípio, tratado como "capitão de uma tribo".

Quando se reuniu em Itapecirica no ano de 1645, numa assembleia de todos os índios do Brasil Holandês, para tratar dos seus interesses, elegeram-no para o cargo de Regedor, isto é, capitão-mor ou governador dos índios da Parahyba, com as honras de general de brigada, pois as forças sob o seu comando equivaliam a um regimento, chamado terço, pelos portugueses.

No período de colonização, portugueses e holandês também foram motivo de divisão entre índios. E tais divisões ganharam até líderes. Um deles, Pedro Poty, cujo sobrenome significa Camarão, era parente próximo de Felipe Camarão, bastante citado nos livros didáticos de História do Brasil.

Educado na Holanda, Pedro Poty tornou-se muito afeiçoado aos holandeses e isso contrariava Felipe Camarão que era aliado dos portugueses. As várias cartas em tupi que Felipe e outros índios escreveram para Pedro Poty, procurando induzi-lo que se passasse para o lado lusitano, este respondeu com um só tom e na mesma língua, repelindo, indignado, às solicitações.



Felipe Camarão trocava correspondências com o primo Pedro Poty que era aliado dos holandeses

Na carta, vergonha do primo pela traição e deslealdade

Eis alguns trechos da resposta de Pedro Poty a seu parente Felipe e a outros que pretendiam retirá-lo da aliança com os holandeses: "Eu me envergonho da nossa família e nação ao me ver induzido por tantas cartas vossas à traição e deslealdade, isto é, a abandonar os meus legítimos chefes (os holandeses), de quem tenho recebido tantos benefícios.

Estou bem aqui e nada me falta; vivemos mais livremente do que qualquer de vós, que vos mantendes sob uma nação que nunca tratou de outra coisa senão nos escravizar. Jamais se ouviu dizer que tenham escravizado algum índio ou mantido como tal, ou que hajam em qualquer tempo assassinado ou maltratado algum dos nossos.

Eles nos chamam e vivem conosco como irmãos; portanto, com eles queremos viver e morrer libertado. Os ultrajes que nos têm feito mais do que aos negros e a carnificina dos da nossa raça, executada por eles na Baía da Traição, ainda estão bem frescos na nossa memória. E o que pode dar melhor a conhecer os seus desígnios tirânicos do que a crueldade cometida recentemente contra os nossos em Serinhaém, depois de concedida à rendição?".

Pedro Poty, que era da Baía da Traição e viveu na Amsterdã quando tinha entre 12 e 18 anos de idade, passando, depois do seu retorno, a combater os portugueses e defender o Brasil-holandês.

Felipe Camarão prefere ficar com 40 mil réis e o governo

Felipe Camarão mandou um manifesto a todos os índios do arraial inimigo, excluindo aqueles dois patrícios que não lhe cediam a palma em valor, inteligência e lealdade. Este documento, traduzido do tupi para o holandês, acha-se na Col. Brieven en Papieren do ano de 1646. Conhece-se por ele que Camarão tanto sabia lidar com a pena quanto com o mosquete, a espada, o arco e a flecha.

Eisamissivade Felipe Camarão aos índios que apoiavam os holandeses: "Não posso deixar de cumprir as promessas e deveres contraídos com meus avós, isso é, de vos guardar assim como a todos os da nossa raça. Vim, portanto, da Bahia, afim de vos zelar e garantir, e ainda que tenhas procedido mal, tirar-vos das garras dos inimigos, desejando afastar-vos dele, pois o país nos pertence, e se vos conservardes ao seu lado, tereis por fim de ser atacados e aniquilados. Por esse motivo, meus amigos, ainda não quis desenvolver toda a minha força contra os holandeses, para vos poupar; e como a natureza obriga todos os animais a amarem os seus filhos e morrerem por eles, assim eu igualmente mostrarei e provarei o meu amor paterno por vós, empregando todos os esforços afim de converter a vós meus verdadeiros patrícios".

Felipe Camarão, segundo Horácio de Alneida, quase se passa para o lado holandês, a conselho de seu primo Pedro Poty. Sabedores do problema, as autoridades portuguesas concederam um saldo anual de 40 mil réis a Camarão e o nomearam governador de todos os índios aliados. Ele também obteve a outorga de Cavaleiro do Hábito de Cristo, uma honraria, na época, só concedida a nobres.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Água vai custar caro no futuro

No século XX forjou-se a ideia de que um dos indicadores mais seguros de riqueza de uma Nação era o tamanho das reservas de petróleo em seu subsolo. Atualmente, economistas, empresas e políticos experientes começam a levar em conta outro tipo de líquido para determinar a prosperidade deste ou daquele país: a água.

Em tese, ela é mais abundante que o petróleo – 70 por cento da superfície do planeta é coberta por esse líquido fundamental para a existência de qualquer tipo de vida, o que equivale a aproximadamente 1,5 bilhão de quilômetros cúbicos de água.

A complicação é que menos de 1 por cento desse volume é apropriado para ser bebido ou usado na agricultura. Nos últimos 70 anos, a população do planeta triplicou enquanto a demanda por água aumentou seis vezes. Estima-se que a humanidade use atualmente 50 por cento das reservas de água potável do planeta.

Se o padrão atual de consumo for mantido, serão 75 por cento em 2025. Esse índice chegaria a 90 por cento se os países em desenvolvimento alcançassem consumo igual ao dos países industrializados. A escassez de água potável atinge hoje 2 bilhões de pessoas.

A Organização das Nações Unidas (ONU) prevê que, se não forem adotadas medidas para conter o consumo, dentro de 25 anos 4 bilhões de pessoas não terão água em quantidade suficiente para as suas necessidades básicas.

Do ponto de vista econômico, água e petróleo pertenciam, até bem pouco tempo atrás, a categorias com valores incomparáveis. O combustível é um resíduo fóssil, que existe em quantidades esgotáveis e cuja extração requer investimentos pesados.

Já a água é um recurso renovável pelo ciclo da evaporação-chuva e distribuído com fartura na superfície do planeta em algumas regiões. Ocorre que a intervenção humana afetou de forma dramática o ciclo natural de renovação dos recursos hídricos.

Em certas regiões do mundo, como o oeste dos Estados Unidos, o norte da China e boa parte da Índia, a água vem sendo consumida em ritmo mais rápido do que se pode renovar e isso é uma ameaça espantosa para as populações e para a agricultura de grande escala.

Mais da metade dos rios está poluída pelos despejos de esgotos, resíduos industriais e agrotóxicos. Estima-se que 30 por cento das bacias hidrográficas perderam mais da metade da sua cobertura vegetal original, o que levou à redução da quantidade de água.

Nove de cada 10 litros de água utilizados no chamado Terceiro Mundo são devolvidos à natureza sem nenhum tipo de tratamento. Por causa disso, o conceito de água como uma dádiva inesgotável e gratuita da natureza é coisa do passado.

Uma das recomendações do Banco Mundial e da ONU para reduzir o desperdício é considerar a água como uma mercadoria, com preço de mercado.

Na Paraíba, por exemplo, agora mesmo muitas comunidades só têm acesso a agua graças ao socorro do governo, através de carro-pipa. A água já é motivo de muitas guerras no mundo inteiro e na Paraíba a falta dela é uma tragédia iniciada.

Nossos açudes

O uso racionalizado da água, o combate ao desperdício e a limitação da irrigação contribuíram para reduzir a vazão do açude Epitácio Pessoa, localizado no município de Boqueirão.

O escoamento caiu da 1.450 litros de água por segundo para 1.380 l/s. Os dados foram apresentados pela Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa) e a Cagepa, durante reunião na sede da Promotoria do Meio Ambiente em Campina Grande, que contou com a participação de representantes da Agência Nacional das Águas, prefeituras, Associação de Irrigantes e parlamentares. o encontro aconteceu na quinta-feira passada.

O presidente da Aesa, João Vicente Machado Sobrinho, fez uma avaliação positiva em relação às medidas adotadas em julho para evitar no futuro um colapso no abastecimento de Campina e outras 20 cidades do Compartimento da Borborema, na hipótese de prologamento da estiagem.

Guerra civil arrasa a economia na Síria e causa sérios prejuízos

O connflito deteriorou a mineração, a indústria têxtil e a produção de petróleo

FOTOS: Divulgação

O conflito armado que envolve forças do governo e rebeldes deixou um rastro de destruição e mais de 100 mil mortos, afetando todos os setores da economia do país

A guerra civil assola a Síria já há mais de dois anos, a economia do país está arrasada. Quem mais sofre é a população. Antes do conflito, a taxa de desemprego no país era inferior a 10%. Hoje, a metade dos sírios está sem trabalho. Quem pode, emigra: principalmente os profissionais qualificados, que teriam ajudado seu país a se desenvolver em tempos de paz, dão as costas à pátria.

Na Síria, não faltam apenas cabeças pensantes, diz Galina Kolev, especialista em comércio exterior no Instituto da Economia Alemã, sediado em Colônia: uma parte significativa da infraestrutura está destruída. Por esse motivo, muitas empresas transferiram seus polos de produção para o Egito ou para a Turquia.

"No total, os custos econômicos da guerra já ultrapassam em muito o rendimento econômico anual", disse Kolev, acrescentando que entre 2010 e 2012 os investimentos caíram pela metade, trazendo sérias consequências para um país arrasado pela gauerra guerra.

Exportações se tornaram um fracasso

Se, em 2010, o país exportou mercadorias e matérias-primas no valor de mais de 2 bilhões de euros, hoje as exportações sírias mal ultrapassam um quarto desse volume.O fato se deve às sanções impostas pela União Europeia, em resposta à repressão e às violações dos direitos humanos por parte do regime de Bashar al-Assad. Um dos mais importantes produtos nacionais de exportação é o petróleo: dois anos atrás, a produção da Síria superava os 400 mil barris diários – mais do que o dobro da atual.

"Antes da guerra, por volta de 90% das importações alemãs da Síria recaíam sobre o petróleo e seus derivados, de forma que a proibição acarretou agora uma redução significativa dessas importações ", informa a especialista em comércio exterior Kolev. Depois da Itália, a Alemanha era a segunda maior compradora de produtos sírios. Como resultado da guerra e das sanções, o comércio sírio-alemão entrou praticamente em colapso total.

Sansões

Rabie Nasser é pesquisador do Centro Sírio de Pesquisa Política em Damasco e prepara relatórios para as Nações Unidas sobre a situação econômica em seu país. Ele diz duvidar que as sanções realmente forcem Damasco a reconsiderar sua atitude.

"As sanções atingem o governo, mas também a população síria. O regime repassa as sanções à população". Devido ao fato de a Europa ter congelado as contas do governo, agora falta dinheiro para a assistência médica. "Os governos europeus sabem disso, mas querem passar a seus cidadãos a imagem de que não estão indiferentes aos acontecimentos na Síria."

Como resultado das sanções, também empresas europeias que negociavam com bens não passíveis de sanções cortaram grande parte de suas relações econômicas com a Síria. Em vez disso, uma nova forma de atividade econômica tomou conta do país, uma atividade que Nasser classifica de "economia da violência".

Num Estado que se automutila, abre-se grande espaço para os contrabandistas e para aqueles que construíram seu próprio monopólio de alimentos e remédios. "Eles não têm nenhum interesse no fim do conflito, pois ganham muito dinheiro com pouco esforço."

Agricultura foi o único setor que cresceu

Por sorte, um outro setor econômico também se expandiu: a agricultura. É possivelmente graças a ela que a população síria tem sido poupada de apuros ainda piores. Num prazo de dois anos, sua participação no desempenho econômico do país elevou-se de 17% para 27%.

"Nos últimos anos, as condições climáticas foram muito boas. Isso possibilitou, em larga escala, garantir o abastecimento alimentar e gerou empregos. Se houvesse ocorrido uma seca, a situação hoje seria muito mais grave", relata Rabie Nasser.

Ainda assim, 60% dos sírios vivem na pobreza – o dobro de antes da guerra. Como tantos outros, o pesquisador espera que o conflito chegue ao fim em breve, e que a violência e a economia proveniente dela não se perpetuem em seu país natal.

"Precisamos de uma solução negociada, e precisamos dela muito breve", adverte. "E essa solução deve tomar como fundamento ser as necessidades da população civil." Mas isso ainda parece ser um mero sonho: um fim rápido da guerra civil não está à vista. Após meses de adiamentos sucessivos, uma conferência internacional de paz para a Síria está programada para o final de novembro.

Num prazo de dois anos, a participação da agricultura no desempenho econômico do país teve uma elevação de 17% para 27%

PROPORCIONAR A ALEGRIA
DOS REENCONTROS É O QUE NOS FAZ
IR EM FRENTE.

Guanabara, interligando o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste
com conforto, segurança e a pontualidade de sempre.

http://blog.expressoguanabara.com.br/
/expressoguanabara
@ViajeGuanabara
www.viajeguanabara.com.br

GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

Fla-Flu é a grande atração da rodada de hoje do Brasileiro
Página 24

BOTAFOGO X JUVENTUDE

Duelo no Almeidão

Campeão brasileiro da Série D será conhecido no Estádio Almeidão

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo pode conquistar hoje um título inédito para a sua história, e para o próprio futebol paraibano, o de campeão brasileiro da Série D. A partir das 16h, no Estádio Almeidão, em João Pessoa, o Belo enfrenta o Juventude, na segunda e última partida da grande decisão da competição, com promessa de casa cheia. No primeiro jogo entre as duas equipes, a equipe gaúcha venceu por 2 a 1, em partida disputada no último domingo em Porto Alegre. Para conquistar o tão sonhado título, o Botafogo precisa vencer o adversário por 1 a 0, ou por dois gols de diferença, se tomar algum gol. Em caso de uma vitória do time da estrela vermelha pelo mesmo placar do último jogo, a decisão do campeonato será nos pênaltis.

Necessitando da vitória, o técnico Marcelo Vilar foi obrigado a modificar a equipe, e abrir mão do terceiro volante, como vinha jogando. Durante os treinos da semana, ele promoveu a entrada de Doda no meio campo, dando um poder maior ofensivo a equipe. Outra modificação foi na zaga. Marcel levou o terceiro cartão amarelo e vai cumprir suspensão. O escolhido para substituí-lo deverá ser o uruguaio Mário Larramendi, que das vezes que entrou, foi muito bem, inclusive marcando gols nos jogos contra o Central de Caruarú.

O provável time do Botafogo para a grande decisão é o seguinte: Remerson, Ferreira, Mário Larramendi, André Lima e Celico; Zaqueu, Pio, Doda e Lenilson; Rafael Aidar e Fausto.

Juventude

A equipe gaúcha entra em campo hoje no Almeidão, com a vantagem de jogar por um empate, ou mesmo por uma derrota por diferença de apenas um gol, desde que faça um gol no time paraibano. Uma coincidência favorável que enche de otimismo o torcedor alviverde é o fato que no último título nacional conquistado pelo clube - a Copa Brasil de 1999- , o adversário foi também um Botafogo, só que o do Rio de janeiro. O placar terminou 2 a 1 para o time Gaúcho.

Após conquistar o acesso, o elenco do Juventude sofreu drásticas mudanças: Rafael Pereira, Julinho, Jardel, Diogo Oliveira e Fernando foram emprestados, enquanto que Murilo acertou com a Chapecoense. Os garotos da base alviverde foram chamados e estão dando conta do recado. Foram bem nas semifinais contra o Tupi e na última partida, contra o próprio Botafogo, quando venceram por 2 a 1.

Durante os treinos da semana, o técnico Lisca testou dois esquemas. Na primeira formação, ele optou por uma mudança para o 3-5-2, reforçando o sistema defensivo, com a entrada do zagueiro Flávio, com o volante Dê caindo mais pela ala direita. Numa segunda formação, ele optou pela entrada de Juliano, e adotou o sistema 4-4-2, com um melhor escape nos contra-ataques pelos flancos.

O Juventude tem dois desfalques para esta decisão. O meia Itaqui teve uma lesão forte no joelho, e só voltará a jogar no próximo ano. Já o volante Chicão, que vinha sendo improvisado na lateral direita, levou o terceiro cartão amarelo e vai cumprir suspensão. O treinador Lisca mantém o mistério e só divulgará a equipe titular, momentos antes da partida.

Particularidades entre os times para a decisão

Botafogo e Juventude têm particularidades para acreditar na conquista do título da Série D do Campeonato Brasileiro. No último domingo, o clube de Caxias do Sul derrotou o Botafogo, por 2 a 1, na Arena Grêmio, em Porto Alegre. O jogo de volta acontece hoje, às 16h, no Estádio Almeidão, em João Pessoa.

Das quatro edições da Série D, em três o clube que saiu do primeiro jogo com vantagem foi campeão. Com a vitória, o Juventude joga por um empate e até mesmo uma derrota simples, desde que marque, ao menos, dois gols na casa do rival.

Em 2010, o Guarany manteve a vantagem sobre o América-AM ao empatar, por 1 a 1, e depois sagrou-se campeão com vitória, por 4 a 1. O mesmo aconteceu com o Tupi que derrotou o Santa Cruz, por 1 a 0 e 2 a 0, em 2011. No ano passado, o Sampaio Corrêa segurou o Crac (1 a 1) e na segunda partida garantiu o título com triunfo, por 2 a 0.

Se até agora o Juventude comemorou, os próximos dados são para a galera do Belo. O Botafogo precisa de uma vitória, por 1 a 0 ou por diferença acima de um gol para ser campeão. Dos quatro vencedores da Série D, três decidiram em casa, como fazem os paraibanos hoje.

O cenário do São Raimundo, em 2009, lembra muito o atual. O clube paraense perdeu para o Macaé, fora de casa, por 3 a 2, mas diante da torcida garantiu o título ao vencer, por 2 a 1. A conquista do Tupi, na temporada seguinte, também foi em casa. O mesmo aconteceu com o Sampaio Corrêa em 2012.

Campeão

Pelo 5º ano seguido, a Série D terá campeão inédito em relação a clube e estado. O Juventude tentará o primeiro título da região Sul e do Rio Grande do Sul na Série D. O mesmo acontece com o Botafogo. O Belo quer a inédita conquista para o Estado da Paraíba. Assim, a região Nordeste chegaria ao 3º título.

O clube nordestino, aliás, busca seu primeiro título nacional. Já o Juventude é um pouco mais experiente. Em 1994, o Juventude disputou e ganhou a Série B do Brasileirão. A outra conquista do Juventude não foi no Brasileirão e, sim, na Copa do Brasil de 1999.

FOTO: Divulgação

Finais da Série D

2009	
Macaé 3 x 2 São Raimundo	
São Raimundo 2 x 1 Macaé	
2010	
América-AM 1 x 1 Guarany	
Guarany 4 x 1 América-AM	
2011	
Tupi 1 x 0 Santa Cruz	
Santa Cruz 0 x 2 Tupi	
2012	
CRAC 1 x 1 Sampaio Corrêa	
Sampaio Corrêa 2 x 0 Crac	

No domingo passado, o time gaúcho abriu vantagem sobre o campeão paraibano e hoje sai o campeão da Série D

Saiba mais

● SEGURANÇA

A Polícia Militar preparou um grande esquema de segurança para este jogo. Serão mais 300 policiais de várias áreas, dentro e fora do estádio, além de um sistema de vídeo monitoramento dentro do estádio, sobretudo na arquibancada sol, recém-liberada. Os portões serão abertos para o torcedor, a partir das 13h.

● INGRESSOS

Só serão vendidos nas bilheterias do estádio, caso não tenham se esgotado até ontem. Os preços são os seguintes: Arquibancada sol R$ 30,00, sombra R$ 60,00, cadeiras R$ 120. Estes são valores de inteira. A meia entrada terá um abatimento de 50 por cento. Cerca de 21 mil ingressos foram colocados a venda pela diretoria do Botafogo.

● TRANSPORTE

A Secretaria de Mobilidade Urbana preparou um esquema especial de ônibus para levar o torcedor de diversos bairros até o Estádio Almeidão. Vários ônibus farão um percurso especial de ida e vinda do estádio, interligando os diversos bairros de João Pessoa.

● ESTACIONAMENTO

A Suplan e a Via Engenharia, construtora responsável pelas obras de reforma do Almeidão, trabalharam na área externa do estádio, para melhorar o estacionamento dos veículos.

Ex-jogadores confiantes na conquista do título nacional

Profissionais apostam na consagração do Botafogo na Série D

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

FOTOS: Ortilo Antônio

A torcida do Botafogo promete fazer uma grande festa hoje no Almeidão na decisão da Série D

A grande possibilidade da conquista inédita do Campeonato Brasileiro da Série D pelo Botafogo e para o futebol paraibano, diante do Juventude/RS, hoje, às 16h, no Estádio Almeidão, na partida de volta da final, vem tomando conta de todos os setores da sociedade. Aqueles que estiveram em campo (ex-jogadores) e outros que comandaram e que estão na ativa como treinadores apostam no êxito do campeão estadual de 2013.

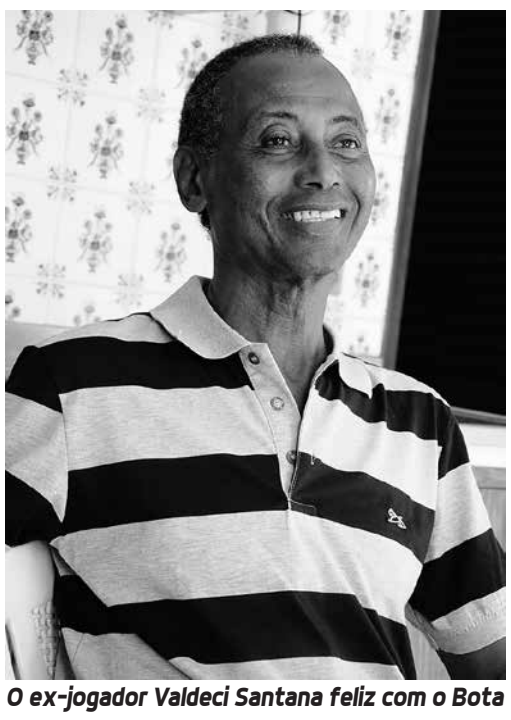
A Paraíba deve receber o maior público da temporada, com mais de 20 mil pessoas, principalmente depois que o Ministério Público da Paraíba (MPPB) liberou todos os setores do estádio. Confiança, otimismo e esperança que passa na maioria daqueles que conhecem de perto o esporte mais tradicional do mundo, que estão apostando na boa fase do representante paraibano.

De acordo com um dos maiores artilheiros do Belo, com 107 gols, o ex-atacante Chico Matemático, disse que o título depende apenas do Botafogo, mesmo reconhecendo que não será fácil o desafio contra os gaúchos. "Pela boa fase que vem atravessando na competição, o Botafogo tem totais condições de brindar a torcida com este título inédito para o clube e o futebol da terra. Acredito que o time não deixará passar a chance de fazer história", disse.

Outro ex-goleador alvinegro que deixou sua história na Maravilha do Contorno, após marcar 101 gols, o também atacante Aguinaldo Silva, está confiante que o Botafogo não decepcionará a torcida. "Com a graça de Deus e o apoio que a torcida levará aos jogadores o Botafogo ficará com a taça.

O ex-meia botafoguense, Silvinho, vem acompanhando a campanha do Belo na Série D aposta que o time da Maravilha do Contorno não decepcionará a massa alvinegra. "Já passamos por situações adversas e conseguimos superar em nossos domínios", frisou. Outro que brilhou com a camisa botafoguense, o ex-meia Valdecir Santana, é da opinião da maioria destacando o bom trabalho que a diretoria vem fazendo, juntamente com a comissão técnica e um elenco "recheado" de jogadores experientes.

"Vejo um Botafogo mais amadurecido e preparado para obter um título inédito e fantástico para o futebol paraibano. Não é todo dia que um time faz uma final nacional em casa e com apoio da torcida", disse. O baixinho arisco e habilidoso que atou com a camisa 10 do Belo o ex-meia Magno é só otimismo e confiança no Botafogo para vencer o Juventude e ficar com o título. "Estamos levando fé e acreditando que o Botafogo não decepcionará esta massa que acredita na conquista. Vejo um Botafogo mais experiente que conta com jogadores vitoriosos, a exemplo de Lenilson, Warley e tantos outros", frisou Magno.



O ex-jogador Valdeci Santana feliz com o Bota

Maurício foi jogador e também comandou o time

Ex-técnicos apostam na experiência

Com passagens pelo Botafogo, Auto Esporte, Nacional de Patos e Sousa, o treinador Reginaldo Sousa acredita que a experiência e o entrosamento pesarão na hora da decisão, contra o Juventude/RS.

Segundo ele, atletas do nível do goleiro Genivaldo, o volante Isaías, os meias Doda e Fábio Neves, além do artilheiro do Estadual deste ano, com 14 gols, Warley, que ficam como opções, torna-se um grupo forte e com totais condições de obter um título nacional. "Quem sonha com título tem que montar um elenco respeitado e experiente, com jogadores que façam a diferença. Vejo o Botafogo com mais pinta de campeão que o Juventude, apesar de respeitar o concorrente", ressaltou.

Acompanhando o time na maioria dos jogos na Série D, o ex-treinador Maurício Cabedelo considera o Botafogo como favorito, mesmo destacando as qualidades do time gaúcho. De acordo com o ex-meia pela campanha que vem fazendo na disputa nacional, o Belo chega forte e confiante de obter mais uma façanha na temporada. "O time está empolgado e vem convencendo nos jogos, conseguindo resultados importantes para ficar com a taça. Estou acreditando e apostando no Botafogo, afinal, é o futebol da Paraíba que está em jogo", observou. Referência quando jogava pelo Belo, o ex-volante Ramiro Sousa, que atualmente comanda o Centro Sportivo Paraibano (CSP) classificou o Botafogo como favorito para obter o título.

Segundo ele, a humildade tem que prevalecer numa final, ressaltando que do outro lado existe um adversário tradicional que não vem para brincadeira. "Trata-se de uma decisão que ninguém abre e tudo pode acontecer. O Botafogo tem time para vencer, agora, terá que ser humilde e perseverante para obter a façanha", frisou.

Torcidas preparam uma grande festa

Fora das quatro linhas do gramado, as Torcidas Organizadas do Botafogo prometem fazer a festa para abrilhantar ainda mais o espetáculo e torcer pelo título nacional. O clube conta com seis Torcidas Organizadas: Fogomania, Botachopp, Império Alvinegro, Jovem, Fúria e Fiape.

Uma das mais tradicionais, a Fogomania realiza hoje, a partir das 11h, uma carreata que terá início na Praça do Cajú, no Bessa, com término no Estádio Almeidão. O objetivo é percorrer os principais bairros da capital convocando o torcedor a invadir o estádio e torcer pelo campeão estadual deste ano.

De acordo com o presidente da Fogomania, Fabiano Pereira, o objetivo é começar logo cedo a agitação na cidade, que terá muitas novidades na geral. "Será um dia especial para o torcedor botafoguense que mostrará força lotando o Almeidão. Teremos papel picado, batucada, bolas preta e branca e o apoio necessário para o clube obter o título nacional", avaliou.

Já o presidente da Botachopp, Carlos Alberto Lordão, mais conhecido como Téo, frisou que os integrantes sairão de Cruz das Armas com destino ao Almeidão. Caso o Belo conquiste a Série D a Torcida Organizada voltará a fazer a festa na sede, por trás do Clube Internacional de Cruz das Armas.

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

O dia D

Agora, não tem jeito. É hoje. Não passa de hoje. Pode ser por uma diferença mínima de um gol, se não tomar nenhum tento do adversário, ou de uma vantagem de dois gols no placar, qualquer que sejam os números finais, mas o Botafogo da Paraíba hoje entra para a história do futebol brasileiro e estadual como o primeiro time paraibano a ser campeão nacional. Campeão brasileiro da Série D, a quarta divisão do melhor e mais exitoso futebol do mundo.

E, se isto acontecer, vai jogar o ano que vem na Série C do Campeonato Brasileiro, envergando, na sua gloriosa camisa alvinegra da estrela vermelha, o distintivo da CBF (aquele que só aos campeões nacionais é dado o privilégio de portar) que só os grandes clubes brasileiros já exibiram aos seus torcedores. Uma honraria rara e nobre, merecida para quem é forte, bom e bravo; ousado e superior, aquele que olha de cima da montanha (que é mais do que uma serra) e enxerga o vertiginoso mar a contemplar o infinito lá embaixo e diz: "Conspirando mitos, o mar medonho, deita-se indomável a nossos pés".

Pois bem! E é assim que um time marítimo e capital - no sentido de que é o principal, a cabeça, algo essencial, fundamental e primário; o de dentro para fora e de fora para dentro (não apenas o interior) -, é assim, dizia eu, que um time maiúsculo do Estado da Paraíba devassará esse domingo de sol e fará história para sempre na memória relevante do futebol brasileiro.

Outros já tentaram chegar a esse ponto, é bem verdade. Houve quem, no afã de pretender ser assim, gigante, sem sequer ser grande ainda, criasse para si até uma lenda. Bem naquela linha do "se a lenda é maior que os fatos, publique-se a lenda". Surgiu daí uma fabulação mitômana e megalomaníaca de se considerar, por conta própria, um legítimo campeão brasileiro da Paraíba, sem que houvesse fato e reconhecimento legal da CBF para isso. Houve quem, é bem verdade, verdade mesmo, chegasse legítima e brilhantemente a uma parte disso, apenas; uma parte do caminho unicamente, se tornando de fato e de direito o primeiro campeão regional da Paraíba. Um verdadeiro campeão do Nordeste brasileiro. Um bravo arrebatador da "Lampions League". O glorioso Campinense Clube.

Mas, meus amigos, nunca houve no Estado da Paraíba quem fizesse mais do que isso em matéria de futebol. Quem se tornasse a parte e o todo ao mesmo tempo. A partir de hoje, haverá, todavia. E gravem para sempre na memória: esse clube será o Botafogo da Paraíba, o já maior vencedor de títulos estaduais de todos os tempos, o matador de tricampeões brasileiros, o agora também campeão brasileiro insofismável. Basta isso para dizer da importância do dia de hoje (domingo, 3 de novembro de 2013) para os torcedores do Botafogo de João Pessoa.

Amanhã, a segunda-feira na nossa cidade, está decretado, na nossa bela e marítima capital de todos os paraibanos, decorrerá mais feliz. Não será aquele dia tedioso e depressivo de sempre. É isso que a massa alvinegra da estrela vermelha (agora brilhando como nunca), a imensa torcida do Belo em todo o Estado, promete realizar.

A rara e singular conquista maior do clube, o Campeonato Brasileiro da Série D, é óbvio, estará amparada nos fatos que expressam os números da travessia. Terão sido 15 partidas jogadas até aqui na competição nacional (antes desta final de hoje). Destas, oito foram vitoriosas para o Botafogo. Duas ficaram empatadas e cinco foram perdidas. A vitória do título, portanto, será a nona da campanha exitosa do ano de 2013 em que dois títulos importantes terão sido levantados: o Campeonato Estadual da Paraíba e o brasileiro da quarta divisão.

Não preciso dizer que este clube nasceu com a vocação para a glória e que por isso, só por isso, é timbrado como Belo, um qualificativo invejado que diz tudo e muito mais.

CENTRO DE SELEÇÕES

João Pessoa vai estar na Copa

Uma das 31 seleções que virão ao Brasil ficará na capital durante o Mundial

FOTO: Antonio David/Secom-PB

O campo de futebol da Vila Olímpica Ronaldo Marinho está praticamente pronto e as demais obras nas instalações estão em ritmo aceleradao

Esta semana o Comitê Organizador Local da Copa do Mundo de 2014 lançou, em São Paulo, um catálogo com os 83 centros de treinamentos que estão aptos a receber as seleções nacionais antes da disputa, no Brasil. Cada uma das 32 equipes que se classificarem para o Mundial poderá utilizar um desses centros.

Na relação, a Paraíba aparece com duas opções, a Vila Olímpica Ronaldo Marinho, que está em plena execução de obras, e a Vila Olímpica Cidade de João Pessoa. Os hotéis selecionados foram o Tambaú e o Ouro Branco. Como se sabe, João Pessoa está entre duas sedes da Copa - Recife e Natal - e dificilmente deixará de abrigar uma das 31 seleções que virão ao Brasil.

O Estado de São Paulo concentra o maior número de centro de treinamentos credenciados. O São Paulo tem seus dois CTs inscritos: Cotia e Barra Funda. Santos e Corinthians oferecerão às seleções os centros de treinamentos de suas equipes profissionais, respectivamente o CT Rei Pelé e o CT do Parque Ecológico.

Na divisão por regiões, foram escolhidos quatro CTs no Norte, sete no Nordeste, três no Centro-Oeste, 47 no Sudeste e 22 no Sul. "Temos um programa de nacionalização da Copa e das Olimpíadas. Os Centros de Treinamentos constituem uma oportunidade de redistribuição desses benefícios. Consolidar essas cidades como CTS, ainda que algumas não sejam escolhidas por uma seleção, coloca o local numa lista importante, inclusive para outros eventos", afirmou o ministro do Esporte, Aldo Rebelo, ao anunciar os listados.

"Com essa lista, temos o primeiro mapeamento técnico da infraestrutura nacional, que servirá como referência, por muito tempo, para um país que está aproveitando a Copa para modernizar as arenas e seus centros de treinamento. Para as cidades escolhidas, será a oportunidade de visibilidade e de incremento do turismo e de investimentos", afirmou o presidente do COL, José Maria Marin.

Durante o processo de seleção, 403 locais foram inscritos. Ao todo, as equipes da Fifa e do COL inspecionaram 281 campos em 25 estados e no Distrito Federal.

A listagem final trouxe a inclusão de 16 novos CTs em relação à versão anterior, que continha 70. As novidades são dois em João Pessoa (PB) e Foz do Iguaçu (PR), um em Aracaju (SE), Cachoeirinha (RS), Gravataí (RS), Sete Lagoas (MG), Rio de Janeiro (RJ), Bragança Paulista (SP), Sorocaba (SP) e Porto Feliz (SP), além dos dois CTs do São Paulo e o do Atlético-MG, que inicialmente não haviam se interessado em ceder seus espaços. Da mesma forma, a Granja Comary, casa da CBF, foi incluída.

Centros de treinamentos de seleções para a Copa 2014

Cidade	Centro e Treinamento	Hotel
ALAGOAS		
Maceió	Estádio Rei Pelé	Radisson Hotel
AMAPÁ		
Macapá	Estádio Milton Corrêa	Ceta Ecotel
BAHIA		
Porto Seguro	Estádio Antônio C. Magalhães	Resort La Torre
Praia do Forte	CT Praia do Forte	Tivoli Ecoresort Praia do Forte
ESPÍRITO SANTO		
Domingos Martins	CT Parque do China	Hotel Fazenda
Vitória	Estádio Engenheiro Alencar de Araripe	Hotel Escola Senac
Vitória	Estádio Estadual Kleber Andrade	Sheraton Vitória
GOIÁS		
Goiânia	CT Urias Magalhães	Blue Tree Towers
Goiânia	Estádio Hailé Pinheiro	Mercure Goiânia
Goiânia	Estádio Serra Dourada	Castro's Park Hotel
MARANHÃO		
São Luís	Castelão	Hotel Pestana São Luís
MINAS GERAIS		
Belo Horizonte	Toca da Raposa I	E-Suítes Sion
Belo Horizonte	Toca da Raposa II	San Diego Suítes
Ipatinga	Estádio João L. Neto	San Diego Suítes
Juiz de Fora	Estádio Mario Helênio	Village Haras Morena
Sete Lagoas	Arena do Jacaré	JN Resort
Uberlândia	Complexo Virgílio Galassi	San Diego Suítes
Vespasiano	Cidade do Galo	Cidade do Galo
PARÁ		
Belém	Estádio Mangueirão	Hilton Belém
PARAÍBA		
João Pessoa	Vila Olímpica	Tropical Tambaú
João Pessoa	Vila Olímpica Ronaldo Marinho	Hotel Ouro Branco Praia
PARANÁ		
Cascavel	Estádio Arnaldo Busato	Deville Express Cascavel
Curitiba	CT do Caju	Clube Atlético Paranaense
Curitiba	Estádio Durival de Britto	Slaviero Rockefeller
Foz do Iguaçu	Iguassu Resort	Iguassu Resort
Foz do Iguaçu	Flamengo Esporte Clube	Bourbon Cataratas
Londrina	Centro de Treinamento SM Sport	Hotel Confort Suítes
Maringá	Estádio Regional Willie Davids	Hotel Deville Maringá
RIO DE JANEIRO		
Macaé	Estádio Claudio Moacyr	Confort Suítes
Mangaratiba	Portobello Resort & Safari	Portobello Resort & Safari
Pinheiral	Centro Olímpico Dr. João Havelange	CT Dr João Havelange
Rio de Janeiro	Estádio José Bastos Padilha - Gávea	Caesar Park Ipanema
Rio de Janeiro	Estádio Claudio Coutinho	Royal Tulip
Teresópolis	Granja Comary	Granja Comary
Volta Redonda	Estádio Raulino de Oliveira	Aldeia das Águas Resort

Cidade	Centro e Treinamento	Hotel
RIO GRANDE DO SUL		
Bento Gonçalves	Estádio das Castanheiras	Dall'onder Grande Hotel
Bento Gonçalves	Pq. Esportivo dos Vinhedos	Hotel & SPA do Vinho
Cachoeirinha	Esporte Clube Cruzeiro	Swan Tower
Caxias do Sul	Estádio Alfredo Jaconi	Samuara Hotel
Caxias do Sul	Estádio Francisco Estédile	Intercity Premium
Gramado	CT da Vila Olímpica Várzea Grande	Hotel Alpestre
Gravataí	Estádio Antônio Vieira Ramos	Intercity Premium
Lajeado	Centro Esportivo Lajeadense	Inn Italy Hotel
Novo Hamburgo	Estádio do Vale	Swan Tower
Porto Alegre	Complexo Esportivo da ULBRA	Plaza San Rafael
Viamão	Centro de Treinamento Vila Ventura	Vila Ventura Hotéis
RORAIMA		
Boa Vista	Estádio Flamarion Vasconcelos	Boa Vista Eco Hotel
SANTA CATARINA		
Florianópolis	Costão do Santinho Resort Golf & Spa	Costão do Santinho
Florianópolis	Estádio Orlando Scarpelli	Majestic Palace
Florianópolis	Estádio Ressacada	Sofitel Florianópolis
Joinville	Estádio Municipal Arena Joinville	Bourbon
SÃO PAULO		
Águas de Lindoia	Oscar Inn Eco Resort	Oscar Inn Eco
Araraquara	Estádio Adhemar de Barros	Comfort Inn Hotel
Atibaia	Bourbon Atibaia Spa Resort	Bourbon Atibaia SPA
Barueri	Arena Barueri	Radisson Alphaville
Barueri	Centro Vila Porto	Bourbon Alphaville
Bragança	Colégio AZ Bilíngue	Villa D'Angelo
Bragança	Estádio Nabi Abi Chedid	Hotel Villa
Campinas	Estádio Brinco de Ouro	Vitória Hotel
Campinas	Estádio Moisés Lucarelli	The Palms Hotel
Cotia	CFA Presidente Laudo Natel	CFA Presidente Laudo Natel
Guarujá	Estádio Antônio Fernandes	Casa Grande Hotel
Itu	Estádio Dr Novelli Junior	San Raphael Country Hotel
Itu	Spa Sport Resort	Spa Sport Resort
Jaguariúna	Estádio Alfredo Chiavegatto	Hotel Duas Marias
Mogi das Cruzes	Paradise Golf & Lake Resort	Paradise Golf & Lake Resort
Piracicaba	Estádio Barão da Serra Negra	Arco Hotel Premium Porto
Feliz	Desportivo Brasil	Hotel Transamérica
P. Prudente	Estádio Eduardo José Farah	Gralha Azul Park
P. Prudente	C. de Formação de Atletas Flávio Araújo	Hotel Fazenda
Ribeirão Preto	CT Manoel Leão	Botafogo Football Academy
Ribeirão Preto	Estádio Santa Cruz	Hotel JP
Santos	Centro de Treinamento Rei Pelé	Hotel Parque
Santos	Estádio Urbano Caldeira	Mercure Santos
São Bernardo	Estádio Primeiro de Maio	Palm Leaf Grand Premium
São Caetano	Estádio Anacleto Campanella	Mercure São Caetano do Sul
S.José dos Campos	Estádio Martins Pereira	Hotel Nacional
São Paulo	CT Frederico Germano	Hotel Tivoli Mofarrej
São Paulo	CT Joaquim Grava	Caesar Park
Sorocaba	Clube Atlético Sorocaba	Hotel Pitangueiras
Sorocaba	Estádio Walter Ribeiro	Sorocaba Park Hotel
SERGIPE		
Aracaju	Estádio Lourival Baptista	Radisson Aracaju
TOCANTINS		
Palmas	Estádio Nilton Santos	Hotel Girassol Plaza

FLAMENGO X FLUMINENSE

Jogo para salvar Luxemburgo

Reunião logo após o clássico definirá o futuro do treinador tricolor

Flamengo e Fluminense se enfrentam às 19h30 (horário de Brasília), de hoje, no Estádio do Maracanã, em partida válida pela 32ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. poderá ser o último jogo do técnico Vanderlei Luxemburgo no comando do Fluminense. O técnico, que está na "corda bamba", poderá perder o cargo se for derrotado pelo rival. Uma reunião da diretoria do clube, já agendada, logo após o clássico, definirá o futuro do treinador.

O técnico foi confirmado no comando do Fluminense somente até o clássico contra o Flamengo. A tensão sobre a permanência ou não de Luxemburgo começou com a derrota no último domingo para o Vitória por 3 a 2, de virada. O time perdeu com um jogador a menos em campo no Maracanã. O resultado irritou a diretoria tricolor, que realizou seguidas reuniões desde segunda-feira para definir a situação.

Há sete jogos sem uma vitória no Campeonato Brasileiro, o Fluminense está na 16ª posição do Campeonato Brasileiro e pode entrar na zona de rebaixamento se perder para o Flamengo.

Em se tratando do clássio, o atacante Rafael Sobis avaliou que uma vitória sobre o rival Flamengo pode marcar uma reviravolta para o Fluminense, pois ajudará o time a recuperar a confiança, perdida na atual série de sete tropeços seguidos na competição. "Estou animado por ser artilheiro do time, não posso mentir, mas tudo tem dois lados e posso estar triste porque não está sendo suficiente", afirmou.

No Flamengo, ainda ameaçado no Campeonato Brasileiro, o técnico Jayme de Almeida não definiu se poupará jogadores para o clássico de hoje. "Nós estamos apertados no Campeonato Brasileiro, então, veremos com calma. Temos que fazer os pontos rápidos, mas entrarei em campo com quem tem condições. Temos uma decisão contra o Goiás, mas, infelizmente, estamos em situação incômoda no Campeonato Brasileiro. Um 'Fla-Flu', ninguém quer perder", avaliou.

No primeiro clássico da Série A de 2013, em agosto, a equipe do Flamengo venceu por 3 a 2

Santos recebe líder Cruzeiro

Recuperado da contusão muscular na panturrilha esquerda, que o afastou da vitória sobre o Criciúma no último sábado, o meia Ricardo Goulart participou normalmente do treino coletivo realizado ontem. Assim, ele tem retorno confirmado ao time titular do Cruzeiro para o jogo de hoje, contra o Santos, na Vila Belmiro, às 17h, pelo Brasileirão.

Com a volta de Ricardo Goulart ao time, quem perdeu a posição foi o atacante Willian. Assim, o também atacante Dagoberto, que tinha sido escolhido pelo técnico Marcelo Oliveira para substituir o meia contundido diante do Criciúma, acabou sendo mantido entre os titulares, para formar agora a dupla de ataque com Borges.

Para provar que está realmente recuperado, Ricardo Goulart marcou os dois gols do time titular no empate de 2 a 2 no coletivo da última sexta-feira na Toca da Raposa II - Willian e Alisson fizeram para os reservas.

Diante da mudança promovida por Marcelo Oliveira, a provável escalação do Cruzeiro para o jogo de hoje na Vila Belmiro tem Fábio; Ceará, Dedé, Léo e Egídio; Nilton, Lucas Silva, Everton Ribeiro e Ricardo Goulart; Dagoberto e Borges.

Jogos de hoje

Série A

17h
Goiás x Botafogo
17h
Santos x Cruzeiro
17h
Vitória x Corinthians
17h
Grêmio x Bahia
19h30
Criciúma x Ponte Preta
19h30
Flamengo x Fluminense
19h30
Atlético-PR x Internacional

Série B

17h00
Avaí x Figueirense

Série C

17h
Santa Cruz-PE x Betim-MG

Série D

17h
Botafogo-PB x Juventude

Internacional

Alemão

12h30
Augsburg x Mainz 05
14h30
Werder Bremen x Hannover 96

10 ANOS Duraplast INJETADOS

Crescendo e fazendo Campina Grande crescer

A partir de novembro, o Grupo Duraplast estará inaugurando em Campina Grande a sua terceira fábrica. Além das unidades já existentes de injetados termoplásticos com clientes internacionais, e unidade de calçados com vendas em todo o Brasil, a Paraíba sediará a mais moderna Indústria de Componentes em Espuma e Dublagem de tecidos da região Nordeste, com atuação nos segmentos calçadista, vestuário, moveleiro, colchoeiro, acústico e automotivo.

É o Grupo Duraplast investindo cada vez mais e agregando valor à sua terra!

Duraplast INJETADOS · Duraplast CALÇADOS · Duraplast COMPONENTES

www.grupoduraplast.com.br

GrupoDuraplast · 83 333 10 333 · @grupoduraplast

Av. João Wallig, N° 2640, Bloco 5, 6 e 7. Distrito Industrial - CEP: 58411-170
Campina Grande – Paraíba

FOTOS: Divulgação

Lampião x Antônio Silvino

As coincidências de vida entre os dois famosos cangaceiros que exigiam que os chamassem de capitão

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

As coincidências de vida entre Antônio Silvino, que na realidade se chamava Manoel Batista de Morais, tem muito a ver com a trajetória de Lampião, o Virgolino Ferreira da Silva, como bem notaram alguns pesquisadores. Então, vejamos essas coincidências:

O pai de Lampião for morto pela polícia. O de Antônio Silvino acabou assassinado numa feira, em 1896, por um matador profissional, Desidério Ramos, a mando do coronel da Guarda Nacional, Luís Antônio Chaves Campos, chefe político de Afogados da Ingazeira.

Tanto Virgulino quanto Manoel Batista de Morais nasceram em Afogados da Ingazeira, uma pequena cidade situada às margens do Rio Pajeú das Flores, no Sertão pernambucano. Lampião ocupou a chefia do grupo de cangaceiros chefiado por um de seus parentes, Sinhô Pereira, enquanto Silvino também se tornou chefe no lugar de seu tio, Silvino Ayres Cavalcanti, quando este foi preso pelo capitão Abílio Novais. Até então, Silvino era conhecido apenas por Batistinha.

Por causa de sua excelente pontaria com arma longa, Silvino obteve a alcunha de Rifle de Ouro. Lampião, também exímio na modalidade, recebeu este apelido, segundo dizem, porque o cano de sua arma esquentava e brilhava como o fogo de um lampião, durante os tiroteios. Depois de Jesuino Brilhante, Silvino foi o cangaceiro mais conhecido no Brasil. A fama de Lampião empanou o brilho de Silvino e de todos os cangaceiros que o antecederam.

Lampião foi morto pela volante alagoana do tenente Bezerra, na grota do Angicos, em Sergipe. Onze companheiros também foram mortos. Silvino rendeu-se ao alferes Teófanes Torres, em Samambaia, após levar um tiro no pulmão. O único companheiro dele a morrer, foi o cangaceiro Joaquim Pedro, que suicidou-se, para não ser preso.

Silvino e Lampião exigiam que os chamassem de Capitão. Ao ser morto, Lampião tinha 38 anos. Ao ser preso, Silvino estava com a mesma idade. Lampião morreu em 28 de julho de 1938. Silvino foi preso em 28 de novembro de 1914. Lampião entrou solteiro no cangaço e conheceu Maria Bonita quando estava perto dos 30. A mulher de Antônio Silvino sumiu da vida do marido logo após a prisão dele.

Silvino morreu pobre, em Campina Grande, terminando seus dias na companhia de uma prima, Teodulina de Morais, que morava em modesta casa da Rua Arrojado Lisboa. Ao ser morto, conta-se que Lampião trazia consigo vários quilos de ouro e prata e cerca de R$ 600 mil costurados em notas de contos no papo da ema, quantia que sumiu misteriosamente. Silvino deixou órfão um filho, José Batista, tenente-capitão da Marinha do Brasil, que morreu em 1998, em João Pessoa. Expedita e José tiveram que viver longo tempo de suas vidas escondendo as paternidades.

Lampião costumava escrever aos prefeitos, delegados e chefes políticos exigindo dinheiro para não invadir seus domínios ou propriedades. Certa vez Silvino desacatou o então governador Castro Pinto, com um desaforado telegrama e dirigiu carta ao então ministro José Américo de Almeida, solicitando emprego "pelos bons serviços prestados à Paraíba".

Com exceção de Maria Bonita, Lampião nunca foi o príncipe encantado sonhado pelas moças da época que ouviam sua fama. Antônio Silvino, moreno dos olhos azuis, era visitado por mulheres na prisão e muitas fizeram a ele propostas de casamento.

Quando estava de maus bofes, Lampião deixava a cabroeira praticar estupros, roubos, saques, defloramentos e castrações. Silvino tomava as dores pelas donzelas ofendidas, forçava os cabras a casar com as enganadas e apenas ele tomava conversa à mesa com os coiteiros e donos de fazendas. Muitas vezes se fez no punhal com tarados que ameaçavam as famílias sob sua proteção.

Lampião foi ferido várias vezes, nos combates com as volantes policiais. Silvino só foi ferido uma vez em combate. E entregou-se porque a bala atingiu o pulmão e causou-lhe hemorragia. No bando de Lampião admitia-se mulheres, desde que elas consentissem em viver a vida nômade e perigosa dos cangaceiros. No bando de Silvino nunca houve – pelo menos oficialmente – a presença de mulheres.

Lampião costumava escrever aos prefeitos, delegados e chefes políticos exigindo dinheiro para não invadir seus domínios ou propriedades

Deu no Jornal
Princesa ganhou a guerra no campo da historiografia
PÁGINA 26

Gastronomia
Torta de arroz e frango é saborosa e fácil de preparar
PÁGINA 28

Agnaldo Almeida
colunadeagnaldo@uol.com.br
TWITTER: @agnaldoalmeida

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 3 de novembro de 2013 A UNIÃO

OLÁ, LEITOR!

Princesa ganhou a guerra

Durante mais de meio século, ressalvadas aqui e ali algumas iniciativas de pouca divulgação, a Paraíba só tomou conhecimento da chamada Guerra de Princesa pela voz dos vencedores. A figura do ex-presidente João Pessoa virou mito e não era para menos: sua morte comoveu a todos e literalmente incendiou a Paraíba, colocando radicalmente em campos opostos os liberais e os perrepistas.

A historiografia paraibana não só premiou os primeiros, conferindo-lhes todas as honrarias, como inibiu e torpedeou qualquer tentativa de se resgatar, com isenção, a verdade sobre os acontecimentos de 1930. Até meados da década de 1940, o outro protagonista desta história, o coronel José Pereira, ex-deputado, ex-diretor de jornal e ex-estudante do curso de Direito em Recife, viveu sob o fogo cerrado de uma campanha publicitária comandada pelos vitoriosos da Revolução. E o objetivo era um só: diminuir a sua importância política na vida do Estado, não importando para isso se contra ele assacavam qualquer tipo de acusação, inclusive a de comandar um bando de cangaceiros.

Eis que agora, mais de 80 anos depois da conflagração, ressurge um movimento editorial no sentido de, revendo conceitos e preconceitos, apresentar para as gerações atuais quem realmente era o coronel José Pereira de Lima e quais os motivos que levaram a Paraíba a ter, por um curto período, um território livre chamado Princesa. E nesse sentido é que se pode dizer que, afinal, tanto tempo depois, Princesa ganhou a guerra no campo da historiografia. Sem vetos, sem censuras e sem manobras mesquinhas, está sendo possível agora tomar conhecimento do outro lado da guerra. Para ser mais preciso, esta revisão histórica começou há alguns anos, no campo acadêmico, com o trabalho da professora Inês Caminha, ainda hoje uma referência sobre o tema.

De três meses para cá, três livros que contam episódios do confronto armado estão à disposição dos leitores. O primeiro foi lançado pela Editora Ideia e tem como autor ninguém menos que o ex-deputado Aloysio Pereira, filho do coronel e naturalmente detentor do melhor arquivo que existe sobre ele. O segundo é um relançamento, em edição ampliada, da lavra do jornalista e advogado Tião Lucena. E o terceiro é um livro de contos, intitulado "3 Contos de Réis", da autoria do também jornalista Bartolomeu Rodrigues, nascido em Serra Talhada.

Fala-se que este movimento editorial com novas versões sobre 30 está ressurgindo porque, na verdade, na metade dos anos 1980, a Assembleia Legislativa do Estado promoveu uma série de homenagens ao seu ex-integrante, o deputado José Pereira. Aqui mesmo n'**A União**, editei uma revista que hoje é coisa rara: "Princesa: a chama ainda acesa", com resumos históricos, depoimentos e uma apresentação magnífica do saudoso Luiz Augusto Crispim. Vale a pena transcrever um pouquinho:

- Para ele (o coronel José Pereira) o conceito de liberdade confundia-se com a própria condição do homem no seu tempo. Quem sabe, não terá sido esta a dificuldade maior da historiografia contemporânea, ao traçar seu perfil? Talvez aquela atmosfera carregada de imprecisões tenha feito mais difuso o retrato. Era, por certo, o traço da expressão dos vencedores a contornar o semblante mal revelado do vencido, no claro-escuro dos rancores mais infiéis.

FOTOS: Divulgação

O livro de Aloysio

Relato evidentemente emocionado de um filho que narra as injustiças de que o pai foi vítima, "Eu e meu pai, o coronel José Pereira" é um livro de leitura fácil e rápida. Impressiona pelo volume da documentação que apresenta e pelos detalhes históricos de antes, durante e após a luta armada.

Na orelha, o escritor Otávio Sitônio Pinto conclui: "Agora Aloysio dá seu depoimento sobre Trinta já um tanto tardio, mas tempestivo e perpétuo, verdadeiro, assim." No prefácio, a palavra é do ex-deputado Evaldo Gonçalves:

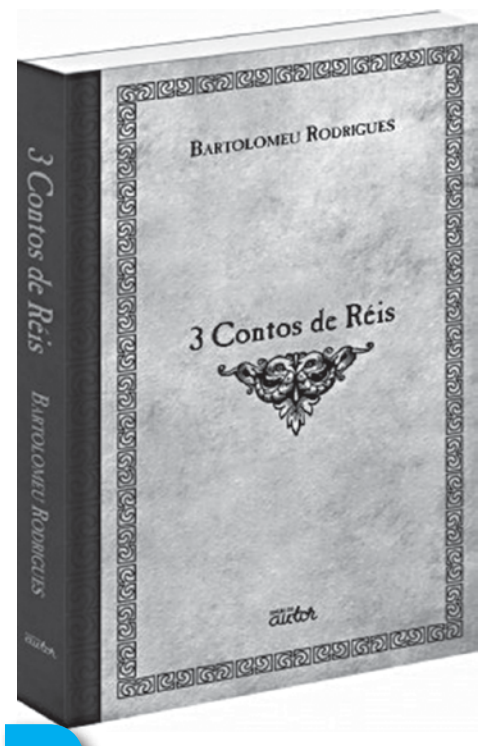
- Esta versão, agora publicada, com a responsabilidade e a seriedade do seu autor, deputado Aloysio Pereira, devidamente ancorado em documentos escritos e outras fontes primárias da História, será, indiscutivelmente, a edição verdadeira dos fatos que antecederam, sucederam e constituíram a luta armada, de 1930, deflagrada em nome dos melhores interesses da Paraíba e das suas mais legítimas tradições políticas."

O livro de Tião

"A Guerra de Princesa" é a cara do seu autor. Sem rame-rame ou salamaleques, Tião Lucena entra logo no primeiro capítulo dizendo a que vem: "João Pessoa chega à Paraíba e não gosta do que vê". E neste estilo que ele conduz toda a obra. A apresentação feita por Maurício Melo Júnior destaca:

- A pesquisa de Tião vai a detalhes que estavam esquecidos em velhos periódicos. Isso nos traz a cor, a emoção e as paixões da hora. E nos revela um Zé Pereira real, determinado e convicto de suas crenças. Aqui se restaura uma história que está muito além dos estreitos limites da história regional.

Na orelha do livro, o jornalista e escritor Aldo Lopes acentua: "... (Tião) desmontou farsas articuladas por indivíduos que se sentiam donos do samba-enredo do povo. Em outras palavras, Tião Lucena dessacraliza personagens que foram flagrados nos livros didáticos posando de heróis. Eis o maior mérito do livro."



O livro de Bartô

O livro "3 Contos de Réis", lançado na terça-feira passada em Brasília, não é propriamente uma obra dedicada à luta armada de 1930 na Paraíba. Trata-se de um livro de contos, na verdade, de três contos. O primeiro, intitulado "Laje dos Gatos", conta as aventuras de Absalão.

Bartô, que já foi presidente do Sindicato dos Jornalistas de Brasília e trabalhou em vários veículos da chamada grande imprensa, faz em "Laje dos Gatos" uma livre adaptação da história da Guerra de Princesa, a revolta armada que opôs o coronel José Pereira, chefe político local, ao governador do Estado da Paraíba, João Pessoa.

O autor nasceu e cresceu em meio a conversas sobre a revolta, contadas por pais, tios, parentes próximos e distantes, e vizinhos na cidade pernambucana de Serra Talhada, quase colada à Princesa. Não por menos: depois de João Pessoa ter sido assassinado em Recife, em 1930, o coronel Zé Pereira teve de depor armas e fugiu. Anos depois, anistiado, fez morada justamente em Serra Talhada.

Em bela resenha que escreveu sobre a obra, o jornalista Rodrigo Haidar sublinha que "as histórias de Bartolomeu Rodrigues são contadas num tempo em que os trens de ferro, não os aviões, levavam as pessoas e seus sonhos. Um tempo no qual as crianças brincavam e cresciam nas ruas, tomavam banho peladas no rio e quando ainda se procurava tesouros escondidos pelas grutas no entorno das cidades — e para sair da cidade bastava andar um punhado de quarteirões. Quando ainda se lavava a honra com sangue."

Frases da semana

"Black blocs — nome pomposo para um bando de almas penadas em estado de recalque medieval contra tudo." (Guilherme Fiúza, colunista da Época)

.....

"Não é qualquer literatura que permite exaltar numa semana um poeta como Vinicius de Moraes e, na outra, um cronista como Fernando Sabino. Agora, em outubro, o primeiro faria 100 anos e o segundo, 90." (Zuenir Ventura, n'O Globo)

.....

"A prostituição e a espionagem competem pelo título de a profissão mais antiga do mundo." (Ricardo Noblat, no blog)

.....

"Na sociedade da informação e do espetáculo circulam na rede tantas mentiras, boatos, lendas, calúnias e difamações sobre todo mundo, que a única certeza futura é que nenhuma biografia, por melhor ou pior que seja, vai ser o juízo final do biografado." (jornalista Nelson Motta)

.....

"O militante político no jornalismo joga com uma coisa que é muito forte contra ele. A realidade é ambivalente e ele não consegue aceitar aquilo de que não gosta." (Fernando Gabeira, em entrevista a Alberto Dines)

.....

"Sinto-me à vontade na posição de desafiar o poder da imprensa. É minha cara. Será que o tom histérico da imprensa e a psicopatia coletiva das redes são a palavra final?" (Caetano Veloso, na coluna de O Globo)

.....

"Fui vítima – isso mesmo, vítima – de uma das piores biografias recentemente publicadas. Não foi autorizada, porém o mais grave não é o fato de ter sido produzida à revelia, mas sim o de oferecer aos leitores um livro repleto de erros." (Ex-ministro José Dirceu)

.....

"Que percam as ilusões quem achar que estou com um pé na cova, embora o futuro, como é sabido, a Deus pertença!" (FHC após receber diagnóstico de diverticulite)

.....

"Eu quero lhe dizer [Sarney], claramente, que o senhor merece minha homenagem pelo seu comportamento digno, como presidente da República." (Lula em discurso na festa da Constituinte)

.....

"A Suprema Corte da Argentina aprovou a famosa Ley de Medios. Conexões com o Brasil são inevitáveis. Até quando a Globo continuará a desfrutar de seu monopólio abjeto, com o qual seus três acionistas herdaram a maior fortuna brasileira?" (Paulo Nogueira, no Brasil 247)

.....

"A liberdade de imprensa acaba de sofrer um golpe na Argentina. Cumpre indagar por que Cristina Kirchner lutou tanto para mudar a lei." (Reynaldo Azevedo, no blog)

.....

"Repensei e o correto seria jogar na Espanha porque aqui é onde eu consegui tudo. Tudo o que tenho na minha vida eu consegui neste país. Aqui me sinto valorizado." (Diego Costa, explicando porque não quis jogar na Seleção Brasileira).

Piadas

Joãozinho

Na escola a professora diz para Joãozinho dizer uma palavra que comece com a letra C, e ele responde:
-Vassoura.
-E aonde entra a letra C em vassoura?
-No cabo.

Loira

No estacionamento, a loira nota um afundado na porta. Chateada, ela pergunta para um fulano que estava passando o que ela devia fazer.
O sujeito, sacaneando a loira, responde:
- Sopre com força pelo cano de escapamento.
A loira não percebe que é trote, abaixa-se, enfia a boca no cano de escapamento e começa a soprar.
Uma outra loira que está passando pergunta o que a primeira está fazendo. Ao ouvir a explicação, ela cai na gargalhada. A primeira loira, ofendida, pergunta o motivo de tanto riso, e recebe a resposta:
- Não vai funcionar nunca! Os vidros estão abertos.

Português

Joaquim foi servir o Exército. Chegando no primeiro dia o sargento manda o portuga para o final da fila. Esperto ele vai e volta rapidinho.
O sargente esbraveja:
- Eu não mandei você para o final da fila?
- Sim senhor, senhor! Mas chegando lá já tinha outro no meu lugar! Então voltei, senhor!

Bêbado

O bêbado entra num bar e grita:
- Feliz Natal! Feliz Natal!
- Você está maluco? – intervém o dono do bar.
- Nós estamos em fevereiro!
E o bêbado:
- Fevereiro?!Mas já?? É hoje que eu apanho quando chegar em casa!

Velhinho

O velhinho foi ao médico reclamar da dor na perna direita.
O médico o examina, examina e não acha nada de errado...
- A sua perna não tem nada – conclui. – Está perfeita!
- Então, por que é que dói? - Deve ser por causa da idade!
- Como é que a outra também tem a mesma idade e não dói?

JOGO DOS 9 ERROS

1 - Cajú, 2 - chifre, 3 - faca, 4 - pote (listas), 5 - baba, 6 - cintura, 7 - bigode, 8 - caminho, 9 - cajado.

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9.
Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

© Revistas COQUETEL www.coquetel.com.br

	7			5			1	
1			6		7			9
	5			2			6	
4			5	1	3			8
	9			4			3	
9			8		2			7
	1			3			5	

Solução

7	1	8	4	3	9	6	5	2
9	3	5	8	6	2	1	4	7
6	2	4	1	7	5	9	8	3
8	9	1	7	4	6	2	3	5
4	6	2	5	1	3	7	9	8
3	5	7	9	2	8	4	6	1
5	8	6	2	9	1	3	7	4
1	4	3	6	8	7	5	2	9
2	7	9	3	5	4	8	1	6

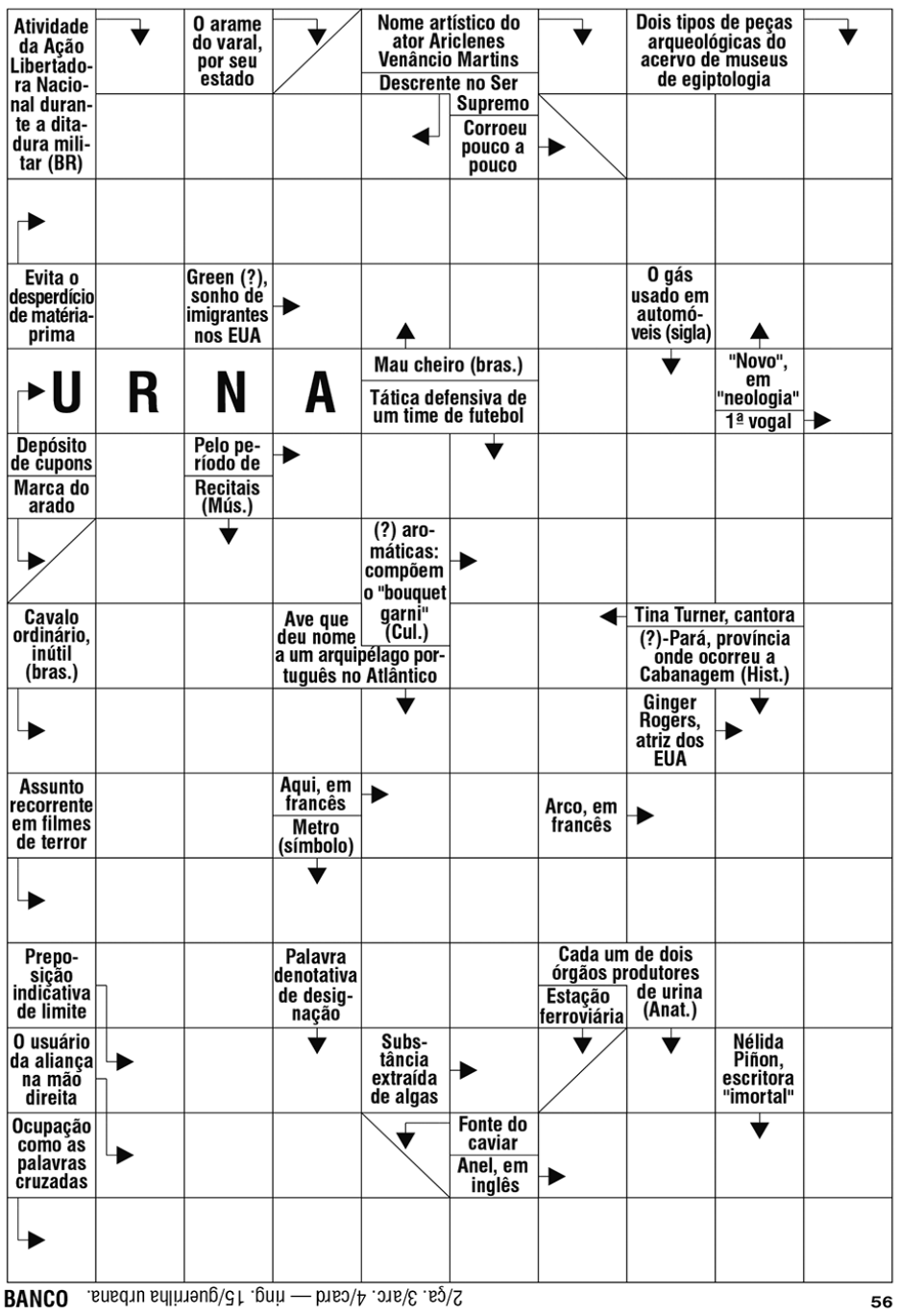
Sudoku O MELHOR DO BRASIL COQUETEL www.coquetel.com.br

	1		5		2		3	
5								9
			9		3			
9		3				6		4
6		7				1		8
			3		1			
8								7
	5		4		8		1	

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013



BANCO 2/ga. 3/arc. 4/card — ring. 15/guerrilha urbana. 56

Solução

P	A	S	S	A	T	E	M	O
	N	O	I	V o		R	I	G
	A	T	E		A	G A	R	A
	B	R		R	C		O	F
P	R	E	M	O	N	I	Ç Ã	O
	U	C		Ç	A		A R	C
P	A	N	G	A	R	E		G R
	H	O			T	T		A
S U	L	C	O		E	R V	A	S
	I		D	U	R	A N	T	E
U	R	N	A			U	G	A
	R		C	A	R	D		N I
R	E	C	I	C	L	A	G	E M
	U	E	T	A		M I	N	O U
	G		E S			L		

Horóscopo

Áries

Os acontecimentos mais importantes da semana tendem em seu favor.

No plano afetivo: Terá alguma tendência para se envaidecer tanto da sua pessoa, dos seus pertences ou até mesmo da pessoa que partilha os seus dias. Lembre que há que ter conta peso e medida, poderá ser mal interpretado ou tornar-se inconveniente.

No plano profissional e material: Tal como gosta de ser notado pelo seu esforço, deverá também reconhecer o esforço dos seus pares ou subordinados. As suas atividades profissionais vão exigir de si grande concentração e esforço intelectual.

Na saúde: Tome um complemento alimentar para fortalecimento da atividade cerebral.

Touro

Um fim de semana no campo ou até mesmo numa praia mais deserta fará rejuvenescer a sua relação amorosa.

No plano afetivo: O amor paira no ar, prepare-se para o romance. Um novo amor poderá surgir do nada e trazer um novo colorido ao seu cotidiano. Se possui uma relação de longa duração sentirá o renascer da mesma. Use e abuse da sua sensualidade.

No plano profissional e material: Viverá um período que se anuncia prometedor no campo profissional e financeiro. A sua capacidade de iniciativa e criatividade serão trunfos que deve jogar. Estão favorecidos os negócios e as transações comerciais.

Na saúde: Renove o seu visual para se sentir mais auto confiante e seguro.

Gêmeos

Evite discussões mais acaloradas, pois pode motivar o afastamento de pessoas que lhe são queridas.

No plano afetivo: Reforce a sua autoestima por o fato de se sentir incompreendido será uma constante. Fale de forma clara para que certas situações desagradáveis não se repitam. Não escute ditos e mexericos acerca da sua relação, viva-a dentro de 4 paredes.

No plano profissional e material: Se acredita que as suas ideias podem revolucionar o bom desempenho das suas tarefas ou mesmo fazer com que a sua carreira tome um rumo mais positivo, não hesite em as expor. Quem não arrisca não petisca diz o ditado.

Na saúde: A sua alimentação deverá ser observada de perto para evitar os maus estar abdominais.

Câncer

A sua vasta experiência permite constituir uma maior segurança em torno de quem partilha o seu cotidiano.

No plano afetivo: Deverá dar uma especial atenção ao seu cônjuge. Demonstre os seus sentimentos com pequenos atos cotidianos. Combata tudo aquilo que não lhe agrada na sua relação.

No plano profissional e material: Não guarde as suas ideias numa gaveta, exponha-as a quem de direito e espere os bons resultados no futuro. O seu empenho e dedicação serão o seu maior trunfo para uma ascensão profissional. Bons indicadores economicos.

Na saúde: Estará sujeito a enxaquecas ou, numa forma mais suave, às tradicionais dores de cabeça.

Leão

A sua vida profissional ocupará largamente o seu pensamento e todo o tempo disponível.

No plano afetivo: Estará sujeito a influências muito positivas. Contudo nem sempre se sentirá satisfeito com os acontecimentos. Não seja tão exigente consigo próprio e com os outros à sua volta.

No plano profissional e material: As suas ideias e sugestões serão bem acolhidas pelos seus parceiros de trabalho e superiores. Deixe que os outros ao seu redor também brilhem e juntos desenvolvam algo de positivo para a equipa.

Na saúde: O seu estado geral é excelente pelo que apenas deve dar atenção aos excessos.

Virgem

Se está á procura da sua alma gemea, faça algo para fazer as coisas acontecer. Entre em ação.

No plano afetivo: Deixe-se levar pelos acontecimentos, terá bons desfechos. Se sentirá admirado e desejado. Se está de coração disponível, ponha de lado preconceitos ou outros condicionalismos e tente iniciar novos relacionamentos.

No plano profissional e material: Analise todas as propostas que lhe possam ser feitas. As propostas de cariz associativo serão de segurar e avançar após um estudo aprofundado dos parceiros sociais.

Na saúde: Faça uma visita ao seu dentista para uma consulta de rotina.

Libra

As recompensas provenientes da sua atividade profissional farão com que tome consciência de como é apreciado nesta área.

No plano afetivo: Poderá iniciar um novo relacionamento mas não se apresse a assumir um compromisso sério com essa pessoa. A sua intensa atração pelo sexo oposto leva-o a cometer erros que deverão ser de imediato corrigidos. Modere-se.

No plano profissional e material: Esta semana será positiva para todas as associações profissionais. A sua capacidade de trabalho será maior, se sentirá rentável e dinâmico.

Na saúde: Ao fim do dia procure momentos de descontração.

Escorpião

Após um período de instabilidade é chegado o momento de encontrar a paz e serenidade interior.

No plano afetivo: Segurança é palavra de ordem. Não dê ouvidos a terceiros, pois pode correr o risco de desestabilizar a sua atual relação. Siga a sua intuição e retire conclusões por si próprio. De forma alguma permita que interfiram na sua vida.

No plano profissional e material: Procure construir a sua carreira sem qualquer interferência de terceiras pessoas. As opiniões devem ser respeitadas mas não levadas a peito. Em termos economicos procure constituir um fundo de poupança.

Na saúde: A meditação será uma boa forma de ultrapassar o estado nervoso em que se encontra.

Sagitário

A reunião e discussão dos problemas cotidianos deverão ser uma das suas maiores preocupações.

No plano afetivo: Saia socialmente, procure o convívio com amigos que não vê há algum tempo. Se o seu amor por alguém é verdadeiro, peça-lhes uma pequena ajuda para conseguir a sua conquista. Vença a timidez que por vezes o abraça e não tema os comentários.

No plano profissional e material: Utilize o seu charme para poder ter do seu lado todos os trunfos necessários para que os seus projetos vinguem. Coloque maior dinamismo na sua atividade profissional.

Na saúde: Procure no passado algo de muito positivo na sua vida que lhe forneça maior autoestima.

Capricórnio

Seja compreensivo com os seus amigos se estes não demonstrarem a mesma opinião que possui.

No plano afetivo: Período extremamente benéfico para obter novos conhecimentos, fruto de uma vida social extremamente agitada. Os amores que possam daí advir, e serão passageiros.

No plano profissional e material: Poderá ser confrontado com litígios ou problemas inerentes à justiça. Com tranquilidade e aconselhamento profissional facilmente encontrará as soluções certas para os mesmos.

Na saúde: Uma semana de férias seria o aconselhável para recarregar energias.

Aquário

O seu desejo de promover maior segurança no círculo familiar, motiva-o a ser mais empreendedor no campo profissional.

No plano afetivo: Dê mais atenção a sua família e esforce-se para conceder algum tempo extra a alguém que esteja doente ao seu redor. Se também estiver necessitado de atenção e carinho, esses poderão ser momentos de grande satisfação pessoal.

No plano profissional e material: Esta é uma semana esgotante em que ansiará pelo fim de semana para recarregar as baterias.

Na saúde: Poderão surgir alguns problemas de pele devido ao excesso de nervosismo.

Peixes

Tenderá no seu dia a dia a refugiar-se na solidão. Faça um esforço para contrariar esta postura.

No plano afetivo: Pare com as suas exigências para consigo próprio, pois poderá com essa atitude não sair do mesmo lugar. Os novos relacionamentos requerem uma atenção muito especial da sua parte, não os deixe por mãos alheias, seja sensível à inovação.

No plano profissional e material: Poderá conhecer esta semana, movimentações favoráveis para que consiga atingir novos objetivos. Os seus superiores serão os primeiros a reconhecer o seu valor.

Na saúde: Boa forma, nada a assinalar.

Arroz e frango

FOTOS: Divulgação

Fácil de preparar, a torta fica saborosa para almoço ou jantar

Confira

Receita 1

Torta de arroz e frango

Ingredientes:

2 colheres de sopa de óleo
3 colheres de sopa de cebola picada
1 xícara de arroz
2 xícaras de água fervente
1 colher de chá sal
1 colher de sopa de óleo
1/2 unidade de cebola ralada
1 unidade de peito de frango grande cozido e desfiado
1/2 xícara de ketchup Hellmann's
1 copo de requeijão (200g)
1 colher de sopa de salsinha picada

Modo de preparo

1 - Em uma panela média, aqueça o óleo e refogue a cebola.
2 - Em um refratário retangular médio (31 x 19 cm), coloque o arroz e cubra com o creme de frango com requeijão.
3 - Se desejar, substitua a salsinha por manjericão picado ou tomilho fresco picado.
4 - Em uma panela média, aqueça o óleo e refogue a cebola.
5 - Junte o frango desfiado, o ketchup HELLMANN'S e refogue por 3 minutos.
6 - Junte o arroz e refogue por 2 minutos.
7 - Leve ao forno por 15 minutos para aquecer.
8 - Adicione a água fervente e o sal e cozinhe em fogo baixo até secar todo o líquido.
9 - Sirva em seguida.
10 - Junte o requeijão e a salsinha e misture até ficar cremoso.
11 - Retire do fogo e reserve.
13 - Preaqueça o forno em temperatura média (180ºC).

Receita 2

Falso Queijo

Ingredientes

2 a 3 colheres de batata baroa amassada
1 xícara de polvilho doce
1/2 xícara de polvilho azedo
3 colheres de sopa de manteiga
Sal
50 ml de água

Modo de preparo:
Bater todos os ingredientes acima no liquidificador. Em fogo alto ir misturando até soltar do fundo da panela. Tempere com azeite e orégano.

Receita 3

Suco verde com banana verde e batata yacon

Ingredientes

1/2 maçã verde
2 folhas de couve manteiga
240 ml de água de coco ou chá branco
Suco de 1/2 banda de limão
1 colher de biomassa de banana verde ou 1/3 de uma banana verde congelada
1 colher de sopa de farinha de batata yacon

Modo de Preparo
Bata tudo no liquidificador e sirva com gelo, se preferir.

Coluna do Vinho

Joel Falconi
renascente@veloxmail.com.br

Cognacs - Armagnacs e calvados em Bom Papo

Hoje, e neste momento, é um daqueles dias, em que vez por outra nos achamos sem assunto premeditado ou escolhido para escrever uma das nossas colunas semanais que, por não tratarem de assuntos do cotidiano, dão a impressão de ser fácil encontrar de pronto um tema que possa interessar ao pequeno número dos nossos leitores. Casualmente, folheávamos uma Revista Internacional de Turismo, quando nos deparamos com um chamativo anúncio de calvados, que diferentemente dos seus primos cognac e armagnac (ambos destilados do vinho de uvas), o calvados é destilado de maçãs, mas não qualquer tipo de maçã. Por lei, as variedades utilizadas em seu processo incluem as Clos Renaux, Petit Jaune, Rouge Buret e mais 115 outras. Essas variedades se dividem em quatro categorias de sabor doce, doce amargo, amargo e acídulo. Ao destilar diferentes tipos de maçãs em diferentes proporções, o produtor de calvados elabora uma bebida de maçã sutil e complexa. São necessários cerca de sete kgs. de maçãs para fazer uma garrafa de calvados.

Beber calvados em nossa aldeia era coisa quase impossível e, o número de pessoas que poderiam conversar sobre o assunto era muito restrito. Na nossa lembrança já bastante cansada, nos chegam os nomes de Malachia Taglietti, Maurílio Almeida, Jacques Ramondot, Odilon Ribeiro e por último, mas não por isso menos importante o nosso caro amigo (que tratávamos cordialmente por "ministro") desde o tempo em que foi secretário de Justiça do Governo da Paraíba. Estamos falando do Dr. Abelardão Jurema que nos tempos de secretário era nosso primeiro ministro, com quem havíamos combinado um jantar informal no restaurante Tordesilhas do nosso comum amigo Saulo Barreto, com o ministro comparecendo acompanhado do seu fiel escudeiro Elmano Neiva.

Nosso ministro, como era de se esperar, dominou a conversa que girou especificamente sobre curiosidades relativas ao nobre destilado francês que se origina no distrito de Pays d' Auge, conhecido pelo seu solo gredoso e pelas maçãs de qualidade superior. O Calvados daquele distrito é destilado duas vezes e amadurecido em barris de carvalho por um mínimo de 24 meses; embora alguns possam amadurecer em carvalho por mais de seis anos. Uma curiosidade que poucos sabem é que qualquer desses três destilados precisa ser armazenado de pé e não deitados. O alto teor de álcool pode apodrecer as rolhas, causando aromas desagradáveis no interior dos envases.

Outra sabedoria que somente se aprende conversando com bebedores experientes: Nunca se deve aquecer em chamas nem o copo nem a bebida. O aquecimento direto tumultua o sabor e o aroma dos Brandies, não fazendo mal algum aquecer essas bebidas segurando as taças entre as mãos. Se os degustadores de vinhos inalam profundamente, não é uma boa ideia fazer o mesmo com essas bebidas. Elas se prestam para serem aspiradas suavemente e a uma certa distância.

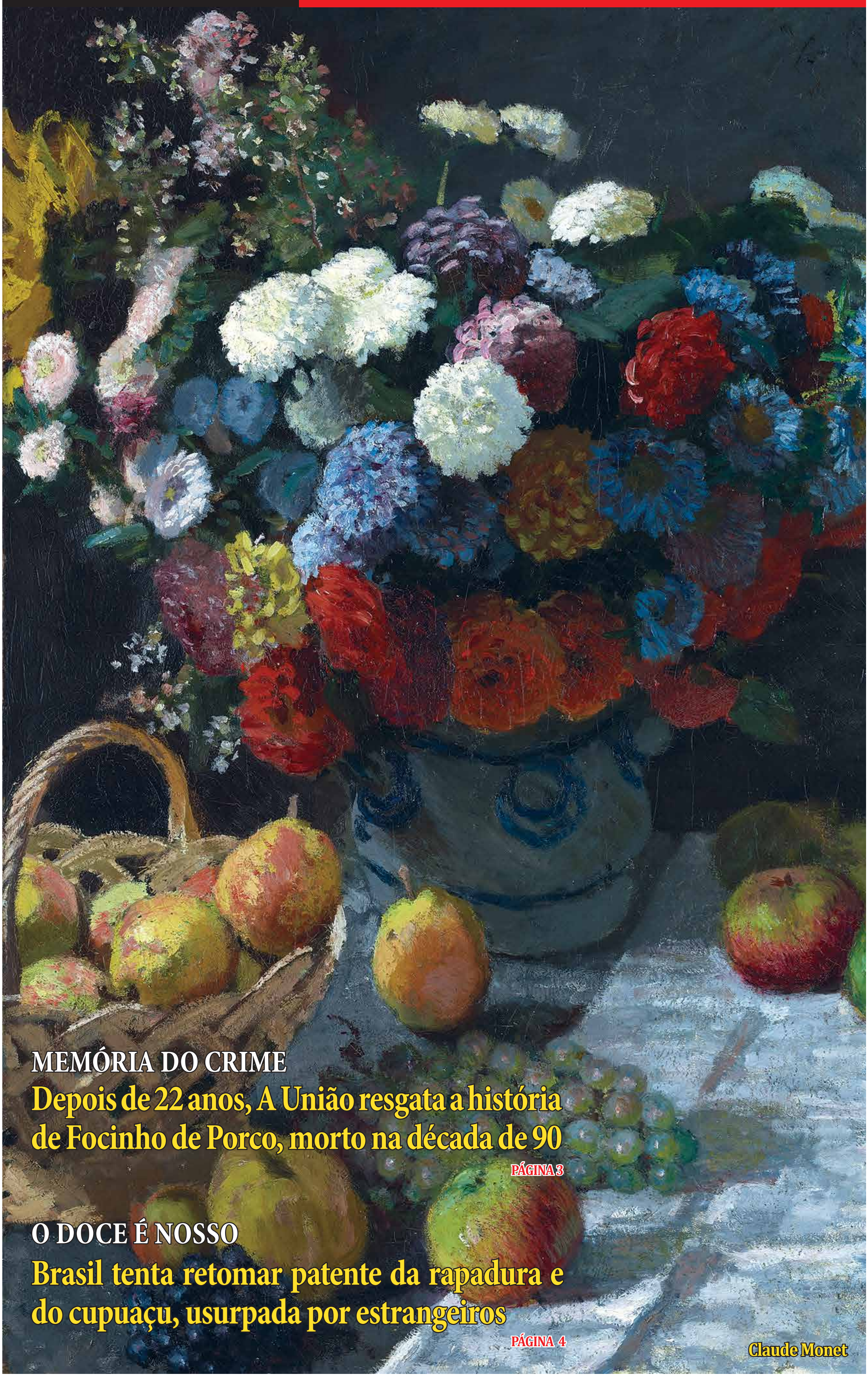
Finalmente, não se deve supor que uma cor profundamente rica indique que a bebida envelheceu por muito tempo. Como é permitido o uso de caramelo como agente colorante, isso faz com que alguns cognacs, armagnacs e calvados pareçam mais velhos do que realmente são.

Por falar em velhos, 2013 está acabando sem deixar saudades. Feliz Ano Novo para todos, com muita paz.

Caderno
Comemorativo

A UNIÃO 120

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 3 de novembro de 2013



MEMÓRIA DO CRIME

Depois de 22 anos, A União resgata a história de Focinho de Porco, morto na década de 90

PÁGINA 3

O DOCE É NOSSO

Brasil tenta retomar patente da rapadura e do cupuaçu, usurpada por estrangeiros

PÁGINA 4

Claude Monet

A UNIÃO 120

Joseph Conrad

Linduarte Noronha

Personalidade humana e literária do escritor Joseph Conrad é pouco conhecida no Brasil. O novelista nascido na Ucrânia, em 1857, naturalizou-se súbito do Império Britânico, tendo falecido em 1924.

"Lord Jim", visto recentemente num filme de Richard Brooks, foi escrito em 1900 e teve fundamental importância na literatura inglesa.

Conrad, transpõe para suas páginas, toda a experiência marítima com o acompanhou durante a vida. Homem do mar, espírito irrequieto, surgiu nas letras inglesas com "Almay's Folly", em 1894, talvez sua obra de cunho mais íntimo, de suas andanças como oficial de navio e o que mais interesse despertou nos meios londrinos.

Para informação ao leito, daremos a bibliografia de Conrad, a partir desta obra: "Na Outcast of the Islands (1896), "The Nigger of the Narcisus", (1897), "Youth" (1962), "Typhoon", (1903).

As notícias sobre sua obra informam que a partir de 1907, Conrad iniciou o que se chama sua segunda fase de produção, com "The Secret Agen", seguindo-se de "Chance", "Within the Tides", "Victory", "The Arrow of Gold", "The Rescue" e "The Rover".

Somerset Maugham não foi outro senão o continuador do mundo de Conrad, mas de um ponto de observação mais superficial. Conrad, a nosso ver, é o maior ficador do tipo europeu no oriente no tempo da colonização inglesa. Sua filosofia pessoal está acima da observação um tanto no encandeamento da história, por vezes curiosa e dominante. Mas Conrad vai ao universo da mente humana. O homem europeu desajustado no oriente, não constitue só, para os seus romances, uma partida para a narração. "Lord Jim", tão captado por Brooks, é um aspecto da obra do escritor universalisa todas as grandes contradições do espírito humano e simbolisa as ações paradoxais.

O valor da obra cinematográfica de Brooks, é ter conseguido transportar o clima do romance, de difícil adaptação por um subjetivismo quase sempre permanente em sua narrativa.

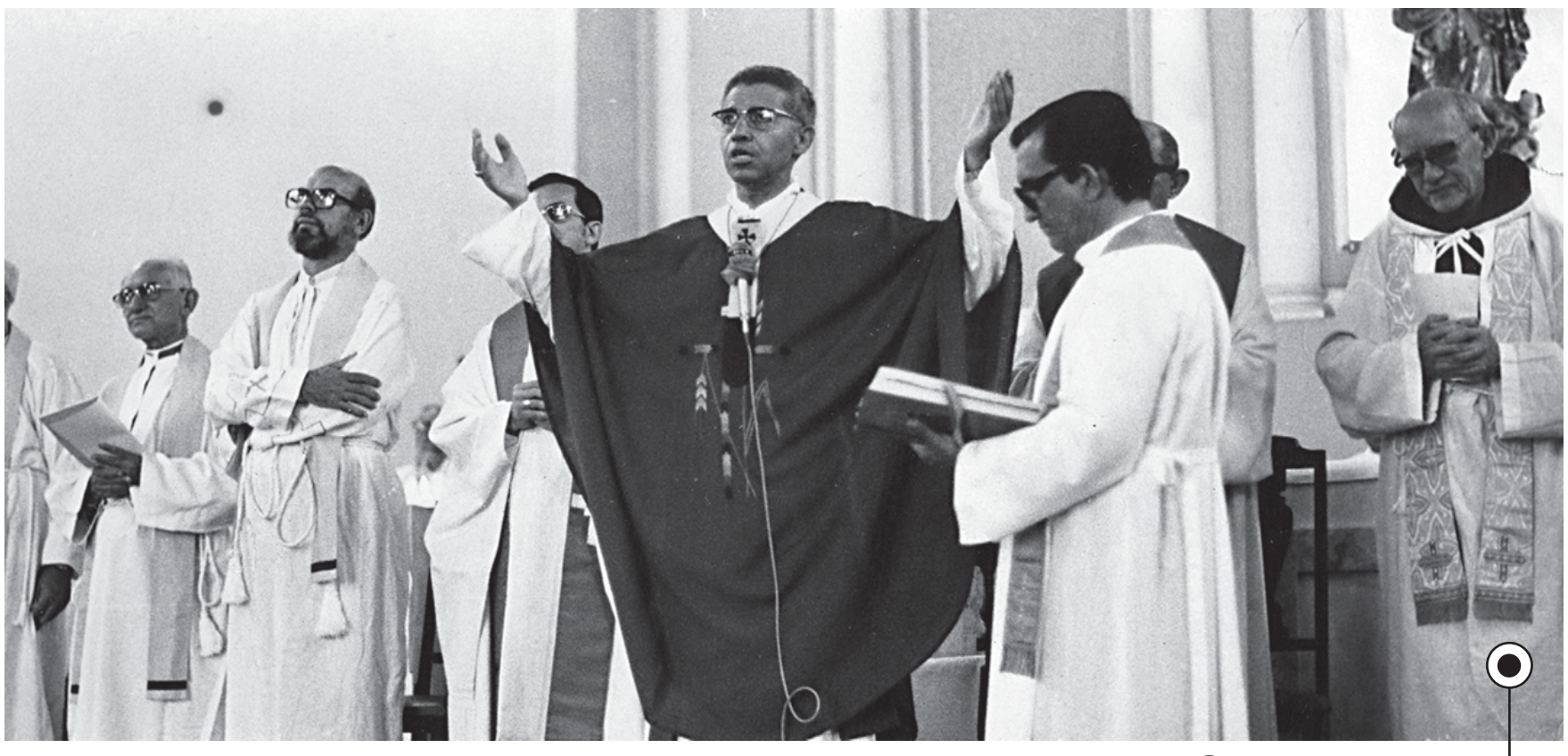
Mais uma prova da correlação entre Literatura e Cinema. Porque, em tese, a Literatura não deixa de ser um filme escrito, um argumento em potencial para a cinedramaturgia, por mais complexa a obra e exemplos temos visto através de Welles com "O Processo", visualizando Kafka, com todos os seus tabus.

O perigo de "Lord Jim", em mão de argumentista incompetente, seria a captação do mero espetáculo contra o conteúdo filosófico da obra de Conrad. Brooks deu-nos praticamente, as duas coisas: espetáculo e conteúdo. A ambientação fantástica, de miséria e exageros sociais em que viveu Jim. Não poderia escapar à cenografia de um diretor; mas dissecar o espírito do romance, teria sido um absurdo o que, aliás, é comum no cinema de Hollywood.

Brooks procurou o mundo do escritor para contar sua obra. "Lord Jim" é a continuação do trabalho literário como imagem.

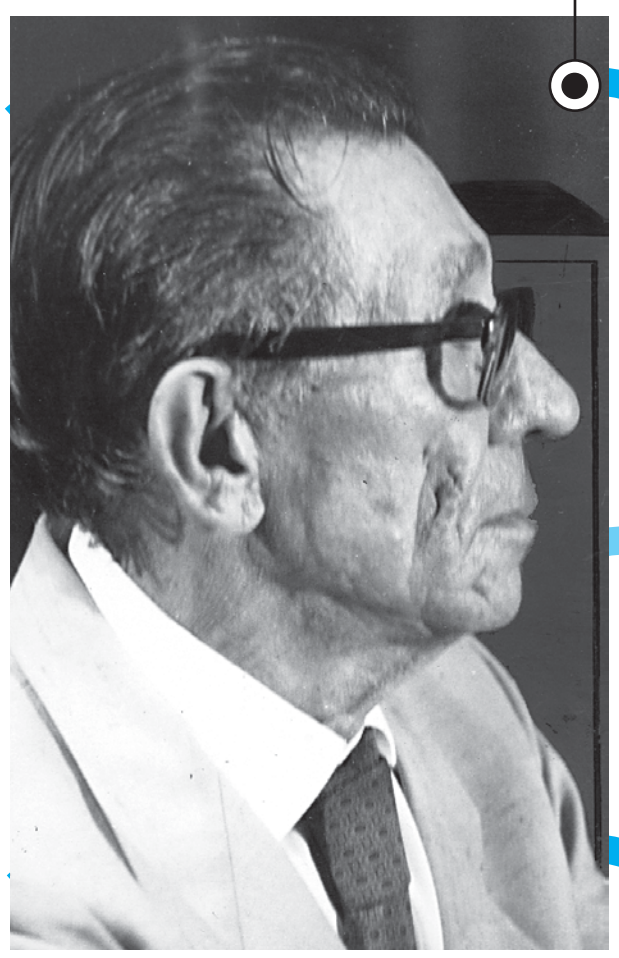
A União, em 4 de maio de 1966

O tempo e o evento



31 JAN 1966

Agripino e Cabral tomam posse hoje – O novo governador – A Paraíba que deu a vitória a João Agripino nas urnas de três de outubro, assiste hoje, num renovado frêmito de alegria e de amor ao Estado, à sua posse de governador.



9 FEV 1966

Conclusão de Inquérito: Castelo ia ser baleado – Já está concluído o inquérito policial militar promovido para apurar a responsabilidade de Adilson Pimentel, acusado de ter tentado contra a vida do presidente Castelo Branco.

20 MAR 1966

Recepção e posse de D. José Maria Pires – Conforme nota ontem distribuída oficialmente pelo Governo Arquidiocesano da Paraíba, terão lugar entre os dias 26 e 27, nesta capital, as solenidades de recepção e posse de D. José Maria Pires, 4º Arcebispo Metropolitano da Paraíba, há pouco nomeado por S. Santidade o papa Paulo VI.

15 MAR 1966

Censura no rádio e televisão exercida pelo DFSP – O Conselho Nacional de Telecomunicações e o Departamento Federal de Segurança Pública firmaram convênio, atribuindo competência a este último para proceder à censura dos programas a serem transmitidos pelas estações de rádio e televisão em todo o território nacional.

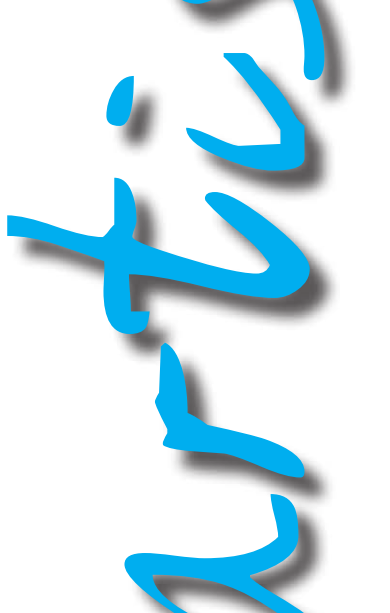
01 MAI 1966

Visita de Castelo Branco – Presidente lerá mensagem ao trabalhador em Campina – O pronunciamento que o presidente Castelo Branco fará, hoje, em Campina Grande data consagrada ao trabalhador, será diretamente do Clube do Trabalhador, antecipando-se a esperada mensagem do presidente....

07 JUN 1966

Adhemar Cassado: Vice assumiu – Hoje, ás 11h30h, em sessão extraordinária, na Assembleia Legislativa, o senhor Laudo Natel foi empossado no governo de São Paulo em face da cassação do mandato de Adhemar de Barros.

O artista da capa



CLAUDE MONET

Claude Monet foi um caricaturista de sucesso em sua terra natal, Le Havre, mas depois de estudar a pintura de paisagem, se mudou para Paris em 1859. E logo conheceu os futuros impressionistas Camille Pissarro e Pierre- Auguste Renoir. Renoir e Monet começaram a pintar ao ar livre juntos no final dos anos 1860, lançando as bases do impressionismo. Em 1874, com Pissarro e Edgar Degas , Monet ajudou a organizar a Société Anonyme des Artistes , Peintres , Sculpteurs , Graveurs , o nome formal do grupo dos impressionistas . Ele viveu modestamente com a família, mas por volta de 1880, no entanto, começou a vender suas pinturas. Pissarro o acusou de comercialismo. Em 1890, ele começou a criar pinturas em série , retratando o mesmo assunto sob diferentes condições e em diferentes momentos do dia . Seus quadros tardios, feitos quando ele era meio cego , são piscinas cintilantes de cor quase totalmente desprovidos de forma. A obra que ilustra a capa deste caderno está no Museu Paul Getty da Califórnia e é disponibilizada para download gratuito.

A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albiege Fernandes

DIRETOR TÉCNICO
Gilson Renato

EDITOR GERAL
William Costa

EDITOR ADJUNTO
Clóvis Roberto

SECRETÁRIA DE REDAÇÃO
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORAÇÃO
Maurício Barros

COORDENADOR DA EDIÇÃO DOS 120 ANOS
Ricco Farias

PESQUISA: Leila Oliveira

FOTOGRAFIA: Evandro Pereira, Marcus Russo e Arquivo

EDITOR DE FOTOGRAFIA: José Carlos Cardoso

Memória do terror

Há 22 anos, o assaltante Focinho de Porco foi fuzilado pela polícia

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Vinte e dois anos após ser metralhado durante troca de tiros com a Polícia Federal, numa granja do Grotão, em 5 de março de 1991, nada mais resta do bandido Focinho de Porco, que durante dois anos aterrorizou as populações de João Pessoa, Conde, Alhandra e Caaporã, sendo responsabilizada por cerca de 20 assassinatos.

Sepultado no Cemitério São José, em Cruz das Armas, na tarde de 7 de março de 1991, juntamente com seu último companheiro vivo, o assaltante Zé de Olinda, Focinho de Porco foi assistido por um número razoável de curiosos. Hoje, sua sepultura não existe mais. E seus familiares foram dispersos e se encontram em local ignorado. Seu único filho homem, Danilo Ferreira da Silva, foi assassinado em 3 de janeiro de 2009, no conjunto Taipa, na Zona Sul de João Pessoa, por envolvimento com drogas. E não atingiu o seu objetivo: ser mais famoso que o pai.

O menino dócil que ajudava o pai José, nos serviços de alvenaria e pintura doméstica, também não deu sorte aos banqueiros de bicho de João Pessoa: no dia em que morreu o milhar 1872, de porco, quebrou várias bancas, já que foi grande o número de apostadores que fizeram uma fezinha nesses quatro algarismos. Em 3 de março de 1991, **A União** anunciava: "Delegado diz que Focinho de Porco está cercado". A informação era do delegado da Polícia Civil, Marcos Vasconcelos, que chegou perto de pegar o bandido. Este acabou fugindo da polícia e se escondendo numa ilha do Rio Gramame.

E por que a PF entrou no caso? Um mês antes de ser morto, Focinho de Porco e seu bando assaltaram um condomínio nos Bancários e mataram, por engano, o agente federal Roseberto dos Santos Correia. Também feriram no olho a esposa do policial Alcida Correia. João Cassemiro, que pertencia a quadrilha, ao ser preso revelou os segredos dos companheiros e disse que Focinho de Porco, sempre frio e autoritário, amarelou e ficou gago quando revistou o corpo de Roseberto e viu a credencial de agente da PF. Temeroso, o bandido disse: "Nossos dias estão contados".

Horas depois foi preso João Cassemiro, o homem do bando que informava a Focinho de Porco os movimentos da Polícia. Depois de prestar depoimento, ele apareceu morto, por enforcamento, no xadrez da PF. José Arnóbio Silva de Souza, o Zé Neguinho, preso juntamente com João Cassemiro, acabou morto a tiros, quando saiu com a polícia para mostrar o esconderijo dos companheiros. O delegado federal Gustavo Gominho disse que Neguinho, mesmo tendo policiais às suas costas e bandidos pela frente, resolveu correr algemado, sendo atingido pelos companheiros, que trocavam tiros com os agentes federais.

Na tarde do dia 5 de março de 1991, um furgão do Supermercado Primo entrou discretamente na granja de José Aurélio de Morais da Silva, no Grotão. Quinze homens travestidos de agricultores saltaram do veículo portando sacos de estopa nas mãos, onde estavam ocultos revólveres, pistolas e metralhadoras. Eram agentes federais da Paraíba, disfarçados. O objetivo: pegar Focinho de Porco, vivo ou morto.

Os policiais tomaram posição dentro do mato e são avisados, pelo caseiro, que Focinho de Porco o visitaria naquele dia. Com a emboscada armada, e todos em silêncio, o capim plantado em volta do estábulo começou a se mexer de forma suspeita. Era 18h10. O agente Matews e o delegado Luís Carlos, situados numa tocaia avançada, apontaram suas armas para o capim: um rifle calibre 44 e uma metralhadora de 9 milímetros. Outros agentes davam cobertura, numa parte recuada da cocheira.

Matewus e Luís Carlos lançaram a tradicional advertência, mandando os bandidos soltar as armas levantar as mãos. Os bandidos responderam com tiros. Focinho de Porco, mesmo atingido por balas de metralhadora, revólveres e pistolas, desferiu um tiro de espingarda 12 e feriu, no olho, o delegado Luís Carlos, imediatamente retirado do local, para o Hospital Santa Isabel. Focinho de Porco e Zé de Olinda, atingidos por diversas balas, rolaram numa valeta. Foi o fim de uma quadrilha que matou duas dezenas de pessoas, e que, mais tarde, seria acusada de praticar a chacina do Abiaí, onde quatro caçadores foram assassinados e roubados, no dia 2 de novembro de 1990.

Eu morava no Ernani Sátyro, na década de 80, quando vi Focinho de Porco pela primeira vez. Na época ele não tinha este grosseiro apelido e era um menino de, no máximo, 17 anos. Contratei seu pai José, para um serviço de pintura. Manuel acompanhou-o. Era aplicado no serviço, dócil e demonstrava respeito aos mais velhos. Certa vez presenciei-o orar após o almoço e pediu a bênção aos presentes. Sua adesão ao crime não foi explicada até hoje. As versões são muitas, inclusive a de uma moça que o rejeitou por ser feio. Este segredo ele levou para o túmulo.. .

O que disse *A União*

FOTOS: Evandro Pereira/Arquivo

A UNIÃO

1893-1993 Um Século de História

JOÃO PESSOA - Quarta-Feira, 6 de Março de 1991 — Preço Cr$ 50,00

"Focinho de Porco" e comparsa são emboscados e mortos por policiais

[illegible]

...ceram até às 18 horas, quando chegou "Focinho de Porco" e o seu comparsa que ao perceberem que estavam cercados, abriram fogo contra os policiais que responderam a tiros de metralhadoras, espingardas e revólveres.

Ao lado de "Focinho de Porco" foi encontrada uma espingarda 12, duas facas-peixeiras, um revólver 38, muita munição e cinco mil cruzeiros, além de uma sacola do Exército. Ao lado de "Zé de Olinda" estava uma espingarda 12, dois revólveres e um saco de munição. Os dois bandidos foram levados para o Instituto Médico Legal do Estado para serem autopsiados pelos médicos legistas.

Após a morte dos bandidos, estiveram presentes no local várias autoridades policiais, entre elas o coronel Geraldo Navarro, secretário de Segurança Pública do Estado, delegadas Miriam Marques e Maria Pereira, Superintendente e Coordenadora da Primeira Região de Polícia e ainda vários delegados da Polícia Federal da Paraíba.

Todos os trabalhos de localização de "Focinho de Porco" foi feito pelos agentes do Departamento de Polícia Federal, desde o dia em que a gang liderada por Manuel de Souza, matou o agente Roseberto dos Santos. Do bando de "Focinho de Porco" já haviam sido mortos "Zé Neguinho", no último sábado, após tiroteio com a polícia e ante-ontem o marginal João Cassemiro, que morreu enforcado no interior do xadrez da Polícia Federal.

"Focinho de Porco" e José de Olinda foram emboscados e mortos

POLICIAL — A UNIÃO João Pessoa, terça-feira, 5 de março de 1991

FIM DA GANG

Delegado diz que "Focinho" está encurralado

[illegible]

O bandido "Focinho de Porco" também é acusado da chacina ocorrida no último dia 28, no interior do posto de gasolina "Pousada do Conde, na BR-101, na entrada que liga João Pessoa a Recife, onde matou a sangue frio os camioneiros José Cassiano dos Santos, José Lourenço da Silva, Laudemir Raimundo da Silva. Os bandidos feriram ainda o motorista Francisco Pereira Neto e Claudenor M. Silva. Os dois conseguiram entrar no caminhão e dirigir o veículo até o Posto da Manzul, onde comunicaram o fato e depois foram levados para o Hospital São Vicente de Paulo, onde estão internados.

"Focinho de Porco", juntamente com os três comparsas, após praticarem a chacina foram até a Firma Exportadora de Inhame, no Conde, onde renderam os vigias, levaram várias mercadorias e as armas dos vigias Hélio Batista Gouveia e Manuel Pedro da Silva. A partir do assalto ocorrido no dia 28, a polícia entrou em ação na captura dos bandidos, numa verdadeira "caçada humana" nunca vista na história da Paraíba. A gang já foi desbaratada pela polícia, com dois bandidos mortos, após trocar tiros com a polícia, existindo versão de que "Focinho de Porco" está encurralado próximo a Tambaba, juntamente com outro marginal, que é considerado o braço direito do latrocida Manuel de Souza Bezerra. Ele está fortemente armado, para enfrentar quem chegue perto deles.

"Focinho de Porco" é ainda acusado da chacina ocorrida no dia 29 de novembro do ano passado, no Município de Pitimbu, onde foram assassinados barbaramente os caçadores Arão Rodrigues Santiago, Josemar Pereira de Matos, Amauri Bandeira de Melo e Gilberto Lobo da Silva, a tiros de revólveres, espingarda 12, queimados e enterrados em cova rasas. Na chacina ocorrida em terras da fazenda Povoado, existe versão de que outros elementos participaram da morte dos caçadores.

Também está sendo atribuído a "Focinho de Porco", o assassinato do Corretor de Imóvel Luiz Bezerra Dias, 47 anos, com dois tiros de espingarda 12, no dia 31 de janeiro deste ano, no interior de Granja Médici, localizada no Grotão, onde levaram dinheiro, pertences da vítima e ainda um Santana. Deste assalto, participaram três bandidos.

Outro latrocínio em que "Focinho de Porco" está apontado é o do vigilante Josenildo Bernadino da Silva, que foi morto com um tiro de espingarda na cabeça, disparado a queima roupa pelo bandido. O assassinato ocorreu no interior do Edifício Boa Esperança no Conjunto Ernesto Geisel, no dia 31 de janeiro deste ano.

Fora estes latrocínios ocorridos em João Pessoa, que revoltaram a população paraibana pelo modo como fora praticados, com requintes de pervesidades, "Focinho de Porco" está acusado de mais de cem assaltos somente este ano em João Pessoa, levado dinheiro e armas de suas vítimas. Na 3ª Vara Criminal de João Pessoa, existe um processo contra o bandido, acusado de quase duzentos assaltos praticados em João Pessoa. Os Inquéritos Policiais, na época, contra o [illegible] te mais perigoso da Paraíba, foram presididos pelo delegado Jorge Rodrigues, o único delegado que conseguiu prender o bandido, solto devido um "Álvara de Soltura", da juíza da Comarca de Alhandra, em um processo que o latrocida respondia naqela comarca, por crime de lesão corporal. Depois que foi solto, nenhum policial conseguiu prendê-lo, se transformando no badido mais perigoso do Estado. Caso seja pego vivo, irá confessar muitos crimes que praticou nesta Capital. Os locais de atuação de "Focinho de Porco" é Goiana, sua terra nata, Caaporá, Pitimbú, Alhandra, Conde, Gramame e até o Grotão, onde tinha membros de sua quadrilha e onde arquitetava seus trabalhos para realizações de assaltos, conforme informou o delegado Marcos Vasconcelos, da Delegacia de Crimes Contra o Patrimônio.

Existe versão de que "Focinho de Porco" tem duas orações fortes: A oração de São Jorge, para lhe defender da polícia, e outra do "rei das trevas". Sempre que está em perigo some numa nuvem, sem deixar rastro.

"Focinho de Porco" é responsável pelos últimos latrocínios

Delegada não sabe

Jovem morta é mistério

João Cassemiro é preso e conta tudo

Agentes do Departamento...

FOTO: Divulgação

O delegado Marcos Vasconcelos fez cerco a Focinho de Porco. No alto, a cobertura de A União

Fotossíntese

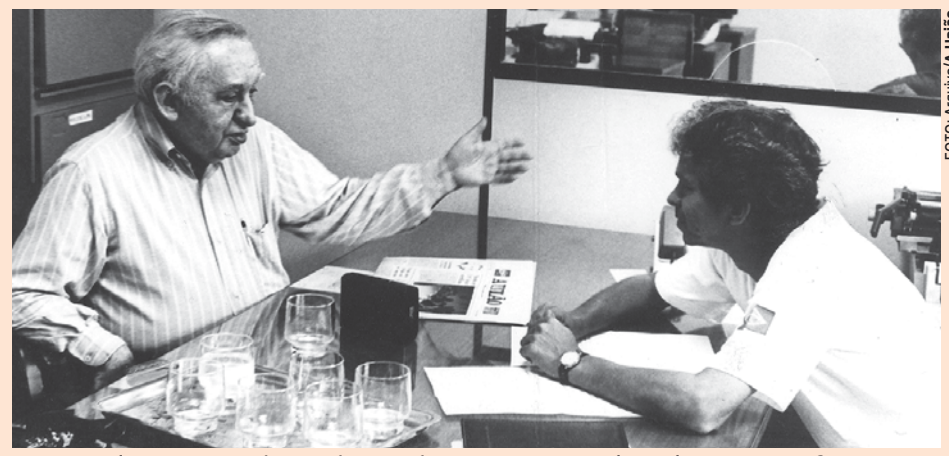


FOTO: Arquivo/A União

Em janeiro de 1993, o jornalista Carlos Castelo Branco visitou a redação de **A União**, que funcionava na Rua Prefeito Oswaldo Pessoa, em Jaguaribe, e concedeu entrevista ao então repórter do diário, Wellington Farias. Membro da Academia Brasileira de Letras, Castelinho, como era chamado, foi um dos mais importantes jornalistas da área política do país. Ele morreu neste mesmo ano.

A patente é nossa

O Brasil tenta reconquistar a marca da rapadura e do cupuaçu

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@hotmail.com

FOTOS: Arquivo

Fabricação de rapadura na Paraíba: processo artesanal secular que foi usurpado por uma empresa da Alemanha e se tornou uma polêmica internacional

O cupuaçu, uma fruta cítrica da região Norte do Brasil, tem seu nome registrado como marca por uma firma japonesa e o mesmo acontece com a rapadura, um legado trazido até aqui pelos portugueses migrados da Ilha da Madeira, no Século XVI, oportunamente registrado na Alemanha e nos Estados Unidos, embora o Brasil lute, via Itamarati, para recuperar uma marca que é sua, milenarmente, doada por Deus. Mas a guerra mesmo que os brasileiros quase travaram – desta vez com a França -, foi em 1960, por causa da lagosta, ilegalmente pescada no limite marítimo nacional.

A famosa rapadura, base alimentar do povo nordestino há 500 anos, se transformou numa polêmica internacional, quando leitores brasileiros, ciosos de sua soberania em relação à terra em que nasceram e aos produtos que naturalmente brotaram dela, denunciaram a empresa Rapunzel Naturkost AG, como dona da patente da marca Rapadura, nos Estados Unidos e na Alemanha. Pode? Pôde. Mas a bronca instalou-se e, graças ao Itamaraty e a Ordem dos Advogados do Brasil, já houve recuos da parte da usurpadora.

A Rapunzel é uma empresa de alimentos da Alemanha, sediada na pequena cidade de Legau, com apenas 3.062 habitantes. Um dia esta organização achou por bem registrar a latente da marca Rapadura, na Alemanha, em 1989; e, em 1996, nos EUA. Quem ostenta essa marca, tão nordestina quanto o nome Raimundo Nonato e Zé de Ribamar, é um açúcar orgânico produzido pela Rapunzel, no sul da Alemanha.

Até aí tudo bem. Agora, depois de muitas lutas, pressões judiciais e diplomáticas, a Rapunzel concordou em abrir mão da exclusividade da marca Rapadura nos EUA e na Alemanha, mas já disse que não vai retirar a marca que encima seus produtos, embora não possa manter o direito único sobre o uso comercial desta palavra. É de lascar, não é? Tem mais: a Rapunzel recentemente adquiriu 600 toneladas de rapaduras brasileiras, através de um suíço radicado no Brasil.

Por si só, a rapadura já é polêmica. Uns dizem que ela é produto açoriano ou das Canárias. Era um tipo de açúcar mascavo, fabricado em forma de tijolos prensados, o que facilitava o transporte para locais longínquos, resistindo às mudanças atmosféricas. Na sua forma comum, o açúcar derretia e causava grandes prejuízos. Dizem até que a rapadura foi a primeira mancada dos brancos senhores de engenho.

Como? O açúcar era produzido com uma cor escura. Retoques químicos faziam o caldo assentar no fundo, dando origem a um pó escuro. Outra parte ficava em cima, bem branquinho. O branquinho tinha maior comercialização. Acreditava-se que possuía mais nutrientes. Aí o senhor de engenho, branco dos olhos azuis, porém burro, dava a parte escura do açúcar para os escravos, hoje comprovadamente rico em vitamina B-12, potássio, glicose e sais minerais diversos.

Os escravos, mesmo levando uma vida de cão, cresciam robustos e imunes a várias doenças que atacavam os brancos. Os brancos morriam aos montes, principalmente na infância. A Wikipédia, que não comete aberrações históricas, depois de afirmar que a rapadura seria de origem açoriana ou das Canárias, também admite que é típica do Nordeste do Brasil e de outras regiões da América Latina, onde recebe diferentes nomes.

Sendo assim, é chamada panela na Colômbia, México, Venezuela e Equador; piloncillo (sul do México); Papellon (em outras regiões da Venezuela, Colômbia e Peru); empanizado na Bolívia; e tapa de Dulce na Costa Rica; A variação rapadura é típica do Brasil, Argentina, Guatemala e Panamá. A utilidade da rapadura varia de acordo com os hábitos culturais e alimentares de cada país ou região que a utiliza. Rica em potássio, ferro, cálcio e fósforo, a rapadura possui grande teor energético. Duas colheres do produto dissolvida em água, fornecem 89 calorias, 22 gramas de carboidratos e 274 miligramas de cálcio.

Pois é, com tantas virtudes alimentares assim, a rapadura vivia esquecida como produto industrial, até que apareceu um alemão esperto e a registrou. Para o nordestino do Brasil, a rapadura era como aquela mulher bonita, gostosa e quente, que sempre viveu a nosso lado e que a gente só sente a falta dela quando o "urso" passa e carrega. Por isso, querem que ela seja criação do português, e que teve sua origem na produção do açúcar mascavo no Século XVI.

Horácio de Almeida, o ilustre historiador paraibano, arrisca até uma opinião sobre o açúcar branco, que, até então, era desconhecido. Dizem que um senhor de engenho deixou a casa de purgar aberta. Aí entrou lá uma galinha, com as patas sujas de cal e passou por cima do açúcar mascavo, em processo de resfriamento. Onde ela pisou o açúcar ficou branco. Daí porque o açúcar branco não pode ser coisa boa, pois nasceu dos pés de uma galinha.

Mas foi só no Século XVII que a rapadura ganhou o formato de tabletes. E há quem diga que este formato é de exclusiva criação de produtores do Nordeste brasileiro, tendo a Paraíba como pioneira. Mais tarde, quando a Inglaterra forneceu para o Brasil as primeiras máquinas a vapor, a produção da rapadura foi aumentando. Por volta de 1930, com a adoção de motores a Diesel, a rapadura começou a ser produzida em larga escala.

Justificativa cínica

Voltando ao caso da Rapunzel. No segundo semestre de 2010 a Embaixada do Brasil em Berlim fez duas tentativas formais de demover a Rapunzel de manter a marca rapadura, como exclusiva. Como resposta, ficou sabendo que a empresa alemã ignorava ser o nome rapadura um termo genérico de uso comum. A resposta foi considerada cínica e descarada. Traduzindo: tudo leva a crer que os alemães não arreda pé da marca rapadurra.

Heike Kirsten, da Divisão de Marketing da Rapunzel, disse que sua empresa não tem "a menor intenção de abandonar o registro que resgatamos para nós". Pior, além do nome rapadura, colocado em alguns produtos da Rapunzel, ela também fabrica uma pasta de chocolate, que leva o nome de Samba. O Itamaraty estuda uma saída para o caso, já que a demanda judicial entre Brasil e Alemanha pode durar muitos anos.

A marca Rapadura foi registrada nos EUA pelo USPTO –United States Patent and Trademark. Na Alemanha, quem deu a mancada foi a Patent und Markenamt. Ambas, ao concordarem em registrar a marca Rapadura, segundo a OAB ofenderam o acordo Trip's, a Convenção de Paris e os tratados internacionais que regulam a propriedade intelectual.

A polêmica da rapadura parece, aos olhos deste humilde jornalista, como a guerra da lagosta, travada entre a França e o Brasil, nos anos de 1960. Um barco francês entrou em águas territoriais brasileiras e começou a pescar lagosta com força. Um barco da marinha advertiu os meninos de De Gaulle, mas eles não se intimidaram. Houve até uns tiros de advertência. O caso passou direto para a alçada dos Champ Eliséé e do Palácio da Alvorada.

A polêmica do cupuaçu

Rapadura? Manchetes? Não. Três anos antes de a Rapunzel registrar a marca rapadura, a Ashai, uma fábrica japonesa, registrou a marca Cupuaçu, nome de uma popular fruta do Norte brasileiro, cujo suco se tornou um cartão postal da Amazônia. Desta vez o Itamaraty foi duro: entrou com os dois pés e deu o ultimato: "ou retira a exclusividade sobre esta marca, ou vamos expulsar todos os japoneses de São Paulo". Foi aquele sururu. No final, venceu o bom senso e os nipônicos continuaram no Planalto de Piratininga.

Tudo por Brigitte Bardot

Outro caso polêmico foi a pesca de lagosta da França em águas brasileiras. O Brasil reclamou e os franceses fizeram exigências absurdas. Por exemplo, a frase de "vamos pescar lagosta porque nós gôsta", ficou célebre. De Charles Gaulle tirou o dele de banda e disse que não havia dito aquele disparate. Nosso presidente, Jânio Quadros, disse que trocaria tudo por Brigitte Bardot. Mas os franceses saíram das águas territoriais brasileiras.

A polêmica da lagosta durou um mês. Era época de Carnaval. Criaram uma marchinha assim: "Solta essa lagosta, deixa minha areia/Se não vai dá coisa feia/ Faço uma coisa com você/ Faço uma coisa de irmão/Traga uma francesa para mim/ E leve tudo, leve até o camarão". Resposta de De Gaulle: "O Brasil não deve ser um país sério". Verdade? Ele jurou, pela posição em que Napoleão perdeu a guerra, que não disse aquilo. Jânio Quadros deixou prá lá.